

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Director — C LYRA FILHO

DOMINGO, 6 DE NOVIEMBRE DE 1921

NA 3: PAGINA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

UNIANÇA S. 182
Director C. L. A. F. B. C.

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidário
Nenhuma ligação oficial

End. telegraphico — "DIÁRIO"

Composto em máquinas Linotype
da "Linotype Mergenthaler G."

Impresso em máquina rotativa
Duplex Tubular Press—16 páginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse tipo instalada
no Brasil)

Redacção — Administração e
Officinas

Praga da Independência—Recife
Edição do "DIÁRIO"

EXPEDIENTE

Correspondência — Afin de poder-
mos mais prontamente atender aos
interessados, recomendamos muito
amavelmente que toda a corres-
pondência quer de redacção, quer
comercial (inclusive vales de cor-
reio e ordens ou saques) seja ende-
reçada:

À sr. gerente do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RECIFE

(Se a correspondência absolutamente
privada deverá trazer indicação no-
minal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo
o Brasil:

Anno 48000
Semestre 25000
Trimestre 13000

Conto do domingo

Historia para Crianças

Folhetim

na 5.ª pagina

THE MONITORS LINE CASSELLA

A VERDADE EM TODAS AS SITUACOES

EXIGIR sempre a marca CASSELLA

MODAS



CAPA

Apresenta-se-nos um interessante
modelo de capa de lã. Em seda, de-
vem ser a base e as mangas, borda-
das com um acabamento e vermelho.
Completem a beleza de sua forma, as
fitas de gola e da cinta.
Reune este molde simplicidade e
elegancia.



ROBE

Deu-se os varios figurinos de robe
que la, um dos mais singelos e lin-
dos é o que se vê estampado acima.
Trabalhado em setim azul estofado,
tem ornatos de penas a parte in-
ferior, a gola e as mangas. Fôrro de
seda cor de rosa combinado com as
linhas da mesma cor usada para es-
tofar.
Temos, assim um todo confortavel
e de agradável perspectiva.



ROUPAS E VESTIDOS

Vê-se a esquerda uma touca de tafetá azul, com
fitas e plumas são de cor azul pallido.
A direita, apresentamos um vestido de organdy branco, que
decerto cause geral agrado.
Adornam-no medalhões de fitas encoradas, por sua vez enfi-
tadas com flores de seda branca e laços chatos. Estes, formando
dois esteticos redingotes arredondados sobre o limbo de tafetá am-
arello, tornam perfeito o conjunto.



BLUSA DE TRICOT

Uma peça também elegante, de complicado vestuario feminino,
é esta blusa de tricot, cujo molde acima está.
E' o corpete amarello pallido, com listras azul-marinho. Na
base, que é de cor intercalada, fazem ponto de apoio as franjas de
cor azul-marinho.



VESTIDO PARA MENINAS

Um gracioso modelo para menina, é
este vestido de organdy branco. E'
combinado com crepe suasso branco
de bolinhas cor de rosa, na cintura
e nas mangas.
Fitas azues, adornadas com peque-
nas flores, demarcam dondrosamen-
te a cintura.



BLUSA E SAIA

Simple e atractivo é o molde des-
tas duas partes do vestuario. São de
crepe da China branco, apresentando
lindeza singular o seu acabamento.
Fazem-no uma sola em forma de len-
ço, cujas extremidades unem-se em
laço por uma fivela.
Completa a harmonia desta vesta a
sola cuidadosamente plissada.

ATRAVEZ DO MUNDO



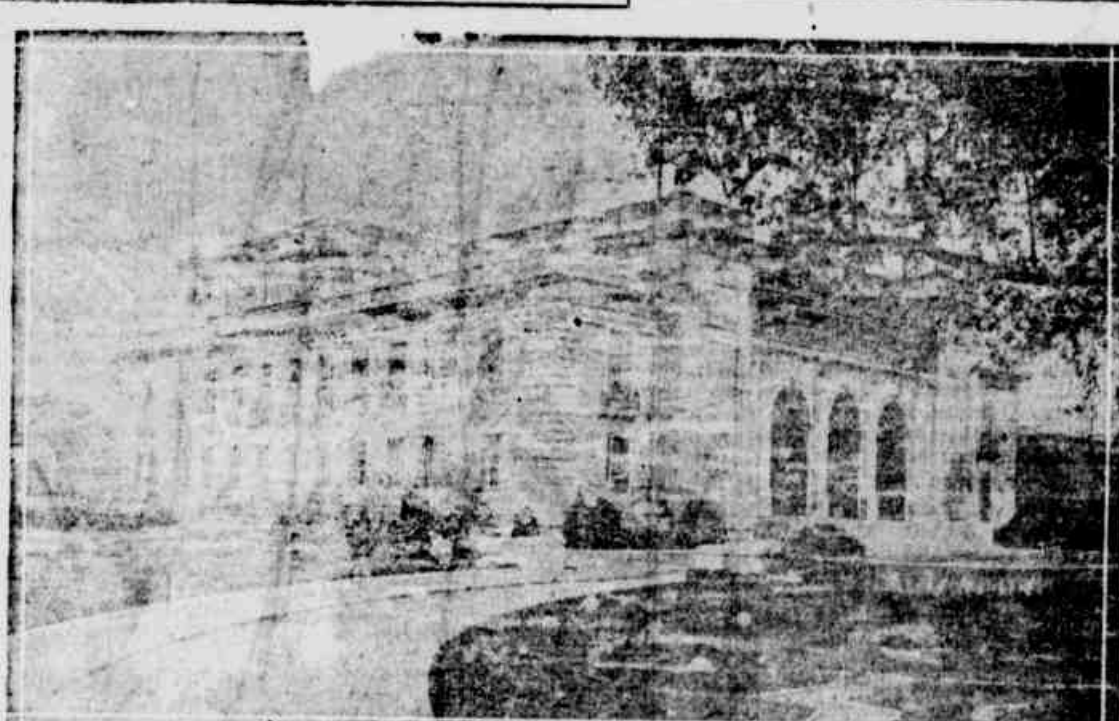
Soldados da infantaria hespanhola feridos nos ultimos conflitos



Signor Bonomi chefe do actual gabi-
nete italiano



Mahatma Gandhi, "leader" do par-
tido nacionalista hindu e um dos
maiores adversarios do dominio ingles
na India.



Edificio da Uniao Pan Americana em Washington, onde terá lugar por estes dias a Conferencia do
Desarmamento. A delegação inglesa nessa conferencia será, residida pelo proprio primeiro ministro Lloyd
George, que para alli partio no dia 3 do corrente, a bordo do "Aquitania".

Veja sempre, aos domingos,
a pagina de Modas do DIÁRIO



Tres grandes figuras da cinematographia americana: — Charlie Chaplin
(Carlinho), Mary Pickford e Douglas Fairbanks



Lord Northcliffe e Sir H. Wickam Stead respectivamente pro-
prietario e director do "Times" de Londres. Lord Northcliffe é
proprietario de diversos outros grandes jornais ingleses.



Sr. Kijuro Shidehara, actual em-
baixador japonês junto ao governo
americano.



Mr. Polret, o arbitro da moda feminina, photographado no jardim de
seu atelier em Paris, com dois dos seus modelos

ILEGÍVEL

VARIAS

As sr. ministro da viação foi já entregue o relatório da comissão composta dos engenheiros da Inspeção federal das estradas, incumbida de avaliar a Estrada de Ferro Bragança, no Estado do Pará.

A comissão avaliou em . . . 17.014:1348236.

O governo pretende adquirir essa estrada, que será parte do caminho ferro de ligação do Maranhão ao Pará.

Essa ligação, segundo pensa a Inspeção federal das estradas, poderá ser realizada no mesmo espaço de tempo exigido pela construção do ramal de Montes Claros a Bragança, linha de ligação com a rede bahiana, a qual pela estrada Petrópolis a Therezina, se ligará a São Luiz a Therezina.

Para o serviço de verificação de óbitos estão hoje escalados os inspetores sanitários drs. José Clima, Baptista da Silva, Bandeira Filho e outros brônzes.

Em reunião de ontem, deliberou a congregação do Gymnasio pernambucano que os exames finais do curso serião e serião de preparatórios tivessem início a 21 do corrente, correndo as respectivas inscrições de 9 a 18.

O Thezouro do Estado pagará amanhã, 5.º dia útil, as seguintes folhas: aposentados, jubilados, reformados e promotores públicos.

Os operários empregados nos trabalhos a que a Municipalidade do Rio de Janeiro está procedendo em Monte Mario, subúrbio daquela capital, descobraram os restos de uma aldeia da idade pré-histórica e alguns fragmentos de um metal que uns pensam ser ferro bronze.

Deverá regressar amanhã de Lino, o sr. dr. Severino Pinheiro, governador do Estado interino.

Estão sendo convidados a comparecer à 1.ª sessão da Diretoria da viação e obras públicas municipais do Recife, os seguintes requerentes: Rodolpho Vieira, Manoel Martins Pacheco, Florentino Rodrigues Campello, Julião Gomes Albuquerque Meilo, Adalgiza M. Oliveira, Mario Cavalcanti da Silva e José Marques Mariño.

Foi exarado pelo sr. administrador dos Correios deste Estado o seguinte despacho no requerimento de sr. Armando Medeiros: — Indeferido, quanto aos colls. n. 8154 e 7935, e quanto aos demais — não há mais que deferir, à vista do informado.

São convidados a recolher à Administração dos Correios, com urgência, as chaves das caixas de que foram assignadas, os srs. Silva Braga & C.ª, F. C. de Figueiredo Araújo, Ray E. Paterson, Costa Vianna & C.ª e Carlos Basto.

A secretaria da Delegacia fiscal deste Estado recebeu: — Offício recomendando providências no sentido de ser informado o Thezouro Nacional, sobre o recolhimento da quantia de 198871 relativo aos accrescimentos de 33 a 40 parágrafos, sobre vencimentos do professor cathedratice dr. João Elycio de Castro Fonseca;

— Carta n. 88 para transferência do assentamento de 50 apólices uniformizadas, pertencentes a José Martins de Miranda;

— processo relativo ao requerimento em que d. Laura Henriques Teixeira, filha de Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, desembargador aposentado, pede apostilla de casamento do seu título de pensão, para ser exigido por essa repartição o reconhecimento da firma signataria da certidão junta;

— Offício comunicando que por portaria de 26 de outubro foi designado o 1.º official addido, da extincta Inspeção de pesca, o engenheiro Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, para exercer, em comissão, o cargo de delegado regional do Serviço de povoamento no 3.º districto, com sede nesta capital;

— Título de nomeação do 2.º official adjuvante da Alfandega de Natal, Soares Barbosa Garcia, para idêntico lugar na do Recife;

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

INTERIOR

A chegada do sr. Nilo Peçanha — RIO, 5 — O "Iris", a cujo bordo viaja o sr. Nilo Peçanha, deverá atracar ao cais do porto às 15 horas.

Falarão por ocasião do desembarque diversos oradores. Na Avenida discursarão o senador Irineu Machado, o sr. Maurício de Lacerda e outros.

O commercio fechará à tarde, de modo a permitir que os seus empregados possam assistir ao desembarque.

O prefeito Carlos Sampaio determinou espontaneamente que a Inspeção de matas fizesse ornamentar a Avenida Rio Branco em homenagem ao chefe fluminense.

Consta que os chauffeurs deliberaram pôr à disposição do publico 800 automóveis para o cortejo da recepção.

Os commerciantes do mercado de flores vão oferecer à sr. Nilo Peçanha dois automóveis cheios de flores, por intermédio da comissão parlamentar que vai receber o candidato dissidente.

O chefe de policia determinou que a Avenida Rio Branco seja policiada por numerosa força da Brigada policial e 229 guardas-civis, além de inspectores, commissarios e delegados.

Determinou ainda o sr. Geminiano da Franca que fiquem de prevenção um auto de socorro na immediações da Avenida e fortes contingentes de cavallaria e infantaria na Repartição central da policia.

O carro do sr. Nilo Peçanha será convenientemente guardado.

O sr. Arthur Bernardes telegraphou ao deputado Bueno Brandão pedindo-lhe se esforce junto aos seus amigos no intuito de impedir quaesquer manifestações de antipathia ao seu competidor no proximo pleito presidencial.

O sr. Nilo Peçanha vai hospedar-se no Palace-Hotel.

Em favor dos sorteados — RIO, 5 — Tem encontrado geral acceitação o appello feito pela Associação commercial a todo o commercio no sentido de serem garantidos os empregos e metapreço relativo ao aforamento de terreno de marinha sito em Olinda, pretendido pelo sr. Julius von Sothen e encaminhado por essa repartição, para que seja satisfeita a exigência do parecer do solicitador tecnico, junto por copia.

A mesma repartição foram concedidos os creditos seguintes: de 8:5588233, para o pagamento das gratificações mandadas abonar aos funcionarios, de accordo com o decreto n. 14.097, de 15 de março de 1920 que competem durante 15 dias de março do corrente anno, ao pessoal da Administração dos correios, deste Estado;

de 7562, para o pagamento de 15 "a" a que tem direito, no periodo de março a dezembro do corrente anno um condutor de 1.ª classe da Inspeção federal de portos, rios e canaes.

As contenciosas da Delegacia fiscal deste Estado estão sendo convidadas a comparecer d. Izabel do Rego Barros e o dr. Severino Rodrigues da Costa Revoredo.

de dos ordenados a todos os empregados que forem sorteados para o serviço do exercito.

Demolição do morro do Castello — RIO, 5 — O contracto de demolição do morro do Castello, rescindido, passará, em virtude de uma clausula do emprestimo da Prefeitura nos Estados Unidos, a firma "Kenedy Read Company".

A percentagem, que era de 15 por cento, passa a ser de 12.

Das economias do orçamento actual o contractante teria 40 por cento. No novo contracto apparece essa commissão.

As apólices serão dadas ao par, quando actualmente soffriam 20 por cento de depreciação. O tempo de conclusão das obras será reduzido à metade.

Serão postas em serviço mais installações hydraulicas.

Conselheiro Ruy Barbosa — RIO, 5 — Os jornaes celebram o anniversario do conselheiro Ruy Barbosa, fazendo grandes elogios à personalidade de s. exc.

Fallecimento — RIO, 5 — Falleceu o sr. Carlos Simonard, chefe geral das officinas do Lloyd Brasileiro na ilha de Moacanil.

Ministro Amaro Cavalcanti — RIO, 5 — Está gravemente enfermo o dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo tribunal federal.

Premio — RIO, 5 — O general Silva Pessoa, commandante da Brigada policial, leu, hoje, perante o 1.º batalhão dessa milicia, a ordem do dia, elogiando o 3.º sargento graduado Pereira Alves e o musico Galdino Martins de Oliveira, que, apesar de não se acharem de serviço, prenderam o desordeiro "Moqueba-leiro", assassino de um guarda civil, crime verificado por occasião dos recentes successos politicos.

O sargento foi confirmado no posto e o musico licenciado por 15 dias e gratificado com 200%.

EXTERIOR

Descoberta scientifica — PARIS, 4 — Em communicação que acaba de dirigir à Academia de medicina, o sr. Pomaret annuncia que conseguiu estabelecer o corpo de 592, de Erlich, tornando o simultaneamente um medicamento muito activo e innocente, que se elimina bem e não altera o sangue nem exerce accção nociva sobre o coração e vasos sanguineos.

Como se sabe, o "592" era até agora considerado um agente therapeutico muito activo e insuavel, capaz de transfor. ar-se ás vezes em principios extremamente nocivos.

A Tcheco-slovacia e a Hungria — PARIS, 4 — Dizem de Praga que o chefe do governo, sr. Benes, declarou à commissão de finanças da assembléa nacional que as medidas extraordinarias tomadas pela Tcheco-slovacia contra a Hungria continuaram até o definitivo accetamento de todas as condições apresentadas pela pequena entrega ao governo de Budapest.

Homenagem ao marechal Joffre — PARIS, 4 — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Herick, offereceu, hontem, um banquete de despedida ao marechal Joffre, que vai partir para Washington, a fim de assistir a conferencia sobre limitação de armamentos.

Assistiram a esse banquete o embaixador Ishii, do Japão e o ministro das regiões libertadas, sr. Loucher.

Acordo economico — PARIS, 4 — Despacho de Angorá informa que, na proxima semana, partirá daquelle capital com destino a New York a missão nacionalista turca, que vai negociar um accordo economico com os Estados Unidos.

Academia Franceza — PARIS, 4 — Realizou-se na Academia Franceza a cerimonia da recepção de Joseph Bedier, professor da Sorbonne.

O novo academico occupa o lugar vago pela morte de Edmond Rostand.

Portugal na Exposição do Centenario brasileiro — LISBOA, 4 — O governo ainda não nomeou o commissario de Portugal junto à Exposição internacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, por occasião do Centenario da independencia do Brasil.

Conflicto greco-turco — LONDRES, 4 — O embaixador da Franca conferenciou esta tarde com lord Curzon, ministro dos estrangeiros, acerca da questão greco-turca.

A Hungria e as grandes potencias — LONDRES, 4 — Communica de Praga que o governo húngaro declarou oficialmente a Tcheco-slovacia que faria executar todas as decisões tomadas pelas grandes potencias.

As tarifas de emergencia nos Estados Unidos — WASHINGTON, 4 — A commissão de finanças do Senado dei parecer favoravel ao projecto da Camara dos representantes mandando prorogar até 1 de fevereiro de 1922 as tarifas de emergencia.

A crise financeira de Cuba — NEW YORK, 4 — O sr. Edward Moree, secretario da commissão americana que estuda a crise financeira cubana, pronunciou, na Liga Electrica de New York um discurso sobre o que a referida commissão tem apurado no inquerito a que vem procedendo.

Mostrou o sr. Moree as graves inconvenientes que acarretaria a manutenção da tarifa provisoria concernente aos direitos sobre importação do assucar de Cuba. Opinava o orador que a manutenção dessa tarifa podia ser considerada na America Latina como um gesto dos Estados Unidos tendente à annexação de Cuba, porquanto era evidente que tal tarifa acabaria por provocar a ruina da principal industria cubana.

Dada essa ruina — acrescentou o sr. Moree — seria inevitavel uma revolução politica com possibilidade de intervenção norte-americana.

Assalto a um caminhão postal — NEW YORK, 4 — Sabbath ultimo, ladrões assaltaram um caminhão dos correios, em pleno d. em Broadway, e conseguiram deitar mão a 2 milhões de dollars e a valores que representam uma somma superior a mais de milhão.

Depois de terminadas as investigações em torno do assalto, os funcioneiros postaes disse-

que, além do que já foi verificado, faltavam mais 70 registros.

Condemnação de ex-officiaes alemães, na Belgica — BRUXELLES, 4 — O "Vingtième Siècle" annuncia que o conselho de guerra da Belgica condemnou a penas que variam entre dois e quatro mezes de prisão e multas 25 ex-officiaes alemães recentemente presos numa reunião que não fora autorizada.

Perspectiva de crise no gabinete belga — BRUXELLES, 4 — O sr. Frank, ministro das colonias, pediu demissão.

Os jornaes prevem que os outros ministros deixarão tambem o governo.

A Groenlandia — CHRISTIANIA, 4 — O ministro dos estrangeiros communicou ao seu collega do gabinete de Copenhagen que a Noruega, em vista da questão da pesca, não podia acceitar a soberania da Dinamarca sobre a Groenlandia.

Naufragio — COPENHAGUE, 4 — Noticias chegadas a esta capital annunciam que naufragou a oeste da Jutlandia o vapor sueco "Nizsgura", morrendo afogadas 15 pessoas.

Boato falso de "complot" — MADRID, 4 — Constatou nesta capital que as autoridades de Corunha haviam descoberto um complot para assassinar o ministro da marinha.

O governador de Corunha, porém, telegraphou, desmentindo a noticia e assegurando que todas as providencias haviam sido tomadas a fim de frustrar qualquer tentativa de aggressão contra aquelle titular.

Acordo sobre salarios, em Milão — ROMA, 4 — Telegrapham de Milão:

No intuito de ratificar o recente accordo sobre salarios, com cluido com os patrões, reuniram-se na Camara do trabalho os operarios metallurgicos desta cidade.

Essa reunião foi tumultuosa, chegando a travar-se violenta luta entre os socialistas e os comunistas. Estes procuraram impedir a votação do accordo.

A policia interveio, fazendo evacuar a sala.

O soldado italiano desconhecido — ROMA, 4 — O numero de pessoas que tem visitado o esqui fo do soldado desconhecido, é colossal.

Muitos visitantes têm depositado corações.

Entre as pessoas que velam o cadaver na igreja de St. Maria degli Angeli, contam-se numerosas senhoras, viúvas e mães de soldados mortos na grande guerra.

A situação financeiro-economica de Moscow — PARIS, 5 — Dizem de Moscow:

Falando na conferencia do partido comunista do districto de Moscow, disse Lenine:

"O nosso primeiro ataque violento contra a fortaleza capitalista foi identico ao sitio do Porto Arthur.

"O ataque, porém, fracassou.

"Por isto devemos fazer um cerco mais demorado e difficil, de accordo com as regras da sciencia militar."

Respondendo ás criticas feitas à primeira politica economica seguida pelo soviet, acrescentou Lenine: que não era erro investir contra a cidadella do

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 5 — Na Camara, como no Senado, não houve sessão hoje.

RIO, 5 — Telegrapham da Parahyba annunciando que em 8. Luzia do Sabugy foi descoberta uma rica jazida de platina.

RIO, 5 — O "Iris" chegou ás 14 1/2 horas e foi logo visitado pelas autoridades do porto e interdictado por haver tocado em portos suspeitos, sendo, porém, permitido o desembarque de passageiros.

Achava-se o navio cercado de lanchas.

A praça Mauá estacionava grande multidão que, ao saltar o sr. Nilo Peçanha, o acolamou calorosamente, carregando-o até o automovel.

Acompanhou-o um cortejo extenso de automoveis.

Notavam-se, entre os presentes, politicos, parlamentares, officiaes do exercito e marinha, magistrados, commerciantes, funcionarios, praças do exercito e da armada e membros de todas as classes sociaes.

Durante o trajecto, houve varios discursos de saudação a candidato dissidente.

Os automoveis marchavam em fileiras. A policia difficilmente abria caminho.

Verdadeira chuva de flores cahia das janellas, que se achavam repletas de senhoras.

A frente do prestito, dois caminhões distribuam flores.

Iam nos dois primeiros autos: o sr. Nilo Peçanha e esposa e outras duas senhoras, e o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, general Almeida e almirante Brasil Silveira, ambos fardados.

Ouviam-se continuamente vivas aos srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra, aos Estados aliados, ao exercito e à marinha.

Muitas casas estavam embandeiradas.

A frente do edificio do "Jornal do Brasil", o sr. Irineu Machado fez um longo discurso de saudação ao chefe fluminense, recebendo ao terminar, demorados applausos.

O "Palace Hotel" falou o sr. Mauricio de Lacerda, tambem com applausos calorosos.

Em seguida o sr. Nilo Peçanha, sentindo-se fatigado subiu ao hotel e recolheu-se a seus aposentos.

O povo quiz invadir o esta-

blecimento, no que foi impedido pelos cordões estendidos pela policia.

Solicitado pela multidão, o sr. Nilo Peçanha appareceu á sacada, de onde fez breve discurso agradecendo essas homenagens em nome da patria e da republica.

Após concluir a sua oração, sr. exc. teve ligeira syncope recolhendo-se aos seus aposentos.

Pouco depois a multidão acolamou-o com insistencia. O candidato dissidente appareceu novamente e proferiu um discurso fazendo o panegyrico do povo do norte, mostrando-se satisfeittissimo com a acolhida que recebeu.

O salão do hotel até tarde regorgitava de amigos do senador fluminense.

Durante o trajecto, varias senhoras, devido à aglomeração, foram accommettidas de syncopes, sendo soccorridas pela Assistencia.

RIO, 5 — Em seguida ao desembarque do senador Nilo Peçanha, varios grupos percorreram os jornaes saudando a campanha da dissidencia em discursos entusiasticos.

Uma commissão do "Centro de alistamento pró-Nilo-Seabra", saudou ao sr. Nilo Peçanha no "Palace Hotel", e offereceu uma "corbeille" de flores á esposa de s. exc.

O candidato da dissidencia agradeceu dizendo que estava deitada a esphinge. O paiz seria administrado com os mesmos cuidados com que o era o seu lar, dentro da ordem e da harmonia. As pastas militares seriam administradas por militares.

O. exc. reiterou em seguida os protestos de maior interesse pela politica externa, de inteira e absoluta harmonia internacional.

RIO, 5 — A bordo do "Iris" o sr. Nilo Peçanha recebeu radiogrammas de cumprimentos do commandante do estado-maior da segunda divisão naval, e dos commandantes e officiaes dos "destroyers" "Parahyba" e "Santa Catharina".

O primeiro a abraçar o sr. exc. no caes Mauá foi o senador indio do Brasil.

O mercado de flores vendeu todo o stock que possuia.

A policia poz um soldado de 20 em 20 passos desde a praça Mauá ao fim da Avenida, 100 guarda-civis, na re-

(Continua na 4.ª pagina).

(Continúa na 4.ª pagina).

SORTES

PARA O CENTENARIO



A MODA NO INFERNO



OS INCONTENTAVEIS



OS "INVISIVEIS"



Satan ao seu chancelier: — Pois é que lhe digo. Você baixará um edito prohibindo o uso das saias curtas ás senhoras e das pulseirinhas aos moços bonitos... Afinal de contas isto aqui não é a Terra, nem temos ainda o cinema!

Dr. B. F. — Pois, minha amiga, é preciso que você se apresse...
Maternidade: — Eu bem queria estar prompta a 7 de Setembro de 1922, mas...
Dr. B. F. (desolado) — O caso me vai saindo mais laborioso do que parecia!

— Deves ter visto, José, que o problema das casas para alugar vai sendo resolvido.
— Sim, é o que dizem as folhas. Mas... o dinheiro para o aluguel?

— Mas, enfim, esse teu noivo não tem profissão visível?
— Não, senhor, é diarista na Companhia do Fuzil...

Verida praça e 150 guardas, 22 praças de cavalaria, e dois autos-socorro, na Avenida.

— Nos bairros mais afastados foram distribuídos 4 tar-de boletins alarmantes dizendo:

“Espera-se hoje na chegada do sr. Nilo Peçanha grandes arruaças e bravatas.

Trata-se de uma questão a decidir entre dois grupos rivais, de desordens, aqui e em Niterói.

Previna-se a população culta da cidade contra esses oportunistas que fazem da política um motivo de desordem.

Acutelem-se, deixando que eles se degladiem”.

Isto não impediu que a Avenida estivesse repleta, não se registrando a menor tentativa de distúrbios.

RIO, 5 — Falleceu aqui d. Januário de Queiroz Nascimento, genitor do sr. Nicenor do Nascimento e tia do senador Irineu Machado.

LISBOA, 5 — O novo ministério se empossará amanhã e dissolverá o parlamento.

LISBOA, 5 — Foi aberto o erário de 2500 contos para as despesas da seção portuguesa na Exposição do centenario brasileiro.

LISBOA, 5 — O sr. Torres Garcia recusou a pasta de trabalho.

RIO, 5 — A “General Electric Company” contractou os serviços de iluminação da Exposição do Rio de Janeiro, por mais de um milhão de dólares.

TOKIO, 5 — O ministério demittiu-se.

O visconde de Yasuyuk Uchida está organizando novo gabinete.

Foi preso o assassino do primeiro ministro sr. Kihara.

O criminoso é louco e conta 17 annos de idade.

BERLIM, 5 — Accentuou-se extraordinariamente a baixa do marco, causando horrível impressão nos círculos financeiros e industriais.

capital, mas seria erro evidente fazer essa investida com o emprego de uma tática reconhecida ineficaz.

Mostrou-se optimista quanto á mudança da politica economica e referiu-se ironicamente áquelles que a ella são desfavoráveis.

No seu entender, será erro total empregar methodos fallidos, deante da situação presente.

As palavras de Lenine foram muito applaudidas.

Lenine está evidentemente muito abalado do phisico, mas fala com grande calor.

Tambem falou na mesma reunião o sr. Kamenoff, dizendo que o districto de Moscou fundinha agora, de poucos fundos, devido ás despesas com a transferencia de fabricas particulares.

Proseguindo, salientou que, quando tentou fazer o censo dessas fabricas e dos operarios que nelas trabalhavam, não foram encontrados assentamentos que o facilitassem.

Terminando, o sr. Kamenoff disse que o orçamento do districto de Moscou que era anteriormente de 45 milhões de rublos, foi elevado para oitenta bilhões, somma aliás insufficiente, pois são necessários 200 bilhões.

A differença é forçoso cobri-la, seja como for.

A principal fonte a que se poderá recorrer, são as taxas. Mas parece impossivel que se consiga obter mais de 30 bilhões de rublos.

Politica portuguesa — LISBOA, 5 — O chefe do gabinete demissionario, sr. Maia Pinto, acaba de organizar o ministério de accordo com os principios do movimento revolucionario de 19 de mez passado.

Allianças permanentes entre os Estados Unidos e outras potencias — LONDRES, 5. — Com munição procedente de Liver-

pool transmite os termos do discurso pronunciado na Camara de Commercio daquela cidade pelo embaixador dos Estados Unidos junto á Grã Bretanha.

O orador declarou categoricamente que não se deveria esperar, sob pena, de graves desillusões, que os Estados Unidos viessem a concluir quaisquer alianças de caracter permanente com a Inglaterra ou a França.

Lord Derby, ha muito, tinha formulado tal esperanza, terceira ultima, no banquete offerecido ao sr. Poincaré.

O representante dos Estados Unidos declarou, porem, que considerava imperioso dever de sua parte proclamar immediatamente a fatilidade dessa pretensão.

Para isso recordava a origem da Republica da America do norte, lembrando que o libertador George Washington conciliara os americanos a que jamais se prendessem por alianças permanentes com outras nações, fossem quaes fossem, e que todos os successores daquelle estadista haviam seguido essa norma.

Ainda recentemente — Assignalou o embaixador “yankee”, durante a sua campanha eleitoral, o presidente Harding, com a approvação da maioria do paiz, reafirmava essa politica contraria a alianças.

Terminando, o orador affirmou que tinha todos os fundamentos para proclamar que, por mais desejavel que pudesse parecer, uma aliança permanente entre os Estados Unidos e a Inglaterra ou a França era absolutamente impossivel.

Convenção da Associação dos torreadores do café, em New York — NEW YORK, 5. — Por ocasião do encerramento da Convenção da associação de torreadores do café, o embaixador brasileiro, sr. Cockrane de Alencar, pronunciou um discurso aconselhando os membros daquelle agremiação a que exerçam influencia junto ao Congresso para evitar a approvação da lei das tarifas e qualquer medida que entrave o commercio com o estrangeiro, especialmente no que diz respeito á America Latina.

Tres delegados brasileiros assistiram a convenção como representantes da Camara de Commercio de São Paulo.

Esses representantes partirão a 24 do corrente para o Brasil depois de haverem visitado Chicago, São Luiz e Nova Orleans.

A Convenção nomeou uma comissão para se entender com os brasileiros sobre a uniformidade do custo dos fretes para os contractos que foram feitos entre o Brasil e os Estados Unidos.

O programma naval hollandez — HAYA, 5. — O programma naval hollandez, submettido á apreciação da Camara, comprehende uma despesa de 200 milhões de florins, coberta em 12 annos.

Determina que o estabelecimento de bases navais nas Indias Orientaes, construção de submarinos, torpedeiros e hydroaviões.

O augmento da força naval nestes seis annos, conforme o programma alludido, consistirá, em dois novos cruzadores, dez submarinos, doze “destroyers” dois submersiveis lança-minas e 161 hydro-aeroplanos.

Importação de artigos allemaes na Belgica — BRUXELAS, 5. — Devido á influencia da depreciação do marco sobre os mercados belgas e á baixa dos preços dos artigos allemaes, o governo resolveu augmentar em 20 “ad valorem” os direitos aduaneiros sobre os artigos importados da Allemanha.

Esse augmento entrará em vigor no corrente mez.

O que vai pela Hungria — BUDAPESTH, 4. — A Assembléa nacional approvou o projecto governamental determinando que o ex-rei Carlos Habsburg perdeu todos os direitos ao throno húngaro.

Resoluções do Conselho Economico do Reich — BERLIM, 5. — O Conselho economico do Reich approvou hontem um projecto do imposto sobre as acções fortunas particulares e o respectivo augmento.

Na mesma reunião foi approvada a reclamação dos consumidores, que pedem medidas immediatas que cohibam a alta dos preços dos generos de primeira necessidade e restrinjam a sahida do paiz dos generos alimentícios.

Offerta de um emprestimo aos

industriales allemaes — BERLIM, 5. — O “Local Anzeiger” informa que os industriales allemaes receberam dos capitalistas britannicos offerta de um emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas.

O mesmo jornal adianta que, si a operação se realizar, os industriales germanicos porão á disposição do governo parte dos 500 milhões de marcos que a Allemanha deve pagar aos aliados, a 15 de janeiro de 1922.

As intenções pacifistas da Allemanha — BERLIM, 5. — O ministro da Defeza, falando ao correspondente da Associated Press”, desmentiu as noticias, espalhadas por varios jornaes, de que a Allemanha estava preparando um exercito secreto e utilizando as fabricas para produzirem material de guerra, burando deste modo as clausulas do Tratado de Versailles que determinam sobre desarmamento, afim de provocar nova guerra.

A Allemanha — acrescentou aquelle titular —, não ameaça a paz do mundo, nem está em condições de o fazer.

“A nossa actividade militar é acompanhada de perto, nos seus minimos detalhes pela commissão inter-alliada, que está em condições de saber se temos algum exercito secreto de 750.000 homens, como se tem dito.

“Cumprimos o tratado de Versailles reduzindo as nossas forças a 100.000 homens.

“Quando á allegação de que estão sendo fornecidas secretamente armas e munições ás populações civis, a situação interna é a melhor resposta.

“E’ innegavel que tal facto poria em grave perigo a propria tranquillidade do paiz”.

Em abono desse desmentido, o ministro expoz cifras sobre a destruição de artilharia, carabinas, granadas, bombas e munições, e salientou a boa fé, com que o exercito foi desmobilizado.

Acrescentou que Orvellas chefe das antigas unidades não figuram mais no novo exercito, que não poderá ser utilizado como nucleo de formação de um grande exercito, devido ás disposições sobre o alistamento e acantonamentos, bem como por que os arsenaes que estão abandonados passaram a ser occupados por civis.

ARTES E ARTISTAS.

WASTH RODRIGUES — Ha alguns dias o Recife hospeda o notavel artista paulista senhor José Wasth Rodrigues.

Depois de percorrer a zona septentrional do paiz, toca o illustre mestre do lapis em Pernambuco, de intuito de recolher aspectos coloniaes, feições de architectura antiga, visões de indumentaria, traços de costumes característicos das varias épocas da nossa historia, para immortalis-la em vigorosa obra a surgir por occasião do Centenario da Independencia.

Esse notavel trabalho ficará como documento perdurante dos nossos zeiros architectonicos, como que um intelligente e commentado inventario das nossas preciosas igrejas, verdadeiros e unicos museus, com seus interiores preciosos, mosaicos rarissimos, retabulos magnificos, lacaradas entalhadas admiraveis, paramentos inapreciaveis, de getto a tornar cada vez mais difficil os arranjos vandálicos dos derrubadores e remodeladores, por isso que figurando como “obra de arte” o templo ameaçado, logo surdirão de toda a parte protestos e embargos ao gesto iconoclasta.

Por que, em verdade, hoje em dia, desconhecem-se por completo riquezas artisticas esbarradas nos claustros dos mosteiros olandeses ou nos recessos das igrejas recifenses: — Wasth Rodrigues, que é um devoto desses assumptos, declarou nos sincretismos não presumir, ao descer em terra pernambucana, viesse se esgarhar diante de tanta reliquia colonial, de tantos labores de esthesia sahidos das mãos de artistas dos séculos XVI e XVII. — Em nenhuma outra cidade do Sul ou mesmo do Norte do Brasil, excepto Bahia, onde vai agora, viram os seus olhos presenciosos copia semelhante de herança daquellas eras.

Olinda ha perdido dias inteiros, de nave em nave, de convento em convento, ora copiando um painel de azulejos, um frontão da Misericórdia, um passo no alto da Sé, um balcão de madeira no pateo da S. Pedro, uma porta maravilhosa do Carmo, puro estilo renascença italiano, com vida viva ainda outra, — desse mesmo Carmo que, por fortuna, o pintor paulista não encontrou destruído, como “casarão inútil” e transformado em pretencioso bairro de casinhas tufas e vermelhinhas, para gaudío dos temperamentos re-

modeladores e gozo dos burguezes de barba cheia e cabeça oca...

Tanta sorte não logrou a Sé, que Wasth percorreu hontem com os seus, casando sua indignação á minha, que não caiga, diante da nave nua, inexpressiva, inacabada, já com o piso estourado, o telhado com fendas por onde a chuva entra a golfo, e os seus mosaicos atirados no terrazo, esfarinhados, habelicos, inúteis...

Por Deus, ainda restam a sacristia e a sala de cabido, ambas divinas, para que o nosso hospede possede levar idéa do que fora a nossa Cathedral e avaliar melhor a intensidade do simoun devastador que a atingiu, deixando-lhe em troça aquelle aspecto confuso, ridiculo, improprio de salada de estylos.

Vellamente, os conventos de São Bento, S. Francisco e a igreja da Misericórdia, zeladas ciosamente pelos seus religiosos, que sabem estimar o que guardam, podem dar ao alburn de Wasth farta messe de desenhos da grandeza de Olinda na era colonial, quando viviam lá os artistas trazidos por Duarte Coelho e Mauricio de Nassau. — Mario Sette.

TARDE LITTERARIA — Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, no salão de conferencias do “Diário de Pernambuco”, a “Tarde Litteraria” que, em homenagem ao distincto actor e jornalista Carlos Abreu, promove um grupo de intellectuaes.

Carlos Abreu aproveitará os conhecimentos que tem dos costumes e paesagens do Japão, para fazer uma encantadora palestra sobre assumptos orientaes.

Além do brilhantismo que lhe emprestam os litteratos Raul Machado, Lucilio Varella, Lima do Rego, Araújo Filho e Simões Coelho e a festejada actriz e poetisa Beatriz de Almeida que recitará versos seus, essa festa de arte terá o valioso concurso do insigne Chaby Pinheiro que é um exímio “discur” e do conhecido e aplaudido maestro Manoel Augusto.

CONCERTO GEIÃO BARRETO — Tendo grande pendor para a musica, a senhorinha Geição de Barros Barreto iniciou aqui estudos de violino, demonstrando muita vocação.

Desajosa de progredir em seus estudos, foi para o Rio de Janeiro, matriculou-se no instituto nacional da musica, completou o curso obtendo medalha de ouro, apresentou-se ao culto melo carioso no salão de conferencias do “Jornal do Commercio”, e, vindo ao seu Estado natal, teve a feliz idéa de dar aqui um concerto, hontem realizado no theatro Santa Izabel, perante numeroz auditorio, com um programma variadissimo.

A concertista demonstrou mais do que a sua vocação para a musica; o resultado proficuo de seus estudos, o aperfeiçoamento que adquiriu no violino.

No programma que escolheu para sua apresentação ha dois trechos de musica inspirada: uma “Aria” na 4.ª corda, de Matheson — musicista que floresceu nos séculos XVII e XVIII — e um “minuetto” — bello minuetto — de Beethoven. A senhorita Geição Barreto interpretou-os com toda a expressão do seu sentimento, derramando sobre o auditorio uma suave evocação.

Os outros numeros se compuseram do que se pode chamar a musica artificial: combinação de notas em que a inspiração pouco predomina, visando este ou aquelle effeito. Neste caso está, entre outros, o longo e difficil “Concerto n.º 26” de Max Bruch e a “Introdução e rondó capriccioso” de Saint Saens, numeros que a concertista executou com a maxima habilidade, uma serie de acrobacias, demonstradoras de que é senhora da technica do violino.

Programma variado, dissemos: musica-sentimento, para os que sentem e se deixam com a inspiração; musica-artificio, para os que apreciam a habilidade do executante.

A senhorita Geição teve muitos applausos em todos os numeros; ramalhotes de flores, e muitas visitas de pessoas que a foram felicitar no palco.

Os acompanhamentos foram feitos por sua irmã senhorita Dolores Barreto.

A SEMANA AGRICOLA

XLII

Não creio haja illusões, sobre a extensão da crise, cujo primeiro estagio vamos, penosamente, atravessando.

Nossa Lavoura embora esteada em assecurar, ou... mesmo por isso, tem dias amargos a passar.

A tonelada de canna já desceu a menos de 13000 e não sei se, a tal preço, possa lucrar quem as planta, em terrenos pouco férteis, longe dos “pontões” das Usinas.

Porque, nos banguês, comuns, sem solo de primeirissima, a cotação actual, dos brutos e purgados, começa a deixar... prejuizo.

A phrase resoluta dum meu vianhão, quando, hontem, discutíamos a necessidade de se tentarem varias culturas, não me fará desanimar no empenho de convencer-o e a muitos outros collegas, da vantagem dum novo rumo.

“Compadre Sylvio, disse-me o J. Marcos, com os lucros, ou com prejuizo, a nossa vida é esta, plantar canna, e tratar doutra coisa, é bobagem, além de prejuizo certo”.

Antes do mais, preciso repetir o que tenho, aqui, varias vezes, affirmado.

Eu não julgaria digno sequer de attenção, o plano que importasse no

abandono da nossa quadrisecular industria agricola.

Muito menos sou capaz de ideal-o. Penso, ao contrario, que a cultura da canna deve ser intensificada, em Pernambuco; mas, no sentido de serem melhor tratadas e aproveitadas as terras, haver maior cuidado no plantio, tornarem-se mais bem apparelhadas as fabricas.

Dessa forma, o preço actual ainda seria optimo, mesmo com o alcool á vilissima cotação.

Fazer porem plantações e limpas, á enxada, que são obras raspagens da superficie; semear “à la diable”, sem escolhas caprichosas; aproveitar altos e baixos, de solos soffríveis ou maus; “tocar” um arcaloz banguê ou fornecer para usinas, de moagem roncira, interminavel, é preparar a propria ruina; pois, em tal caso, só preços exagerados poderão recompen-sar.

E poucos talvez sejam os que, insistindo, não a estejam cavando!

Mas... nem só de canna poderá viver o lavrador pernambucano, que não mora nas caatingas e sertões.

Indicamo-lhe, ha dias, a suinocultura, como recurso, relativamente facil, para lutar contra a crise assecu-raria.

Agora iniciamos uma serie de palestra a respeito da fructicultura; fonte, incontestada, de lucros certos e vultuosos.

As nossas condições climatericas e a situação geographica do Estado indicam, que a cultura de fructos deve preoccupar-nos seriamente.

Porque as mangas do Itamaracá e os abacaxis de Pernambuco alcançaram fama de inigualaveis, em todo Brasil, nas Republicas do Prata e até na Europa, sem que, para tanto, influissem reclamações, ou quaisquer outros artificios?

E’ que taes fructos “foram” realmente preciosos, e suportaram as longas travessias de outrora, indo contentados, fora daqui, o paladar dos entendidos, que os saboreavam.

Para que melhores provas de nossas possibilidades, na cultura de fructas e maior certeza de successo, ad enveredamos por esse rumo?

Ainda hoje, não obstante a progressiva inferioridade que o descesso, nos methodos de cultivo, está imprimindo ao nosso luvado abacaxi, ninguém quer acreditar que elle não seja o melhor do mundo.

A’ semana passada, dizia-me um norte-americano, exaltado pela durura dum “pinapple”, com que lhe contentei a gulodica fructivora: “quanto dariam, em New York, por um fructo, como este, os que compram, a 1 dollar, as ananazes do Hawaii?”

Acabo de ler, em artigo de competente agronomo portuguez, estas palavras, berrantes de enthusiasmo: “uma talhada de abacaxi pernambucano mata a sede, refresca todo o interior, compõe o estomago, abre o appetite, e, se vem no fim do jantar, auxilia a digestão. O aroma é tão suave que não ha mais desejo de activo ao ponto de um só, embalsamar um salão”.

Nós é que não damos valor ao que possuímos!

Espero, entretanto, que os meus esforços, mostrando nas vantagens monetarias (já não me refiro ás moraes, que o amor proprio nos deveria impor) da cultura dessa fructa admiravel (perdoem-me os botanicos se a “sorosa” frutescente, da famosa bromelia, uso dar tal nome) produzida, nos meios agricolas do Estado, o desejo de ser, conveniente, explorada tão promissora fonte de riqueza.

O abacaxi, sendo planta genuinamente americana e da parte meridional do continente, encontra seu melhor “habitat” nos climas quentes.

Preferindo as terras soltas, mesmo de todo arenosas, prospera, com vantagem, nas visinhanças das praias, cabeços e taboleiros.

Pouco exigente, quanto á media pluviometrica, para crescer e fructificar, zomba das secas e pouco lhe offendem as estiagens.

Mas, dahi é erro concluir que, para se conseguirem fructos, de alto valor commercial, sejam dispensaveis cuidados especiais.

Si a terra, mesmo destocada, revolvida e sempre livre das hervas, que maior concorrência fazem aos alimentos naturaes da bromelia cultivada, mosga-se incapaz de produzir fructos grandes, sucosos e doces, facil é auxiliá-la, desde que outra melhor não haja á disposição, juntando um pouco de cinzas e escurias, visto ser a planta muito pouco avida de azotados.

Si conseguirmos, annualmente, em solos medios, cultivados sem desleixo, os 15 mil abacaxis, por hectare, como nos garante a pratica autorisada de Alford Nichols, teremos, ao preço infimo de 100 rs. por fructa (só para argumentar estabelecço tal cotação) 1:5000000.

Em igual superficie e com trabalhos maiores, não colhemos mais de 50 toneladas de canna, e essas, se-

Norte e Sul

O trabalho e a politica — Uma palestra com o dr. Samuel Hardmann.

Chegado recentemente do Sul do paiz encontramos hontem o dr. Samuel Hardmann, nosso distincto conterraneo, cuja competencia em assumptos geracos, especialmente de agricultura e pecuaria pernambuco inteiro reconhece.

Da palestra que tivemos com o illustre patriota damos a seguir um resumo do que nos pareceu interessante para os leitores do “Diário”.

Falla o sr. Hardmann: Volto, realmente satisfeito, do passeio, que dei, agora, ao Sul.

Para quem, como eu, conhece grande porção das possibilidades deste paiz, e acredita no seu esorgimento economico e prosperidade financeira, pelo simples esforço dos nossos patriotas, é um encanto, e, ao mesmo tempo, enorme jubilo, observar o trabalho intenso, a que estão entregues fluminenses, mineiros e paulistas.

Principalmente em S. Paulo, vibrante agora de animação, graças ao auxilio que, em boa hora, lhe prestou o Presidente Epitacio, garantindo o café, contra as manobras dos especuladores baixistas, nota-se um tal praeiar a criação e desenvolver as industrias, que o menos optimista se convince de que somos, de facto, um povo forte e... rico!

Quem se sente envolvido nas interminas vibrações da “onda verde”, antevê, para o Brasil, um futuro grandioso.

Mas, não é somente o café, que empolga a operosidade paulista.

Si é certo que o “grão de ouro” merece a primazia (e aí de nós brasileiros se assim não for!), outras culturas representam o emprego de milhares de contos, e cuidados duma população intelligente e progressista.

Os cereaes, notadamente o arroz e o milho, o algodão, a canna de assucar, em produção sempre crescente, mostram que, ha muito tempo, a monocultura cafeeira deixou de ser a exclusiva preocupação dos lavradores.

A montagem, nos arredores da “paulista”, do packing house Swift, que, dizem, custará, quando, este mez, estiver concluido, 40 mil contos, é, bem a prova do quanto já vale, na opinião dos norte-americanos, a pecuaria em S. Paulo, e que futuro lhe está reservado!

— V. s. esteve todo o tempo em S. Paulo?

— Não! A maior parte do tempo, estive no interior dos 3 referidos Estados. Quasi toda a minha estadia, agora no sul, aproveitei, visitando fazendas, estabulos, parques, escolas e tudo quanto domina o meu arraigado pendor pelos assumptos agricolas.

Imagine, por exemplo, o meu entusiasmo, quando ao lado do consagrado profissional, que é o dr. Navarro de Andrade, percorri a portentosa floresta de 4 milhões de Eucalyptus, que circundam o cafezal da Companhia Paulista em Rio Claro!

O dr. Navarro é uma das maiores autoridades mundias, no assumpto, e o primus inter pares, dos syvicultores da America do Sul.

Conhecendo-o, desde muito, através de seus livros, relatorios e conferencias, eu ansiava por ouvir-lhe a magistral palavra. Felizmente, não tive desillusões; ao contrario, avigorei-me a fé no valor do mestre.

Alé, em simples detalhes, como quando visitamos as esplendidas sementeiras de eucalyptus, percebi que elle é de facto, “senhor do seu officio”...

Sou um admirador do progresso paulista, mas faço justica aos patriotas de outros Estados, quando lhes assisto ao inerte esforço de impulso narem as riquezas naturaes do nosso solo.

No sul de Minas, notei importantes melhoramentos, com relação á pecuaria, quer quanto ao tipo do gado, quer na respectiva apidão leiteira, e, sobretudo, na industria de laticios.

— Mas a mantega de Minas está, cada vez mais, se tornando imperfeita e repudiada em nosso mercado!...

— Eis um facto que revolta, meu amigo! E’ inacreditavel como se perverte o honrado trabalho dos brasileiros e se attenta, impunemente, contra a saúde do povo!

A mantega sai, purissima, do Minas; mas, é, torpemente, falsificada, nas fabricas (?) cariocas (hoje, fugindo á vigilância da Saúde Publica,

tualmente, valem menos de 1:000000.

Por hoje, basta este “panno” de amostra”.

Tenho que despachar o portador da feira e do correio.

A proposito: Peço desculpas aos que, ha dias, me escreveram, por se acharem ainda as cartas, no “Diário”.

E’ que não tenho quem m’as traga e, nem sempre, posso estar indo ao Recife.

Piassaba, 4—11—921.

SVLVIO.

no Rio, ellas instalaram-se em Niterói, onde a chimica impudente, prepara, com tal nome, os venenos enlatados, que o Norte consome.

Por estes dias, farei um apello ao nosso digno Inspector de Hygiene, afim de que nos liberte dos perigos dessa ignobili especulação.

Para provar-lhe o meu aserto, bastar-me-ia, dizer que a mantega está mais cara nos centros pastoris de Minas, do que nas Mercarias do Recife!...

Foi mesmo o commercio de mantegas, a baixo preço, que provocou o dileto, bem pouco honroso, para nós, deste rincão brasileiro: “o norte é a Sapucaia (ilha, onde se despeja o lixo do Rio) a industria cariosa”!!!

Ninguém mais norteista do que eu, creia, e, por isso mesmo, sou um revoltado contra a inercia, que nos faz economicamente inferiores aos nossos irmãos sulistas.

Dispondo o Norte de muito maior extensão territorial e melhores condições naturaes de riqueza, que o Sul, á culpa de seus filhos deve o estado de inferioridade em que nos encontramos.

A politica, porem, é o principal e talvez o unico factor do nosso atraso.

Desoladora, a mesquinha preocupação partidaria (?), que nos empolga! Vejo os 2 braços, que nos enlaçam: o Amazonas e a Bahia, esses colossos de energia e riqueza, a que ponho foram atrofiados, pela reles politica, a marafona, de cujos enlecos tanto se queixa o dr. Seabra!...

Para terminar a palestra, narro-lhe, ligeiramente, alguns factos, que ainda uma vez, me provaram quanto nos prejudicam os profissionais politicos, praga terrivel, que vai desaparecendo no sul e que não sei quando permitirá o desalço do norte.

Os “paredões” de lá, têm, antes de tudo, a real compreensão dos problemas economicos, das regiões que representam, e são elles os primeiros a dar o bom exemplo, mostrando-se aptos a misturar outros que os de mercuriosos de aldeia, discursadores de frases ócas, escriptores de verbiage...

Certa manhã, tive o encanto duma longa prosa, com o dr. Eloy Chaves, figura de alto relevo, do situacionismo paulista.

Encontrei-o confeccionando o projecto dos “cheminiaux” paulistas.

Recebi preciosa lição, sobre estradas de ferro, e, em seguida, a

CONTOS DO DOMINGO

Amigos, amigos...

Penetrando no café, aquella hora com um movimento intenso, o Gustavo distinguia, a um canto, absorto na leitura de um jornal ilustrado, o Amaral, seu collega de turma e amigo de muitos annos. Dirigiu-se a elle, sorrindo:

— Oh, Amaral! Até que enfim te encontro!

O outro levantou a cabeça, um pouco assustado; mas reconhecendo o amigo, ergueu-se logo, sorrindo também. Abraçaram-se.

— Por onde tens andado, homem? Inquiriu Gustavo sentando-se.

Amaral teve um gesto vago:

— Por este mundo...

E tornando a sentar-se interrogou:

— Vaes tomar alguma coisa? Cerveja?

— Sim, cerveja... Mas porque desappareceste da nossa roda?

— Ando deente...

— Curação?

— Neurasthenia...

— De facto, estás mais magro...

— Muito mais... Nem imaginas! Depois, uma serie de contrariedades...

Uma questão trabalhosa perdida inesperadamente...

— E a Jurema? Como vaes?

— A Jurema?... Vae bem.

Amaral encolheu levemente os hombros e terminou:

— Francamente... não sei.

— Então acabou-se o romance?

— Não... Infelizmente tornou o Amaral melancolico.

E para o criado que se aproximava:

— Traga mais cerveja.

— Porque infelizmente? insistiu o Gustavo.

— Ora! Tenho as minhas razões...

— Amor, meu caro, só nos atrapalha...

— Então aquelle enthusiasmo aquella febre de outros tempos...

— Passou tudo. Hoje estou sinceramente arrependido de ter continuado esse namoro!

— Mas houve alguma coisa?

— Não...

— A Jurema continúa a ser o que era?

— Continúa...

— Então... não comprehendo!

— E' simples...

— Não me parece...

— Vaes ver, Jurema é encantadora, é intelligente, é prezada...

— Mas...

— Insaçavel!

— Talvez... Rir? E' justamente por que nada encontro nella de reprensivel, porque confio no seu affecto, que começo a estar enleado...

— Deus dá nozes...

— E' possível. A verdade, entretanto, é esta. Aborço-a hoje. A sua voz me enfada, os seus cuidados me irritam... E quando me lembro de que o fim disto tudo é o casamento...

— Ah, novo Ulysses! exclamou Gustavo a rir. Queres a delicia das coisas imperfeitas!

Amaral sorriu servindo-o de cerveja.

— Porque não terminas de uma vez?

— Não posso filho...

— Os dois annos já que está má bridadeira dura! Não posso fugir assim... Só uma razão forte... E ella não me dá motivo!

Subitamente, Amaral segurou o braço de Gustavo.

— Um plano? exclamou. Queres me auxiliar?

— Se poder, com muito prazer...

— Ouve lá: porque não tentas um "flirt" com a Jurema?

— Eu?

— Sim... Olha, amanhã ha um baile dançante no club. Ella vaes...

Eu não vou — mas tenho convicção... Tu vaes em meu lugar, tentas...

o "flirt", das motivos para eu romper — e prestas-me um grande serviço! Acetilas?

— Mas... e se não fôr bem sucedido?

— Ora... vale a pena tentar... Que diabo, não te custa nada!

— Pois bem... accetto. Dá cá o convite!

— Excelente! E dá cá um abraço!

Uma semana depois, como não tivesse recebido noticias de Gustavo, o Amaral foi proceural-o ao escriptorio.

O empregado do amigo, um rapazola peripetico, informou-o de que "o sr. dr. estava ausente". A noite foi visitar Jurema: achou-a fria, desattenta, embora amavel.

Dinho! pensou, intrigado, ao sahir. Tudo isto é mysterioso...

No dia seguinte, um primo de Jurema foi ao consultorio convidado para um "pic-nic" em Paqueta, que estava sendo organizado para o domingo mais proximo. Não accetou — mas ficou admiradissimo. Porque Jurema não o convidara pessoalmente, como em outros tempos?

Na vespere do tal "pic-nic" encontrou incidentalmente o Gustavo.

— Olá! Graças a Deus!

Gustavo abraçou-o contrariado. Estava com muita pressa...

— E aquelle negocio?

— Depois te explico... Hoje é impossivel...

— Então, amanhã... Vae jantar comigo...

— 'manhã? Não posso... Vou a Paqueta...

— Heim? A um "pic-nic"?

— Justamente... Vaes também?

— Não. Mas... quem te convidou?

O Gustavo sorriu, um pouco embaraçado:

— Foi... foi um amigo...

Amaral voltou para casa furioso. Não podia haver mais duvida! O Gustavo tomara o papel a serio! E um ciúme feroz, que nunca sentira, apouso-se delle. Que patife!

E fosse lá acreditar em amigos! Também, que idéa a sua! Perder a Jurema, tão boa, tão meiga, tão bonita! Isto pareceu-lhe intoleravel.

Volto do "pic-nic", Gustavo não sahia da penção. Estava radiante. Jurema correspondia ao seu affecto, por tanto tempo occulto. Sim, pois ha muito que sympathizava com ella em segredo...

Estava entregue ás recordações da festa, quando bateram á porta. Foi abrir. Era o Amaral.

— Oh, por aqui?

Amaral entrou, apertou-lhe a mão de leve, e, sem mais preambulo, interrogou-o:

— Dize-me uma coisa: como te sahis da missão?

— Muito bem... voltou Gustavo calmamente.

— Então... é certo que gostas della?

Gustavo acendeu um cigarro, com uma flegma irritante.

— Porque m'o perguntas?

— Porque tenho direito de o fazer? tornou Amaral bruscamente.

Gustavo começou a rir:

— Não o creio...

— E porque?

— Não me dissesse que já a aborrecias? Que eu te prestava um grande favor se te libertasse desse compromisso?

— Sim, mas...

— Logo, proseguiu Gustavo subitamente serio, tens apenas que me agradecer... Livrei-te delle!

Amaral teve impeto de acabar a conversa por meios violentos. Mas reflectiu: Gustavo não deixava de ter razão... O culpado era elle...

E, furioso, sem se despedir do amigo, abalou pela escada abaixo.

convenção de que o homem só tem um inimigo — que é o proprio homem.

OLHOS VERDES

Olhos encantados, olhos cõr do mar
Olhos pensativos que fazes sonhar!

Que formosas cousas, quantas maravilhas
Em vos vendo sonhar, em vos fitando vejo:
Córtes pittorescos d'afastadas ilhas
Abandonando ao ar seus coqueiros em flor,
Solidões tranquillas feitas para o bello
Ninhos verdejantes feitos para o amor!

Uma vela branca, toda alvor se afasta

Balançando na onda, palpitando ao vento:
Ella-a que mergulha pela noute vasta
Pela vasta noute feita de luar;
Ella-a que mergulha pelo firmamento
Desdobrado ao longo nos confins do mar...

Olhos scismadores que fazes scismar!

Branca vela errante, branca vela errante
Como a noute é clara! Como é lindo o céu!
Leva-me contigo pelo mar... Adeante!
Leva-me contigo até mais longe, a essa
Fimbría do horizonte onde te vaes sumindo
E onde acaba o mar, e de onde o céu começa...

Olhos abençoados, cheios de promessa
Olhos pensativos que fazes sonhar

Olhos cõr do mar.

Vicente de Carvalho.

DA OUTRA AMERICA

(Especialmente para o "Diário")

Lake George, Setembro, 1921.

Meu vôo de hydroplano sobre o mais lindo lago de Norte America — eis o que me arranca da voluptuosa preguiça de escrever para os outros.

Durou o vôo vinte minutos. A mim estes vinte minutos pareceram cinco. Juraria que foram cinco si não tivesse contra mim o testemunho de exactos relógios.

Foi pela manhã. Eu estava de roupa de banho — meio nu, portanto. E de roupa de banho é que fui ás nuvens. Muito pouco apparelho: uma coxilha e um capacete de borracha, que me tapavam metade da face. Um galão me quiz fazer medo, dizendo que eu ia regular nas alturas; porém o aviador me garantiu que na minha meia-nudez eu gozaria mais a volúpia do vôo que sob uma montanha de roupa grossa.

Pom a machina em movimento. O hydroplano está prompto para partir. E parte num arranco. Parte, rasgando o ventre da agua, espanando-a, rompendo-a, numa violencia. Depois se va elevando aos poucos. Estamos no ar. Vôamos. E vamos subindo sempre. Um x-z-x-z terrivel, o da machina. Estou que, duficada este ruido, um vôo daria vontade de dormir e de sonhar.

Porém a que altura estamos agora! Sonho? Estou de facto a esta altura,

convenção de que o homem só tem um inimigo — que é o proprio homem.

Luiz Lamego.

Descemos em espiral. Descemos sem pre. Sobre a relva, no pateo dum hotel, mancharinhas que caminham e correm: vestidos de côr e camisas brancas de gente que joga "tennis", de crianças que brincam, de pessoas que vem vindo ao molhe para nos receber. No topo dum mastro, uma bandeira americana — muito estridente, as listas dum vermelho sanguineo. Tudo vai adquirindo o tamanho natural. Tenho a impressão de que venho vindo dum sonho, duma phantasia, duma terra de fadas. Estranha cousa: a mil e trezentos pés de altura eu me sentia menino, a passear sobre uma enorme loja de brinquedos. Agora a phantasia se desfaz. Ainda me sinto preso de duas sensações voluptuosas: a de movimento e a das alturas. Estamos agora perto da agua, sobre a qual vamos deslizar. Cortamos o ar á grande velocidade. Num grosso espandido d'agua, o hydroplano cahi sobre o lago, e vai rasgando-lhe o ventre, numa como ganancia de chegar.

E chegamos. Estivemos no ar vinte minutos. E eu a pensar que haviam sido cinco. Tenho a sensação de quem tem agua nos ouvidos. E o frio? Como o supportára a minha meia-nudez? Não o supportára; gozara-o. Fôra um frio secco, estimulante, tonificante.

GILBERTO FREYRE.

Pela Repartição das obras publicas do Estado foram recebidas em outubro ultimo 861 reclamações, sendo 200 relativas á antiga rede do saneamento, 454 á nova e 205 ao serviço d'agua.

Dessas reclamações foram attendidas promptamente 853, faltando apenas 6 que se acham demoradas umas, em conclusão outras.

SPORT

FOOT-BALL

A ULTIMA PROVA DO CAMPEONATO America x Sport

No confortavel campo de jogos do rubro negro, terá lugar a ultima prova do campeonato pernambucano de 1921, instituido pela "Liga P. D. T.", disputada pelas fortes quadros dos sympathisados "America" Foot-ball Club, campeão de 1918 e 19 e do "Sport Club do Recife" campeão de 1916, 17 e 20.

Da presente temporada, o encontro de hoje, entre os teams principais, será o mais importante, porque do seu resultado, dependerá o titulo de campeão do anno.

Se o "America" for o vencedor, levantará pela terceira vez o campeonato pernambucano. Se, porém, ao "Sport" couberem as honras do dia, o querido "Santa Cruz" (se não apparecerem mais casos) levantará pela primeira vez o tão almejado titulo de campeão.

Sendo portanto a prova mais importante do anno, é de prever que uma enorme assistencia accorra hoje ao campo da avenida Malaquias, para assistir ao embate que se auspia verdadeiramente sensacional.

As provas terão inicio, como de praxe, pelo encontro dos 3.ºs teams ás 8 horas do dia.

A Comissão de jogos designou os srs. Abelardo Araújo, Agualnido Costa e Manoel Lopes para juizes dos 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs teams respectivamente e os srs. representantes do "Flamengo" e "Santa Cruz" como delegados da mesma comissão, sob a presidencia do sr. Mario Pinto.

Os teams disputantes devem apresentar-se com a seguinte organização:

SPORT — Nazareth, Chalmers, Alarcon, Pedro, Jack, Benedicto, Salazar, Pericles, Geraldo, Hardy e Rodrigo.

AMERICA — Baptista, Ayres, Romulo, Siza, Licor, Zizi, Moreira, Lapa, Tasso, Juju, e Araújo.

Palpamos na victoria do 1.º team do Sport por 3x2.

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(Official)

Tendo recusado actuar o jogo para que tinha sido designado, entre os

2.ºs teams do "Sport" e "America", o sr. Osorio de Carvalho. O presidente da comissão de jogos designou para o substituir o sr. Agualnido Costa e para substituir este nos 3.ºs teams o sr. Manoel Lopes.

SPORT CLUB DO RECIFE

(Official)

O sr. director dos desportos convidou os srs. jogadores abaixo escalados para comparecerem hoje ás 13 e 15 horas no campo do Club, para disputar o match official de campeonato:

Nazareth, Chalmers, Alarcon, Pedro, Jack, Benedicto, Salazar, Pericles, Geraldo, Hardy, Rodrigo, Minona, Maurício, Chico, Aluisio, Anibal, Rosado, Napoleão, M. Paranhos, Bezerra, João e A. Silveira.

AMERICA FOOT BALL CLUB

(Official)

A thesauraria, previne aos srs. socios que a entrada para o jogo de amanhã, no campo do "Sport", será feita pelo portão da lado da rua do Futuro e com a apresentação do ultimo recibo (Novembro).

Instalações d'agua

Deverá entrar em vigor amanhã a tabela de preços organizada pela Repartição das obras publicas do Estado para os serviços de instalação d'agua nos domicilios.

E' a seguinte: Para instalações novas, por metro de cano até 50, 400 rs.; até 100, 300 rs. e mais de 100, 250; para cada torneira livre, 18000; para cada torneira de lavatório, ou pia, ou banheiro, ou lavanderia, 24000; para cada torneira e ligação de caixa de descarga, 85000; para cada ligação de bidei, banheiro de agua quente e fria, ou outra qualquer instalação especial, 58000. Para instalações existentes, cada mudança de sã, ou borraça em torneira, 500 rs., com material cada substituição de torneira, ou semelhante, 18000; para limpeza de encanamento até 100 metros, 300 rs.; e mais de 100 metros, 200 rs. Extraordinarios: transportes em bond, perfuração de parede, limpeza de encanamento soterrado (preço duplo de encanamento a descoberto).

SUMMARIO DA IMPRENSA

JORNAL DAS MOÇAS — Circula hoje, na encantadora praia de Olinda, o numero 7, anno I, desse interessante periodico editado sob a direcção de dois operosos moços da nossa imprensa diaria. Illustra-lhe a capa um clichê da sephoria Adelaidinha Medeiros. Traza trabalhos de Tom Mix, (Lincoln Nery), Y. (Osorio Borba), Antônia Barretto e Anatolio Discreto, (Galvão Raposo).

Historia para creanças

(De 10 a 100 annos...)



Muito bem localizados.
Os dois passaros cantores.
Bem vestidos e instalados.
Tal se fossem deputados.
Gesticulam palradores.

Não sabem que o ninho amigo
Mingua á falta de cuidado.
Que no campo mirra o trigo.
Que o pomar já não tem figo
Que o mundo está desolado.

Dos dois, de garras ferinas,
Extranhos a tudo aquillo,
Sonhando gloria ou propinas.
Um quer explorar as "minas".
E o outro sondar... o Nilo!

Pluma y Lapis.

Folhetim do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" 76

Henrique Perez Escrib

O CAMINHO DO BEM

O regresso de um estroina de sessenta annos

— Pois, filho, n'aquella idade e tu constataste que gostas muito das fitas de Eva.

— Isso não é possível.

— Não? Pois garantilhe que algumas vezes, ao entrar ao seu escriptorio, tenho sido obrigada a fechar os olhos para não ver certas caras a que uma pessoa não está acostumada.

— Então cre...

— Creio, e até pua nas mãos no lago sem recedo de me queimar, em como d. Dalmacio não havia de ter sido frio esta noite.

— Em todo o caso — acrescentou o filho sorrindo-se — mais vale isso do que ter-lhe acontecido alguma febre.

— Eu sei lá, eu sei lá! Ha mulheres muito lagartas, muito astutas, e não pode haver maior desgraça do que um homem de sessenta annos tro-

peçar com uma d'essas mulheres, porque o fazem dançar como um pião.

— Ora! d. Dalmacio não é tolo.

— Os Homens, por experitos que sejam, cahem no laço como verdadeiros imbecis quando a mulher os envolve nas suas teias como a aranha á mosca; e o que lhe posso affiançar, sr. d. Rosendo, é que vi algumas vezes vir a esta casa certa rapariga, e ou eu me enganava, ou ella é a coruja que bebe o azule que d. Dalmacio extrahia dos seus negócios.

Estava a conversa n'este ponto, quando bateram á porta. d. Trindade e d. Rosendo correram a abrir.

Era d. Dalmacio; mas em que estado! Basiu um olhar para d. Rosendo comprehendendo que a governanta não se tinha enganado ao pensar que o amo passara uma noite delirando e seu fôlego ao ar.

— Olá, olá! Estavam impacientes, não é assim? — perguntou d. Dalmacio. — Pois bem, cá estou.

— Graças a Deus! — exclamou d. Trindade, passando revista ao amo.

E ao vêr as nodos de vinho no petillho, o collarinho amarrado e a gravata desparada, acrescentou:

— Mas como o senhor vem!

— Como hei de vir... repetiu d. Dalmacio, olhando para si.

— A camisa suja... amarrada... o laço da gravata por fazer... Meu Deus! Por força que lhe aconteceu alguma cousa, — tornou a dizer d. Trindade, que parecia satisfazer-se pondo a descoberto o estado do amo.

— Pois bem, minha senhora, — exclamou d. Dalmacio com mau humor, — venha como vier. Basta já de inspecção-me como se fosse uma creança. Parece-me que já tenho idade de fazer o que quizer.

— Está bem, senhor, está bem...

— Bastal... Faça o que quizer. Para a outra vez não direi nada.

Amigo d. Rosendo, tenha a bondade de vir commigo a casa de jantar e desculpe esta historia.

d. Trindade foi a cozinha resmungando, e os dois amigos entraram na casa de jantar.

— Permitta-me que lhe diga, d. Dalmacio, o senhor foi um pouco aspero com a sua governanta.

— Ora! Não a conheço! Se eu a deixasse até me revistaria os bolsos.

— E' uma boa senhora que se interessa por si.

— Sim, sim; é bem que tenham interesse, mas não tanto.

— A verdade é que se não o offendesse, — acrescentou Mendita sorrindo, — dir-lhe-ia que vem como se tivesse sustentado uma batalha.

— Pouco menos, homem, — respondeu d. Dalmacio piscando os olhos.

— Alguma aventura esta noite?

— Ceel com uma amiga... Um fôlego ao ar, e nada mais... Mas o que ha de novo?

d. Dalmacio tornou a entrar no exercicio das funções de agiota.

O estroina do sessenta annos, isto é, o mais nojento dos estroinas, dava lugar ao agiota sem entrinchar, o mais repugnante dos tipos sociais.

Por agora não ha nada de novo — respondeu d. Rosendo — apenas um pouquinho de sobressalto.

— Olá! — exclamou d. Dalmacio estremeando. — Vae algum negocio pela agua abaixo?

— Já disse que por agora nada sabemos ao certo; mais hontem á noite na roleta tivemos um contratempo.

— Foi lá a autoridade? — perguntou o agiota meio atterado.

— Nada disso.

— Então, explique-se, homem, que estou em brazas.

— Pois hontem á noite tudo ia muito bem; a banca ganhava perto de trinta mil reales, e esperava ganhar mais alguma cousa antes de fechar.

— Mas o que houve de novo?

— Sim, sim; é bem que tenham interesse, mas não tanto.

— O que fez?

— Simplemente jogar nos pares e nos impares, que é o jogo que nós de sejamos para fazer negocio.

Diário Social

REGISTRO

A amabilidade — Diz-se, comumente, de uma mulher, que ella é amável, mas, na realidade, esse é um predicado que raramente se encontra.

E' que, por verdadeira amabilidade não se deve tomar essa especie de corteza formal, de gestos e palavras, aprendidas nos manuais de bem-viver, e que, hoje em dia, nem as empregadas dos "magasins" ignoram, nem as criadas de quarto.

A amabilidade é o perfume da alma. Ella emana dos elementos delicados e superiores que constituem a nossa natureza.

Muitas vezes, a amabilidade se encontra em uma pessoa pouco ao par das regras de bem-viver, ao passo que muitas outras se a procura em vão através das maneiras obscuras e correctas de creaturas que não ignoram nada do que as regras da etiqueta mundana prescreve.

Numerosas mulheres revestem-se de amabilidade, como se vestem de qualquer traje de cerimonia privando, assim, as pessoas da sua familia, as que lhe são mais intimas, de apreciar e sentir os seus beneficos.

Em que consiste a verdadeira amabilidade?

Como todas as qualidades do coração, é um conjunto de pequenos "refinamentos", quasi indefiníveis, uma especie de perfumes fellos de mil aromas.

E' um movimento, uma attitud espontanea, uma lembrança fiel, um auxilio não pedido, a escolha de um de terminado objecto e não de outro para um presente; os olhares mudos, palavras ditas a proposito, derivativos na conversação, que podem constituir outras tantas pequenas manifestações desse predico mysterioso e invisível, que atrai irresistivelmente os corações.

E' um signal da mais accentuada amabilidade vestir-se discretamente, quando se faz visitas a amigas menos afortunadas, esforçar-se por sobrepassar as qualidades das que nos visitam, estudar os gestos de cada uma e os salutarizar na occasião opportuna, advinhar as aspirações e os desejos alheios.

Essa amabilidade, sim, vem directamente do coração. Ella é toda diferente da que é resultado da simples educação e que, não sendo muitas vezes mais do que uma formula vazia de maneirismo, perde todo o seu valor na permanente adulção social.

— *Marquês Maria Malocch-Plattis.*

ANNIVERSARIO

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sr. d. Edmêda Pimentel Pradines, esposa do nosso conterraneo dr. Antonio Pradines, juiz substituto de Junqueiro, em Alagoas.

Decorre hoje a data natalicia do tenente Severo Francisco Pereira, ex-forgado auxiliar do Great Western.

Dr. Manoel Gonçalves Pinto — Faz annos hoje o sr. dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, director gerente do Banco do Recife e presidente da Associação commercial.

Figura do destaque no selo de nosso alto commercio, vai ter o distincto cavalleiro mais uma oportunidade para afeirar do grão de consideração que lhe dispensa mercedemente a sociedade pernambucana.

Completa annos nesta data, o sr. professor Rodolpho Lima, acadado prof de desenho do Gymnasio Pernambucano e membro do Circulo de bellas artes.

Passa hoje a data natalicia do illustre sr. deputado Pessoa de Queiroz, director do Jornal do Commercio, desta cidade e representante de Pernambuco na Camara federal.

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Jorge, filho do sr. Ernesto Fischer Vieira, chefe dos officios aduaneiros da alfandega deste Estado.

Vá flutir hoje sua data natalicia, a interessante Yvete, filhinha do sr. José Alves Pereira agricultor no engenho "Concordia" (Ribeirão) e de sua exma. esposa d. Julieta Neves, Pu reira.

Festeja hoje a sua data anniversaria a graciosa senhorita Maria Angelina Spencer Netto, filha do saudoso sr. Joaquim Spencer Netto.

Receber hontem muitas felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio, a prezada senhorita Eunice Tama, filha do sr. Alfredo Gama.

Coronel Castello Branco — Muito suprimido devida de ser hoje pela sua data natalicia o anfitrião e competente funcionario de fazenda sr. coronel Francisco Castello Branco Nunes, chefe de seccão da Alfandega do Recife, ora no exercicio do cargo de inspector.

Seus amigos e collegas de trabalho far-lhe-ão uma demonstração de sympathia e apreço em sua residencia, a rua do Bomfim, 319, em Olinda.

Saudará o distincto anniversario, em nome dos seus companheiros, o 1º vicepresidente dr. João da Cruz Ribeiro.

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do estimado moço Amario de Paula Barros, residente nesta cidade.

Registraram hontem o anniversario natalicio do estimado sr. Carlos Boa Vista Mala, interessado da conceituada firma desta praça Albino Mala e Comp.

Receber por aquelle motivo o natalificante numerosas demonstrações de apreço.

Assigna a ephemeride de amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Alzira Farias, filha do saudoso sr. coronel Peres de Farias.

Por este motivo, decerto será muito felizada, em sua residencia a Estrada da Ponte d'Ulhoa n. 870.

NASCIMENTOS

Em delicado parto, communicou-se vindo a luz no dia 27 de outubro, a interessante Olga, primogenita do sr. Joaquim de Oliveira Cavalcanti e de sua exma. esposa d. Maria Pimentel de Oliveira Cavalcanti, residentes a rua Condeheiro Aguiar n. 182 nesta capital.

No dia 1º do corrente, encheu-se de justas alegrias o lar do distincto moço sr. Severino de Albuquerque Pimentel e de sua exma. esposa d. Regina Tavares. Já Pimentel, por ter nascido o seu primeiro filhinho Paulino.

O sr. Libanio dos Santos, funcionario do Saneamento, e sua exma. esposa d. Elisa Carvalho dos Santos, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento no dia 4 do corrente de sua filhinha Graziela.

ESPONSAES

Com a graciosa senhorita Judith B. de Araújo, filha do sr. coronel Francisco de Araújo e de sua exma. esposa d. Anna Falcão de Araújo, residentes no Brejo da Madre Deus, acaba de contractar casamento o distincto moço dr. Abilio da Rocha Barros Sobrinho, filho do coronel Antonio da Rocha Barros, abastado fazendeiro em Lagoa, no Rio Grande do Norte.

Enlace Chaves-Saldanha — Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Fernando Gregorio Chaves, do commercio desta praça, com a prezada senhorita Maria José Martins Saldanha.

O acto civil teve lugar ás 14 horas, na residencia da familia da nubente, á rua da Concordia n. 289, e o religioso, na residencia do noivo, á rua São Miguel n. 711.

Serviram de paranymphe, em ambos os actos, por parte da noiva, o sr. coronel Henrique Martins Saldanha e sua exma. esposa, e do noivo, o sr. coronel José Luiz Morcouri e sua digna consorte.

Enlace Octacilia Toledo-Adelardo Caraciolo — Realizou-se hontem, em Olinda, o enlace nupcial da graciosa senhorita Octacilia Toledo, filha do estimado sr. coronel Manoel Dias Toledo e de sua exma. esposa, d. Maria da Penha Azeiteiro Toledo, com o distincto sr. Adelardo Ventura Caraciolo, proprietario em Sanharó.

O acto effectivo-se em intimidade, na residencia dos paes da nubente, á rua 24 de Maio daquela cidade, assistido pelas pessoas da amizade da distincta familia Toledo.

Os noivos vão fixar residencia em Sanharó.

CASAMENTOS

Tiveram a gentileza de nos participar o seu enlace matrimonial effectivo no dia 29 ultimo, o sr. Alvaro Guedes de Paiva e sua exma. esposa d. Elisabeth Canto de Paiva, residentes em Tigipió, a avenida Martins Junior.

João Fausto de Figueiredo Carneiro official privativo do registro dos casamentos que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, faz saber que affixou na repartiçáo a seu cargo á rua das Cruzes n. 90, 1º andar, edital de publicação de casamentos dos seguintes casamentos:

Antonio Manoel da Silva e Maria das Neves Marques, solteiros naturaes de Estado, residentes á rua de Santa Rita ella n. 247 e ella 116 em São José.

Gutierrez Henry Priehar, natural da Inglaterra, residente no Recife Hotel e Josephina Afrida Clarkson, residente na Estrada de Apipicuns, natural de São Paulo, solteiros.

Manoel Gomes d'Araujo Pereira, residente no ensenho Grêmio, no Município de Nazaré, e Elvira Quiteria Alves, solteira, residente na Torre, e na turmas deste Estado.

VISITAS

Teve a gentileza de trazer-nos a sua visita o reverendo padre Aristides Ferreira da Cruz, deputado á Assembleia legislativa do Estado da Parahyba do Norte e chefe politico do municipio de Piancó.

DIVERSAS

O sr. dr. José Cypriano de Moura, director do "Instituto 12 de outubro", da cidade de Bom Jardim, participou-nos ter aberto ao sua banca de advocacia apta a aceitar trabalhos no fôro local e dos municipios vizinhos.

Na 10ª cadeira preliminar mixta (municipal) do 1º districto, da qual é alumnus, prestou hontem exame das materias que constituem o primeiro grau, sendo approvado com distincção, a graciosa Maria Abigail de Souza Paraiço, filha do saudoso dr. João Afonso de Souza Paraiço e de sua virtuosa esposa d. Maria de Souza Paraiço.

EXPOSIÇÕES

Acho-se em exposicáo na conhecida Photo-Pierck, á rua da Imperatriz, um bello retrato do sr. coronel Rodolpho Paiva, adiantado industrial e influente politico em S. Berté, o qual no proximo dia 15 sera offerecido aquella municipalidade, por iniciativa dos amigos do homenageado, á frente dos que se encontram os srs.: dr. Ephrem Embrassu (juiz municipal), dr. Fortunato Guimarães (promotor publico), major Eutropio de Azevedo, capitão Liberato de Siqueira, tenente

Feliciano de Paiva e professor Napoleão de Cunha.

REUNIÕES

Federação Esportiva Pernambucana — Em sua sede á rua 89, n. 618, esta associação reuniu-se, em sessão de assembleia geral, no proximo dia 15 de Novembro, afim de eleger a sua nova Directoria para 1922.

O presidente, sr. Manoel Arão, convidou todos os associados no pleno gozo de seus direitos, para a referida assembleia.

Ideal Club R. Familiar — Maiz um recreio dançante levava a effecto hoje essa associação, dedicando-o ao sr. José Antão Freire.

Prenunciou-se animada essa reunião, cujo presidente encareceu a presença de todas as exmas. familias habitadas.

INAUGURAÇÕES

Rosa de Maio — Tendo soffrido completa remodelação no predio e nas instalações reabriu-se á manhã ao publico "A Rosa de Maio", conceituado estabelecimento de modas e armari-nho, sito á rua da Imperatriz n. 70.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco — Em sessão ordinaria da directoria dessa associação effectuada em 23 de outubro, foi approvado, após o parecer do Conselho fiscal e o balanço referido ao mez de setembro ultimo, do qual consta o seguinte:

ACTIVO — Importancias emprestadas a diversos socios, rs. 27.274.817.00 Em deposito na Caixa Economica, rs. 34.875.25 Em caixa, rs. 79.553; Total, rs. 28.288.475.

PASSIVO — Patrimonio social verificado até 30 de setembro ultimo, rs. 28.288.475.

União Beneficente dos Auxiliares de cafés e hotéis — Com a presença de 23 associados, realizou hontem a sua 2ª sessão ordinaria, essa agremiação, lida e approvada a acta anterior, foram tratados assumptos do interesse geral, tendo sido accetos socios os srs. José Monillo, Antonio Joaquim de Brito, José Luiz Vianna e Celso Ricardo.

Foi resolvido ainda que se tornasse para patrono da sociedade, o ex-imperador d. Pedro II, cujo retrato se inaugurou no proximo dia 17, em sessão especial.

Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia — Remettem-nos desse com-estuido estabelecimento:

"Importancias recebidas pelo "Comitê Central" para a construcção do novo edificio e recolhidas ao "Banco do Povo" a importância já publicada de 10.846.800, d. Ruth Marques (57 cadeira municipal, 588, d. Seraphina de Barros 121.800, d. Clara Cordeiro, 358.300, d. Clementina Dornellas Camara (professora estadual), 2008; d. Josephina A. da Silva Santiago 1508; Total 11.413.8200.

O "Comitê Central" solicita as pessoas que receberam listas de subscripção a fizeza de remetterem as respectivas importancias no menor espaço de tempo.

Club C. Tourneiros de Santo Antonio — Levára a effecto hoje esse apreciado club carnavalesco o seu primeiro ensaio.

Verificou-se á residencia do sr. José Guilherme, á rua do Rio n. 155 em Campo Alegre, ao som de uma affnada orquestra de musicos do 2º batalhão da Força policial.

Dentre as marchas que serão executadas, salienta-se a denominada "Victoria dos Tourneiros", producção do musicista Zuzinha e offerta da gentil senhorita Laura Santos ao club.

Fare-se á ouvir num dos intervallos, uma orquestra de instrumentos de corda.

Terminando o ensaio, procerão os Tourneiros em passeada algumas ruas daquelle arrabalde, regressando em seguida ao Recife, onde desfilarão em frente ás sedes dos clubs desportivos America, Sport e Santa Cruz.

Club Lenhadores — Esse sympathico cordão pedestre, realisara hoje o seu segundo ensaio no sitio do Pinheiro sito em Santa Amaro.

O referido ensaio, que é dedicado aos socios honorarios residentes naquelle districto, terá a frente uma orquestra composta de musicos do 2º batalhão de caçadores e particulares, que executará as marchas denominadas "Diário de Pernambuco", "Jornal do Recife", "A Provincia", "Jornal Pequeno", "Jornal do Commercio", "A Noite e o Diário do Povo".

VIAJANTES

Dr. Casado Luna — Passageiro do "Pará", regressará hoje a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, onde se encontra a passeio com sua exma. familia, o illustre sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima.

Coronel José Pessoa de Queiroz — A bordo do paquete francez Bougainville que deve zarpar deste porto hoje, ao amanhecer, segue para o Rio de Janeiro o illustre sr. coronel José Pessoa de Queiroz, figura de relevo no selo do nosso alto commercio.

Dr. Agbar de Oliveira — A bordo do paquete "Itaquera" segue hontem para a metropole do pais a passeio o dr. Agbar Soriano de Oliveira, distincto inspector escolar do 2º districto, com sede em Pesqueira.

O seu embarque effectivo-se ás 15 e 1/2 horas no caes Alfredo Lisboa, perante grande numero de parentes e amigos.

Pedro Leite — Em viagem de recreio tomou passagem hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itaquera", o estimado cavalleiro sr. Pedro Leite, agente fiscal do imposto do consumo.

Seu embarque foi muito concorrido.

Para a capital da Republica, segue hontem, a bordo do paquete "Itaquera", o sr. Isidoro Machman, proprietario da "Alfaiataria Inglesa" nesta capital.

Rumo da cidade de Garanhuns, en-desta demorará em villegiatura, to-

ESTRELLAS DO CINEMA



William Hart



Elsie Ferguson

mou passagem no dia 1º do flutue, a graciosa senhorita Almerinda do Rego Barros, filha do sr. coronel Francisco Acaripino do Rego Barros e de sua exma. esposa d. Julia do Rego Barros. Viajou em companhia do seu cunhado o sr. Tancredo Ferreira.

ENFERMOS

Encontra-se acamado o illustre dr. Ramos Leal, director da Assistencia publica.

FALLECIMENTOS

Em a residencia dos senhores, a sr. José Bonifacio n. 117 (Torre), falleceu no dia 3 ultimo, ás 14 horas, o pequeno José Baptista de Oliveira, filho do sr. João Baptista de Oliveira e de sua exma. esposa d. Adelinha Maria de Oliveira.

Contava apenas 5 annos e infidiosa creança, cujos paes sempre se acobruhados com o triste e prematuro acontecimento.

Foi sepultado no cemiterio de S. Amaro.

Sucumbiu ante hontem na residencia do seu genitor o pharmaceutico José Braga Guimarães, á rua da Saudade n. 56 á exma. sr. d. Virginia de Menezes Albuquerque.

Deu-se o obito ás 23 horas. Tinha a veneranda desaparecida a idade de 76 annos e era viuva, deixando uma filha, a exma. sr. d. Ambrósia Braga Guimarães, esposa do sr. José Braga Guimarães, bem assim 4 netos.

Era ella geralmente estimada, tendo causado fúnebre magor o seu finamento, no selo das numerosas pessoas das suas relações de amizade.

As 16 horas de hontem, foram inhumados em a necropole de Santo Amaro os despojos da inventurada septuagenaria, aos quaes acompanharam amigos em avulso numero.

Alma Religiosa

DIA 7 DE NOVEMBRO — Domingo — S. Leonardo, confessor, eremita. — S. Severo, bispo martyr — S. Atílio.

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fiéis na basilica do Carmo, e amanhã na matriz da Graça.

Missaes dominicaes — Serão celebradas missas hoje nos seguintes templos: 5 horas — Penha, Salesianos, Hospital Pedro II, São Francisco, São Bento. 6 1/2 Hospital Portuguez.

6 1/2 — Maceteiro de Olinda, S. Francisco, Carmo do Recife, Hospital da Santa Agueda, São Bento e Santa Luzia.

6 1/2 — Palácio Archiepiscopal, Salesianos, Collegio de São José, Erasmico, Damas da Instrução Christã, Sagrado Familia, Immaculada Conceição, Nossa Senhora de Pompéia, Nobrega, Jaqueira, S. Francisco de Olinda e Aryio Magalhães Bastos.

7 — Collegio Archiducal, S. Francisco, Penha, Gymnasio do Recife, Boa Vista, S. José Carmo, S. Pedro Tamariz, Tigipió, S. Miguel de Afogados, Collegio Prytanee, Capella de Nossa Senhora do Bom Parto em

Campo Grande e igreja de Nossa Senhora do Paraizo e ermida de Nossa Senhora da Piedade, na praia deste nome.

7 1/2 — Salesiano, Gloria Collegio, S. Vicente, S. Francisco do Recife, São Amaro, Santo Antonio da Arruda e Collegio da Escanella.

da Nossa Senhora das Fraz Frases. 8 — Aryio dos Lazares, Salesianos Hospital Pedro II, Penha, Soledade, S. Cruz, Ordem III de São Francisco, S. Pedro de Olinda, Santa Rita de Deus, Casa Forte, São José Piedade, Graças, Carmo do Recife, Matriz de Afogados e cathedra de Olinda.

8 1/2 — Hospital Portuguez, Conceição dos Militares, Matriz do Barro e matriz da Torre.

9 — Matriz de Santo Antonio, Ma Santa Margarida e Centro Operário 9 1/2 — Carmo, de Olinda e de Recife.

10 — Matriz da Boa Vista. 11 — Matriz de S. Antonio. 11 e 20 — Igreja da Espirita Santo.

Culto aos mortos — Serão annuadas missas por alma de: José A. Maria Freitas, ás 8 horas na igreja do Espirito Santo (7 dia); d. Benigna Ramos de Mello, ás 8 horas na matriz da cidade de Agua Preta (7 dia); e ás 7 na matriz de Santo Antonio (7 dia).

— José Albino Maria Freitas, ás 8 horas na igreja do Espirito Santo (7 dia); — José Rubim de Carvalho, ás 8 horas na basilica do Carmo (7 dia);

Centro Catholico de Homenes de Nazaré — Em sessão solemne, dará pos se hoje ás 12 horas á sua mesa regedora, essa futura associação, fundada em Nazaré, com o fim de desenvolver á sombra da bandeira da Cruz, a acção catholico-social naquelle cidade.

Por essa occasião, realisará uma conferencia allusiva, o sr. dr. Cadulo Gallardo.

Para essa solemnidade que se effectuará no salão do "Patrão", receberemos attenciosos sautes firmados pela directoria do "Centro", composta dos srs.: Manoel Cavalcanti Wanderley, (vice presidente); Fabio Coutinho, (thesoureiro); José Spennell (1º secretario) e Carlos Guerra, (2º secretario).

Gratos.

Os directores da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco farão celebrar missa amanhã ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do ex-director da mesma Associação sr. José A. Mala Freitas.

Confederação das associações catholicas — Effectua-se hoje, ás 13 horas, na sede do Circulo Catholico, a reunião mensal da seccáo masculina da confederação das associações catholicas.

A reunião será presidida pelo exma. sr. viário capitular, estando a conferencia da praça a cargo do rev. padre Francisco Domingues Carneiro, viário do Recife.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todas as associações federadas.

Circulo Catholico — Em sessão ordinaria reuniu-se hoje ás 14 horas, em sua sede social, a directoria desta associação.

O director presidente, encarece o comparecimento de todos os membros.

Liga dos catholicos de Olinda — Em sessão ordinaria reuniu-se hoje pelas 14 horas, na sala Pio X, em Olinda, a Liga dos catholicos de Olinda.

Encarece o sr. presidente o comparecimento de todos os socios.

Francisca communhão na capella de S. João, no Sancho — Realizar-se-á hoje (6), a primeira communhão dos alunos que frequentam o catecismo daquelle capella.

Os actos que se revestirão de toda a pompa, consistirão do seguinte: Retiro de todas as creanças com predica pelo theologo Fernando Passos.

No dia indicado, ás 6 1/2 celebrará-se a missa acompanhada de canticos sacros pelos communicantes.

Antes da communhão o celebrante rev. vigário Fernando Nollé fará ás crianças sobre a importancia da solemnidade, dando-lhes depois o pão dos anjos.

Durante o acto haverá canticos allusivos e dos quaes se encarregarão todas as creanças.

As 16 horas, haverá a cerimonia da renovação do baptismo, terminando essa solemnidade com a benção do S. Sacramento.

Reunido — Reune hoje, ás 12 horas, a fraternidade de N. S. do Bom Parto, afim de tratar de varios assuntos, esperando e juiz o comparecimento de todos os mesarios.

MOVIMENTO MARITIMO

O "POCONE" — Conforme vinha sendo esperado, amanheceu no Laminario hontem, o bello transatlantico brasileiro "Pocone" de 4.200 toneladas de registro, que viaja sob o commando do capitão Joaquim dos Santos Mala.

Vem com 11 dias de viagem de Santos e 4 e 1/2 do Rio ao Recife. O seu calado que era de 25 pés, não lhe permitia que tivesse accesso no ancoradouro interno.

As visitas regulares foram feitas no Laminario, ás 3 horas. Foram passageiros, a bordo desse vapor para esta capital 10 pessoas, todas de primeira classe; notando-se dentre ellas o sr. dr. Waldemar Leão e familia.

Em transito para o velho Mundo o "Pocone" vai cheio levando 305 passageiros, sendo 28 de primeira classe e 320 de terceira.

— A bordo conseguiram anotar as seguintes pessoas: contra-almirante reformado Eduardo Orlando Ferreira, com a familia que viaja para o Havre; dr. Roberto Dino de Oliveira e familia para a Alemanha; dr. Rodolpho de Carvalho Santos, que vai buscar um dos navios ex-allenados na França; e o sr. Mauricio Ferraz de Abreu fidei-cioario do Lloyd brasileiro o qual vai encarregado de organizar o escriptorio que a directoria do Lloyd brasileiro, pretende manter em Hamburgo.

A um como immediato do "Pocone" o joven capitão-tenente da armada Eurylo Lorrain de Mello, viajo o outro ter decembrado no Rio.

— O "Pocone" viaja em muito boas condições sanitarias.

— Por occasião da visita da Policia maritima, o officia daquelle repartiçáo sr. Officiado, selto teve sciencia, que viaja, a bordo, deportado, pelo policia do Rio de Janeiro, um indesejavel portuguez do nome Manoel de Oliveira.

O referido funcionario fez vigiar Manoel Oliveira por uma turma de marinheiros até que o vapor levantou anchora.

— As 9 horas o "Pocone" fez-se ao mar com destino a Hamburgo devendo fazer escala nos portos seguintes: Maastricht, Lisboa, Leixões, Havre e Antuerpia.

Aqui recebeu apenas 8 passageiros de terceira classe.

O "Pocone" vem abarrotado de carga para a Europa, constituída principalmente por café, além de arroz, açúcar e outros productos brasileiros.

Ve volta da Europa essa poderosa unidade da marinha brasileira brasileira, trará uma grande immigração allemã para o nosso país.

O "BOUGAINVILLE" — Vindo de New-Castle, com escala pelos portos de Antuerpia, Havre, Leixões e Lisboa, fundou no porto do Recife, pela manhã de hontem, o paquete fran- cês da "Charrière" reunia "Bougainville" de 4.025 toneladas de registro e 57 homens de equipagem.

Gastou 42 dias na viagem, tendo consignado aos srs. Rosa Borges & C.

Não trouxe nenhum passageiro para esta capital.

Em transito para o sul passará 3 pessoas, apenas.

Para o nosso commercio trouxe esse vapor 360 toneladas de carga diversa.

E seu commandante o capitão R. Eide.

O "Bougainville" deve ter sahido das 3 ás 4 horas de hoje para Rio Grande, com escala pelos portos de Bahia, Rio e Santos.

O "SIERRA VENTANA" — Em viagem para Bordeaux, com escala pelos portos de Dakar, Lisboa e Vico, locou no porto desta capital, hontem, fundado no Laminario, onde foram feitas as necessarias visitas pelas autoridades maritimas, ás 14

Um homem celebre

(Machado de Assis)

— Ah! o senhor é que é o Pestana? perguntou Sinháinha Motta, fazendo um largo gesto admirativo. E logo depois, corrigindo a familiaridade: — Desculpe meu modo, mas... é mesmo o senhor?

Vexado, aborrecido, Pestana respondeu que sim, que era elle. Vinha do piano, enxugando a testa com o lenço, e ia a chegar à janella, quando a moça o fez parar. Não era baio; apenas um sarão íntimo, pouca gente, vinte pessoas ao todo, que tinham ido jantar com a viuva Camargo, rua do Areal, naquella dia dos annos della, cinco de novembro de 1875... Boa e patuca viuva! Amava o riso e a toza, apesar dos sessenta annos em que entrava, e foi a ultima vez que falou e riu, pois foi logo nos humores dias de 1876. Boa e patuca viuva! Com que alma e diligencia arranjou alli umas danças, logo depois de jantar, pedindo ao Pestana que tocasse uma quadrilha! Nem foi preciso acabar o pedido; Pestana curvou-se gentilmente, e correu ao piano. Fimda a quadrilha mal teriam descansado uns dez minutos, a viuva correu novamente ao Pestana para um obsequio muito particular.

— Diga, minha senhora.

— E' que nos toque agora aquella sua polka "Não bula comigo, não bula".

Pestana fez uma careta, mas dissimulou depressa, inclinou-se calado, sem gentileza, e foi para o piano, sem entusiasmo. Ouvidos os primeiros compassos, derramou-se pela sala uma alegria nova, os cavalheiros correram as damas, e os pares entraram e saíram de polka da moda. Da moda; tinha sido publicada vinte dias antes, e já não havia recato da cidade em que não fosse conhecida. A chegando a consagração de assobio e da cantarella nocturna.

Sinháinha Motta estava longe de supor que aquelle Pestana, que ella vira à mesa de jantar e depois ao piano, mettido n'uma sobrecasaca cor de rapé, cabelo negro, longo e cacheado, olhos cuidadosos, queixo rapado, era o mesmo Pestana compositor; foi uma amica que lhe disse quando o viu vir do piano, acabada a polka. Dahi a pergunta admirativa. Vimos que elle respondeu aborrecido e vexado.

Nem assim as duas moças lhe pouparam finesses, taes e tantas, que a mais modesta vaidade se contentaria de as ouvir; elle recebeu-as cada vez mais enfadado, até que allegando dor de cabeça, pediu licença para sair. Nem ellas, nem a dona da casa, ninguém tornou retil-o. Offereceram-lhe remedios caseiros, alium repouso, não acceitou nada, tel-mou em sair e voltou.

Rua fóra, caminhou depressa, com medo de que ainda o chamassem; só affrouxou, depois que dobrou a esquina da rua Formosa. Mas ali mesmo esperava-o a sua grande polka festiva. De uma casa modesta, à direita, a poucos metros de distancia, saham as notas da composição do dia, sopradas em clarineta. Dançava-se. Pestana parou alguns instantes, pensou em arrear cambinho, mas dispoe-se a nadar, estugou o passo, atravessou a rua, e seguiu pelo lado opposto à da casa do baile. As notas foram-se perdendo ao longe, e o nosso homem entrou na rua do Aterrado, onde morava. Já perto de casa viu vir dois homens; um delles passando rentesinho com o Pestana começou a assobiar a mesma polka, rijamente, com brio, e o outro pegou a tempo na musica e ali foram os dois abaixo, ruidosos e alegres emquanto o autor da peça desaperado, corria a metter-se em casa.

Em casa, respirou. Casa velha, escura velha, um preto velho que o servia e que não sabia se elle queria sair.

— Não quero nada, bridon o Pestana; faça-me café e vá dormir.

Despiu-se, enfiou uma camisola e foi para a sala dos fundos. Quando o preto acendeu o gaz da sala, Pestana sorriu e, dentro d'alma comprimimentou uns dez retratos que pendiam da parede. Um só era a oleo, o de um padre, cujo o educador, que lhe ensinara latin e musica, e que segundo os oitavos, era o proprio pai do Pestana. Certo é que lhe deu em herança aquella casa velha, e os velhos trastes, ainda do tempo de Pedro I. Compuzera alguns motetes o padre, era doudo por musica sacra ou profana, cujo gosto inoffensivo no moço, ou tambem lhe transmittiu no sangue, se é que tinham razão as bocas vaidas, cousa de que se não occupa a minha historia, como ideias ver.

Os demais retratos eram de compositores classicos, Cimarosa, Mozart, Beethoven, Gluck, Bach, Schumann, e ainda uns tres, alguns gravados, outros lithographados, todos mal encaixilhados e de diferente tamanho, mas posto ali como santos de uma igreja. O piano era o altar;

ou pela graça das palavras; indicou-lhe dois "A lei de 28 de Setembro, ou "Candongas não fazem festas."

— Mas que quer dizer "Candongas não fazem festas?" perguntou o autor.

— Não quer dizer nada, mas popularisou-se logo.

Pestana, ainda donzel inedito, recusou qualquer das denominações e guardou a polka; mas não tardou que compuzesse outra, e a comichão da publicidade levou-o a imprimir as duas, com os titulos que ao editor pareciam mais atrahentes ou apropiados. Assim se regulou pelo tempo adiante.

Agora, quando Pestana entregou a nova polka, e passaram ao titulo, o editor acudiu que trazia um, desde muitos dias, para a primeira obra que elle lhe apresentasse, titulo de espanto, longo e meneado. Era este: "Senhora dona, guarde o seu balaio."

— E para a vez seguinte, acrescentou, lá trago outro de cór.

Exposta à venda, esgotou-se logo a primeira edição. A fama do compositor bastava à procura; mas a obra em si mesma era adequada ao genero, original, convidava a dançar e decorava-se depressa. Em oito dias, estava celebre. Pestana, durante os primeiros, andou deversos namorado da composição, gostava de a cantarolar baixinho, detinha-se na rua, para ouvir a tocar em alguma casa, e zangava-se quando não a tocavam bem. Desde logo, as orquestras de theatro a executaram, e elle lá foi a um d'elles. Não desgostou tambem de a ouvir associada, uma noite, por um vulto que descia a rua do Aterrado.

Essa lua de mel durou apenas um quarto de lua. Como das outras vezes, e mais depressa ainda, os velhos mestres retratados o fizeram sangrar de remorsos. Vexado e enfadado Pestana arremetteu contra aquella que o viera consolar tantas vezes, musa de olhos marotos e gestos arredondados, facil e graciosa. E ali voltaram as nauseas de si mesmo, o odio a quem lhe pedia a nova polka da moda, e juntamente o esforço de compor alguma cousa ao sabor classico, uma pagina que fosse, uma só, mas tal que pudesse ser encardada de entre Bach e Schumann. Vão estado, inutil esforço. Mergulhava naquella Jordão sem sair baptizado. Noites e noites, gastou-as assim, com flado e telmoço, certo de que a vontade era tudo, e que, uma vez que abrisse mão da musica facil...

— As polkas que vão para o inferno fazer dançar o diabo, disse elle um dia, de madrugada ao deitar-se.

Mas as polkas não quiseram ir tão fundo. Vinham à casa de Pestana, à propria sala dos retratos, irrompiam tão promptas, que elle não tinha mais que o tempo de se compor, imprimilas depois, gostal-as alguns dias, aborrecel-as, e tornar às velhas fontes, donde lhe não manava nada. Nessa alternativa viveu até casar, e depois de casar.

— Casar com quem? perguntou Sinháinha Motta ao tio escrivão que lhe deu aquella noticia.

— Vae casar com uma...

— Velha?

— Vinte e sete annos.

— Bonita?

— Não, nem feia, assim, assim.

Ouvi dizer que elle se enamorou del-la, porque a ouviu cantar na ultima festa de S. Francisco de Paula. Mas ouvi tambem que ella possuia outra prenda, que não é rara, mas vale menos: está tísica.

Os escrivães não deviam ter escripto, — mau escripto quero dizer. A sobrinha deste sentiu no fim um pingo de balauno, que lhe curou a dentadilha da inveja. Era tudo verdade. Pestana casou dahi a dias com uma viuva de vinte e sete annos, boa cantora e tísica. Recebeu-a como a esposa espiritual do seu genio. O celibato era, sem duvida, a causa da esterilidade e do transvio, disse elle consigo; artisticamente considerava-se um arruador de horas mortas; tinha as polkas por aventuras de petimetres. Agora, sim é que a enxada, não lhe sentia a alma sacra, nem ideia, nem inspiração, nem methodo; ora elevava-se-lhe o coração e trabalhava com vigor. Oito mezes, nove, dez, onze, e o "Requiem" não estava concluido. Redobrou de esforços; esqueceu lições e amizades. Tinha refeito muitas vezes a obra; mas agora queria concluir-a, fosse como fosse. Quinze dias, oito, cinco...

...A aurora do anniversario veio aheal-o trabalhando.

Contentou-se da missa resada e simples, para elle só. Não se pôde dizer se todas as lagrimas que lhe vieram sorrateiramente aos olhos, foram do marido, ou se algumas eram do compositor. Certo é que nunca mais tornou ao "Requiem".

— Para que? dizia elle a si mesmo.

Correu ainda um anno. No principio de 1878, appareceu-lhe o editor.

— Lá vão dois annos, disse este,

A INFANCIA DA LOCOMOTIVA



Photographia da "De Wilt Clinton", primeira locomotiva construida nos Estados Unidos em 1831.

Nesta mesma edição do "Diário" vae publicado um annuncio da Baldwin Locomotive Works, apresentando um dos ultimos tipos de locomotiva adquirida pela "Great Western".

penite, parando, interrogou-a com os olhos.

— Acaba, disse Maria; não é Chopin? Pestana empallideceu, fitou os olhos no ar, repeliu um ou dois trechos e ergueu-se. Maria assentou-se ao piano, e, depois de algum esforço de memoria executou a peça de Chopin. A ideia, o motivo eram os mesmos; Pestana acalorou-se em algum daquelles becos escuros da memoria, velha cidade de trações.

Triste, desesperado, saiu de casa, e dirigiu-se para o lado da ponte, caminho de S. Christovão.

Para que luctar? dizia elle. Vou com as polkas... Viva a polka!

Homens que passavam por elle, e ouviam isto, ficavam olhando, como para um doudo. E elle lá andando, alucinado, mortificado, eterna peteca entre a ambição e a vocação...

Passou o velho maldourei; ao chegar à porteira da estrada de ferro, teve ideia de ir pelo trilho acima e esperar o primeiro trem que viesse e o esmagasse. O guarda fê-lo recuar. Voltou a si e tornou a casa.

Poucos dias depois — uma clara e fresca manhã de maio de 1876 — eram seis horas. Pestana sentiu nos dedos um fremito particular e conhecido. Ergueu-se devagarinho, para não acordar Maria, que tossira toda a noite, e agora dormia profundamente. Foi para a sala dos retratos, abriu o piano, e, o mais surtamente que pôde, extrahiu uma polka. Fê-la publicar com um pseudonymo; nos dois mezes seguintes compoz e publicou mais duas. Maria não soube nada; lá tossindo e morrendo, até que expirou uma noite, nos braços do marido, apavorado e desesperado.

Era noite de Natal. A dor do Pestana teve um acrescimo, porque na vizinhança havia um baile, em que se tocavam varias de suas melhores polkas. Já o baile era duro de sofrer; as suas composições davam-lhe um ar de ironia e perversidade. Elle sentia a cadencia dos passos, adivinhava os movimentos, porventura lubricos, a que obrigava alguma daquellas composições; tudo isso ao pé do cadaver pallido, um molho de ossos, estendido na cama...

...Todas as horas da noite passaram assim, vagarosas ou rapidas, humidas de lagrimas e de suor, de agonia da Colonia e de Labarraque, saltando sem parar, como ao som da polka de um grande Pestana invisiavel.

Enterrada a mulher, o viuvo teve uma unica preocupação; deixar a musica, depois de compor um "Requiem", que faria executar no primeiro anniversario da morte de Maria. Escolheria outro emprego, escreveria, carteiros, mascate, qualquer cousa que lhe fizesse esquecer a arte assassina e surda.

Começou a obra; empregou tudo, arrojo, paciencia, meditação, e até os caprichos do acaso como fizera outrora, imitando Mozart. Releu e estudou o "Requiem" deste autor...

...Passaram-se semanas e mezes. A obra, edlere a principio, affrouxou o andar. Pestana tinha alhos e baixos. Ora achava-a incompleta, não lhe sentia a alma sacra, nem ideia, nem inspiração, nem methodo; ora elevava-se-lhe o coração e trabalhava com vigor. Oito mezes, nove, dez, onze, e o "Requiem" não estava concluido. Redobrou de esforços; esqueceu lições e amizades. Tinha refeito muitas vezes a obra; mas agora queria concluir-a, fosse como fosse. Quinze dias, oito, cinco...

...A aurora do anniversario veio aheal-o trabalhando.

Contentou-se da missa resada e simples, para elle só. Não se pôde dizer se todas as lagrimas que lhe vieram sorrateiramente aos olhos, foram do marido, ou se algumas eram do compositor. Certo é que nunca mais tornou ao "Requiem".

— Para que? dizia elle a si mesmo.

Correu ainda um anno. No principio de 1878, appareceu-lhe o editor.

— Lá vão dois annos, disse este,

que nos não dá um ar da sua graça.

Toda a gente pergunta se o senhor perdeu o talento. Que tem feito?

— Nada.

— Bem sei o golpe que o feriu; mas lá vão dois annos. Venho propor-lhe um contracto; vinte polkas durante doze mezes; e preço antigo, e uma porcentagem maior na venda. Depois, acabado o anno, podemos renovar.

Pestana assentiu com um gesto. Poucas lições tinha, vendera a casa para saldar dividas, e as necessidades iam comendo o resto, que era assaz escasso. Acceitou o contracto.

— Mas a primeira polka ha de ser lá, explicou o editor. E' urgente. Vin a carta do Imperador ao Caxias? Os liberaes foram chamados ao poder; vão fazer a reforma eleitoral. A polka ha de chamar-se: — "Bravos á eleição directa!" Não é politica; é um bom titulo de occasião.

Pestana compoz a primeira obra do contracto. Apesar do longo tempo de silencio, não perdera a originalidade nem a inspiração. Trazia a mesma nota genial. As outras polkas vieram vindo, regularmente. Conservava os retratos e os repertorios; mas fugia de gastar todas as noites ao piano, para não cair em novas tentativas. Já agora pedia uma entrada de graça, sempre que havia alguma boa opera ou concerto de artista, lá, mettia-se a um canto, gozando aquella porção de coussas que nunca lhe haviam de brotar do cerebro. Uma ou outra vez, ao tornar para casa, cheio de musica, despertava nelle o maestro inedito; então, sentava-se ao piano, e, sem ideia, tirava algumas notas, até que lá dormia, vinte ou trinta minutos depois.

Assim foram passando os annos, até 1885. A fama do Pestana deralhe definitivamente o primeiro lugar entre os compositores de polkas; mas o primeiro lugar da aldeia não contentava a este Cesar, que continuava a preferir-lhe, não o segundo, mas o centesimo em Roma. Tinha ainda as alternativas de outro tempo, acerca de suas composições; a differença é que eram menos violentas. Nem enthusiasmo nas primeiras horas, nem horror depois da primeira semana; algum prazer e certo fastio.

Naquelle anno, apanhou uma febre de nada, que em poucos dias cresceu, até virar pernicioso. Já estava em perigo, quando lhe appareceu o editor, que não sabia da doença, e lá dar-lhe noticia da subida dos conservadores, e pedir-lhe uma polka de occasião. O enfermeiro, pobre clarineta de theatro, referiu-lhe o estado do Pestana, de modo que o editor entendeu calar-se. O doente é que insistiu para que lhe dissesse o que era; o editor obedeceu.

— Mas ha de ser quando estiver bom de tudo, concluiu.

Logo que a febre declinou um pouco, disse o Pestana.

Seguiu-se uma pausa de alguns segundos. O clarinete foi pé ante pé preparar o remedio; o editor levantou-se e despediu-se.

— Adeus.

— Olhe, disse o Pestana, como é provavel que eu morra por estes dias, faça-lhe logo duas polkas; a outra servirá para quando subirem os liberaes.

Foi a unica pilheria que disse em toda a vida, e era tempo, porque expirou na madrugada seguinte, aos quatro horas e cinco minutos, bem com os homens e mal consigo mesmo.

Evangelismo

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA — A's 16 1/2 horas falará o rev. J. Gueiros, no salão nobre do Collegio Americano Agnes Erskine (Estrada Ponte de Uchôa, 704), seguindo-se a celebração da Santa Ceia. Ingresso franco.

Academia pernambucana de lettras

A sessão de hontem

Uma fina festa intellectual, revestida de grande fulgor, foi a recepção hontem, na Academia pernambucana de lettras, do novo academico dr. Layette Lemos, que passou a occupar a cadeira de Martins Junior.

Nessa segunda phase é a primeira posse solenne que realisa a Academia. Uma assistencia selecta e elegante, composta de distinctas familias e intellectuaes, enchia o salão nobre do Instituto archeologico, dando assim um testemunho eloquente da sympathia e do apreço que merecidamente goza em e nosso meio literario o novel membro daquela instituição.

Às 19 e meia horas, o dr. Franca Pereira, assumindo a cadeira da presidencia, tendo à direita os academicos Manoel Araújo, dr. Arthur Muniz, dr. Bianor de Modelos, d. Edwiges de Sá Pereira, dr. Faria Neves Sobrinho e Zeferino Galvão e à esquerda o dr. Armando Gayoso, official de Gabinete do governador do Estado, dr. Samuel Martins, dr. Mario Mello, dr. Layette Lemos e o conego Pereira Alves, lê bono e obscuro e depois de referir-se a Martins Junior e de dizer da alegria que experimentava naquella instante a Academia por acceher em seu seio mas um elemento precioso, declara aberta a sessão e dá a palavra ao recipiendario.

Layette Lemos começa modestamente recordando a formula iconica de Piron para os discursos de recepção na Academia, formula segunda a qual o candidato resumia o seu discurso em tres palavras do agradecimento para o presidente responder-lhe em quatro. Muito obrigado dizia o principro. Não ha de que... — dizia o segundo. Compreendendo-se — diz o orador — que com essa formula tinha em vista não somente evitar ao candidato o sacrificio de uma oração sem belleza mas principalmente ao auditorio o desenganço de uma noite sem emoções compensadoras. Mas a formula de Piron não estava consagrada pela Academia e o orador, obrigado ao discurso, imprecava somente benevolos ouvidos do auditorio.

Alguns cousa, porém, o seduzia ao cumprimento da cerimonia; era o grato enjô, de recordar um passado não muito distante em que uma agnosca mocidade cheia de nobres enthusiasmos e de candidas exaltações encontrava em Martins Junior os melhores estímulos e seguio-o confiante.

Não sabe o orador se é o Martins politico ou mais propriamente o Martins chefe do partido, que atrahia essa mocidade a quem falta, certamente, idade para discernir n'um assumpto em que os mais experientes não raro se sentem em tempestade. O politico se ao atrainha haveria de ser o politico no bom sentido em que Martins comprehendia essa figura saial. Suppõe o orador que o poeta, o philosopho, o mestre do direito, tinha mais relevo e explica com o facto de haverem fundado, elle e outros, associações literarias e não asgremações politicas. Recorda então a Sociedade Literaria Martins Junior, depois, Officina Literaria Martins Junior, lembra ainda a acção do grupo a que pertencia na Gazeta da Tarde — vespertino que obedecia à direcção de Martins e presta uma homenagem cheia de saudade ao seu companheiro dessa jornada, o poeta Eugenio de Sá Pereira, hoje extinto.

A seguir o orador começa a estudar a figura e a acção de Martins Junior, fazendo uma longa exposição das ideias philosophicas que elle adoptara e com as quaes procura formar um só espirito para actuar na politica, no direito e na poesia. Diz que as ideias de Augusto Comte, segundo a explicação de Littré, subordinava Martins os seus movimentos. Em politica como em moral não se devera procurar n'outro terreno. De quantos alli o procuravam são os conceitos de "poeta", "sonhador", "visionario" e expressões semelhantes de posthuma genialidade com que se tem procurado explicar a sua inhabilidade politica.

Acha o orador que realmente era a politica em que o seu talento exallava. Martins queria a politica como um ramo da sciencia social cujas leis e phenomenos deviam constituir um grupo distincto e não essa "arte subtil" que da algum modo entrava a marcha evolutiva dos factos sociais. Com essas ideias era inevitavel o seu conflicto com o meio. Os phenomenos sociais eram para elle regidos por leis invariaveis como os phenomenos da natureza. Não dependiam os factos sociais do arbitrio pessoal, pois que elle os julgou como phenomenos cuja previsão não deviera constituir novidade para o sociologo. Assim a Abolição com a Republica só poderiam ser para Martins acontecimentos sociais resultantes da lei da evolução. Era o apostolado da regeneração da patria pela politica scienciafica. O orador cita então estrophes do livro Viões de Hote de Martins para mostrar o arrebatamento deste pela sciencia. Recorda depois trechos candentes de sua pregação abolicionista e de sua pregação republicana mostrando que em todos esses momentos de sua vida Martins revelou as mesmas convicções philosophicas.

O orador faz criticas observações sobre a vida de Martins antes e depois da Republica e diz que embora triumphante case regimen o sonho republicano não foi objectivado.

A seguir estuda o Martins jurista cuja preocupação é insufur no organismo do nosso direito um pouco do salutar oxigenio que forma a atmospheria positiva do mundo". Cita-lhe todas as obras vindo nellas sempre a mesma intuição philosophica, lembra o seu papel na famosa "Escola do Recife", fundada por Tobias Barreto e conclue esta parte recordando o seu successo no Congresso Juridico Sul Americano reunido no Rio de Janeiro.

Sobre o Martins Junior poeta faz o orador interessantes observações para mostrar que com a preocupação scienciafica elle quiz que as suas creações

guardassem a mesma unidade de vistas, formando um todo harmonioso do modo a constituir cada uma dellas como que um fragmento da sua grande alma. Vem dessa suggestão a reforma pretendida nos dominios da poesia, isto é, a poesia scienciafica de que elle foi o mais ousado paladino entre nós.

Entende o orador que a actividade intellectual surpreendente do seculo XIX poderia impor a alliança da arte e da philosophia na composição da poesia nova, da poesia do futuro, mas que essa alliança mesmo nas formas do arte não poderia levar a poesia ao exagerado scienciafismo de que Martins foi accusado. Bastaria a intuição philosophica criando a poesia humana para differenciar do morbido subjectivismo do sentimentalismo poético. Costa a alma feição Martins teria evitado o didactismo de que o accusou a critica, ainda que elle mesmo tivesse o objecto de evital-o. Acha, porém, o orador que não se pode em todo e caso, condemnar Martins porque elle foi coerente consigo mesmo, com o seu arrebatamento pela sciencia, com as suas crenças philosophicas.

Depois, e para consolo, pode-se mostrar que o verdadeiro poeta não está ali e de que no seu exagerado scienciafismo não houve o sacrificio de uma intelligencia mas de um preconceito. Martins tem innumeras paginas de fira srante lyrismo e limpido sentimento que o orador recorda.

E para tranquilisar a justa impaciencia de quantos conhecendo ou não Martins se commoveram com as suas inquietações e as suas torturas, recita o orador um dos ultimos sonetos do malogrado conterraneo para mostrar que o seu espirito se enchia de nova fé, se clareava de nova luz e procurava viver na "esphera radiosa da creadora Ilusão". O orador vê nissa um renascimento e sem querer forçar converções, acha que, luvada por tantos soffrimentos a grande alma de Martins seria campo fertil para essa renovação. Aceite-a, pois, e conclue conciliando todos os espiritos notadamente os que têm a missão de dotar a procura à grandza da vida nos principios de acção e de amor, exaltando e divinizando essas virtudes que devero constituir na philosophia do futuro o lenitivo maximo de todas as dores!

Uma prolongada salva de palmas cobrio as ultimas palavras do dr. Layette Lemos.

Em seguida occupa a tribuna o academico dr. Pereira Alves viário capitular da Archidieceza, que faz o discurso de saudação ao novo academico. A peça do talentoso orador sacro, ouvida no mais deferente silencio, foi arrebatadora, não lhe tendo a assistencia reatado applausos.

Eram 21 horas quando o presidente encerrou a sessão.

Tocou recepção à entrada dos convidados uma banda de musica militar.

— Terminada a solennidade foi o dr. Layette Lemos bastante felleirado, tendo recebido bellos ramalhetes de flores naturaes.

De uns e de outros...

Já por mais de uma vez tenho extrahido desta columna como Recife seja tão mal illuminado. Tiram-se algumas ruas principaes, e o resto é quasi o dominio da treva absoluta. Ainda quando ha lua, está tudo muito bem. Mas nas noites de escuro, é um horror. O suburbio então fica inteiramente mergulhado nas trevas. Os raros lampêes aqui e ali espalhados não preenchem o seu fim. E cada um de nós que se resigna a ter no bolso uma lampada electrica si quizer se dar ao luxo de sair à noite e voltar um pouco mais tarde. Essa ausencia de illuminação não constitue apenas falta de commodidade de que a gente se queixa mas de que nenhum m-nos pode advir. Favorece magnificamente as operações da gatunagem esparta. Junte-se a falta de policiaimento e ali teremos o Recife como o verdadeiro paraíso dos ladrões.

Poucas cidades no Brasil, das que atingiram maior desenvolvimento, e claro, serão tão insufficientemente policiadas como a nossa.

No centro urbano, a guarda civil vae dando pouco mais ou menos conta do seu recado. Mas não é só a coração da cidade que precisa de policia. A zona suburbana fica depois das seis horas da tarde, inteiramente entregue a si mesma. Antigamente ainda havia a guarda nocturna, mas agora com o desaparecimento dessa corporação, cada qual que se defende por suas proprias mãos. A cousa é realmente tão seria que ha alguns mezes passados os moradores de certo arrabalde andaram se cotizando para occorrer ás despesas com uma policia particular encarregada de zelar pelo seu soccego. Parece que o Estado tem o dever de tomar essa função exclusivamente ao seu cargo. Porque não estabelecer um serviço permanente de rondas como se faz em S. Paulo, por exemplo, que ainda nesse particular nos pode servir de modelo? Todos os dias os "factos-diversos" dos jornaes estão cheios de noticias de roubos, furtos, assaltos. Não é possivel que a nossa policia se resigna ao papel de reprimir crimes, quando em toda a parte do mundo a sua missão é antes preventiva.

Numa administração que como a actual busca attender aos justos reclamos do publico, não será fóra de proposito chamar a attenção dos poderes estaduais para uma providencia, a respeito, a qual se impõe como uma necessidade impr-scindivel.

A. FERNANDES

O "Diário" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O crime do engenheiro Quandú — Dr. Arthur Bernardes — Conflito — Noções de solidariedade — Ferimento casual — Peste bubônica — Monstro marinho — O tempo — Viajantes — Falicimento — Enfermos — Contrato de casamento — Aniversários — Epheerides.

Maceió, 1.º de Novembro de 1921.

O dr. Augusto Galvão, secretário do interior, interrogou, na casa de detenção, os criminosos Manoel Delino, vulgo Manoel Gato, Manoel Babinho e Laurindo José, recentemente presos em Sant'Anna de Ipanema e acusados de cumplicem no assassinato do engenheiro "Quando".

Os criminosos fizeram declarações bastante elucidativas, sustentando os mesmos quando acusados com os filhos do desditoso proprietário agrícola, os quais, segundo é correto, são os assassinos do próprio pai.

Fala-se que virá a região do Nordeste o dr. Arthur Bernardes, havendo ali da parte dos "bernardistas" o propósito de fazer-lhe sumptuosa recepção, que fique na altura da que foi feita ao dr. Nilo Peçanha.

A rua do Prado Alagoano, houve um terrível conflito entre os populares Antonio Palmeira e José Farias, recebendo o primeiro um tiro e o segundo, varias facadas. Ambos se acham moribundos.

Esta scena de sangue é a primeira da serie que habitualmente vemos aqui no ultimo trimestre de cada anno e no inicio do anno novo.

Os conselhos dos diversos municípios estão votando moções de solidariedade ás candidaturas do convênio de 8 de Junho.

Na "Uinha Esperança", no momento em que os menores José Julião e Pedro brincavam imprudentemente com uma arma de fogo manuseado pelo primeiro, foi o segundo ferido.

Transportado para esta capital, Pedro foi recolhido á Santa Casa de Misericórdia.

No município de Victoria tem-se observado extraordinariamente a peste bubônica, determinando em sua ultima recrudescencia oito casos fataes.

Ha mais de um mez appareceu morte na barra do Paim um enorme peixe, que tinha um couro muito grosso, erigido de espinhas, através de cujos interstícios surgiam grossos flocos de cabellos. Os moradores daquella local, onde se pratica em larga escala a industria da pesca, não se puderam deter de admirar a animal e a natureza da temperatura verdadeiramente insuportavel do mez recrudescendo.

Ha muitos dias que se podem perceber os prodigios de uma trovão, que agora tão apropriadamente vem nos beneficiar.

Por esta capital, com destino a Manaus, passou o dr. Maximino Correia, da firma Miranda Garcia & C.

O serviço do ministério da agricultura.

O "Diário" no Rio G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

Escola Domestica — Encerramento das aulas — Congresso do Estado — Sua instalação — Mensagem — Finados.

Natal, 3 de novembro de 1921.

Verdadeiramente encantadora foi a festa com que a Escola Domestica desta capital encerrou o seu anno letivo. Mais uma vez a bellissima casa do ensino pateou a intelligencia das suas educandas, assim como a necessidade social do seu funcionamento, para que se forme a mulher bem compensada dos seus deveres, e da função que lhe é reservada.

No dia 28 do mez passado, ás 10 horas, foram os seus salões abertos á sociedade natalense, que lá compareceu, afim de apreciar a bella exposição de trabalhos, por que se podia avaliar o progresso das suas alumnas. Nos dois salões estava postada a banda do musica do Batalhão de Segurança.

Em primeiro lugar, chamava a attenção aos visitantes uma bellissima exposição de vestidos brancos, chapéus e gorros, confeccionados na Escola com simplicidade e bom gosto.

A nota original porém, foi a exposição das provas escriptas das alumnas daquelle educandário, distribuidas por annos e annotadas pelos mestres.

Tres outros salões ostentavam novos vestidos brancos, enquanto que em um outro a gula era recordada pela appetitosa de doces e conservas preparados na Escola.

O salão de refeições! Este, então, desafiava aos mais conspícuos jeitos dores, ao mesmo tempo que satisfazia as exigencias do mais terrível sibetha.

Seis mezas, qual mais artistica apresentavam os resultados do trabalho da cozinha a cargo respectivamente, das secções A e B do 2.º anno complementar, e dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos do curso domestico.

Na exposição de trabalhos em pannos, destacaram-se os das senhorinhas Yolanda Barbalho, Olga Lamartine, Ignaz Dantas e Alzira Azevedo.

A noite realizou-se a recepção que a Escola offerreia ás familias. Antes porém, teve lugar um jantar intimo offerecido á Liga do Ensino, cujo corpo docente e os pais das suas alumnas que ultimarão o curso. Tudo ali agradou.

Seguiu-se a recepção e o concerto, grandemente concorrido, tendo

cultura seguiu para a cidade de Viçosa o engenheiro agrônomo Ulysses Cavalcante de Mello.

Para a cidade do Parahyba seguiu o talentoso estudante Oscar Acioly Tenorio.

Regressou d'essa metropole ao nosso Estado o negociante Waldomiro Oliveira, livreiro nesta praça.

Partiu para Camaragibe o preparatorio João Lins Lyra.

Chegou a esta capital de volta dessa cidade o academico de engenharia Manoel Fulco.

A serviço da Inspectoria agricola seguiu para Alajala o agrônomo Octavio Gabral.

Chegou a esta cidade o negociante Hermann Koehli.

Falleceu em Aracaju, onde exercia o cargo de ajudante de engenheiro das obras publicas, o nosso desditoso conterraneo maior Antonio Barreiros Filho, natural de Pernambuco e casado com a exma. sr. d. Clelia Lucary.

Está gravemente enferma a exma. sr. Anna Lopes, genitora do exmo. e revmdo sr. d. Manoel Lopes, arcebispo de Maceió.

Acha-se adoeitado o dr. Manoel Tenorio, medico do exército.

Tem estado seriamente enferma em Penedo a exma. sr. d. Aurea Araújo, consorte do sr. José Araújo.

Está enfermo o sr. Alfredo Zagallo dos Santos, auxiliar da casa Rodrigues Cardoso & C.

Com o sr. Dural Gomes do Prado contractou casamento a senhorinha Abigail Ramos, presada filha do sr. João Ramos e de sua digna consorte d. Olympia Ramos.

Fizeram anns hontem: dr. Antonio Cavalcanti Acioly, Rosa Barreiros, Augusta Pinto Lisboa, Amélia Bonfim, Lindalva Cavalcanti; as senhorinhas Angela Thereza de Jesus e Maria Lucilla dos Santos; o jovem João Florencio dos Santos; os jovens Francisco da Silva Porto, João Eusebio Paes e Manoel José de Almeida.

Par motivo de seu aniversario, occorrido a 29 de outubro findo, foi muito cumprimentado o dr. Dileguas Junior.

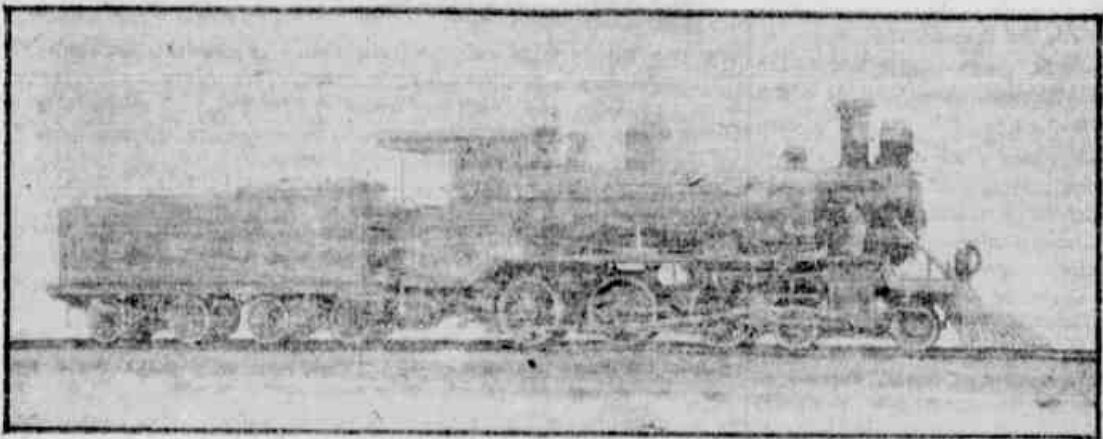
"Epheerides". A 1.ª de novembro são memorados em Alagoas os seguintes eventos: 1903. O dr. Paulo Malta passa o governo do Estado ao coronel Antonio Maximo da Cunha Rego; 1907. Fallece o insigne poeta e vibrante jornalista Alvaro de Amorim; 1919. Fundação da "Academia Alagoana de Letras".

A 2.ª de novembro recordam-se aqui os seguintes factos notaveis: 1839. Por laiz da visconde de Sinhô os mestres do patacho "Dois irmãos", mandando que receba a herdeira do mestre do patacho "Dois irmãos", manvencia o dr. Agostinho da Silva Neves, destituído quasi de suas funções pelos sedicções de Alagoas.

1844. Assassinio do padre José Caelano de Moraes, uma das maiores influencias politicas da antiga provincia.

Novas Locomotivas para a Great Western of Brazil Railway Company Limited

Manufacturadas pela Baldwin Locomotive Works, de Philadelphia, Estados Unidos da America do Norte



A gravura acima representa uma das quatro locomotivas, tipo "Ten-wheel", que foram recentemente construídas para a Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., pela Baldwin Locomotive Works, de Philadelphia, Estados Unidos da America do Norte.

Essas locomotivas foram construídas de acordo com a especificação fornecida pela Estrada de Ferro e serão, logo que chegarem em trafego, as primeiras, no gênero, a serem usadas no Brasil.

As especificações dessas locomotivas são as seguintes: — Classe Baldwin 10-27, D, tipo "Ten-wheel", tendo dez pares de rodas conjugadas, com um truck, na frente de 4 rodas, e destinadas para trabalhar em linha de um metro de bitola.

As especificações são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

de latão de 1 3/4 polegadas de diametro e 12 tubos de aço, de 5 1/4 polegadas de diametro, sendo estas empregadas para a inserção de superaquecedores. O toco da caldeira e os tubos equivalem a 820 pés quadrados e a area da caldeira corresponde a 15 pés quadrados, o que dá uma proporção de 154:1, para a superficie de aquecimento. É provida de um superaquecedor, tipo "Schmidt", o que dá uma superficie para superaquecimento de 135 pés quadrados. A força tratora que é calculada em 85% da pressão de trabalho, atinge a 17.630 libras, e tem um ratio de adheção de 3.62. O tender é de um tipo "U", com capacidade para 2.000 galões de água e 800 galões de carvão. As machinas são providas de freios externos a vapor "American". O aparelho para queimar óleo é do tipo "Searab" e para a lubrificação usa-se um lubrificador mecanico "Wabco".

Essas machinas são providas de gerador a vapor para a energia electrica para a iluminação, não somente do carro como também dos phares da frente e da traz.

O tempo que se gastou na construção dessas locomotivas, dentro do qual todos os desenhos e plantas foram feitos, foi inferior a noventa dias, o que mostra a perfeita organização da Baldwin Locomotive Works e porque é que essa empresa é a maior e a mais importante construtora de locomotivas, em todo o mundo.

Os extintivos são de um tipo simples, de 10 1/2 polegadas de diametro e 20 polegadas de curso. As rodas motrizes são de 42 polegadas de diametro, com uma base de 12 1/2 polegadas.

O peso total da locomotiva, em ordem de trabalho, será aproximadamente de 38.000 libras, das quais 25.000 libras são uniformemente distribuídas sobre as rodas motrizes e as restantes 13.000 libras sobre o truck principal. A caldeira de ferro, tipo "Belpaire", tem 48 polegadas de diametro para uma pressão de 160 libras por polegada quadrada. A forma da caldeira é de um tipo simples, com 12 polegadas de comprimento por 24 polegadas de largura. Consta da mesma machina 199 tubos

NATAL NA TORRE

A comissão encarregada de levar a effeito a missa de natal no aprazível arrabalde da Torre, no domingo, em que o mesmo acto se realizou com toda formalidade do anno passado, escolheu como paronymphos os seguintes cidadãos: dr. Severino Buarque, dr. Pereira Alves, genitor do doutor de Aguiar, cel. Lima da Silva, dr. Amador de Aguiar, dr. Paulo de Aguiar, deputado Octavio Aguiar, dr. Luiz Garcia, cel. José Noves, dr. Elvino de Aguiar, Eusebio Aguiar, dr. Manoel Aguiar, dr. Silva Pinto, Antonio Aguiar de Moraes, J. Tava, dr. Heroldo de Souza, dr. Ribeiro de Brito, dr. Gustavo Pinto, dr. Manoel de Barros, Antonio Manuel, dr. Aldeides de Souza, dr. Pimenta Vianna, dr. Thomaz Aguiar, dr. Lira Filho, dr. Diniz Perillo, dr. Oswaldo Machado, dr. João Barba, dr. Liberalino de Aguiar, Heroldo Saldaña, dr. Octavio Aguiar, dr. Thomaz Aguiar, dr. Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar, Celso Aguiar, Aguiar, Luperio de Souza, cel. Antonio Fernandes Ribeiro, Edgar Medeiros, José Alves Maia, Alfredo Medeiros, cel. João Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Farias, cel. Bento Macalães, dr. Antonio Custodio Cunha, Augusto Silva, Francisco Sá Leitão, João Diniz, Domingos Pereira, Antonio Basilio, Francisco Teixeira, José Marcos de Aguiar, deputado Lino Neto, Joaquim Galvão, Aguiar, dr. Pedro Soares, Alfredo Silva, João Silveira, Carlos da Cunha, Celso Fonseca, José Tavares de Moraes, Alfredo Duarte, dr. Luiz Humbert, dr. Carlos Machado, deputado Manoel Porto, dr. Apuleio de Assumpção.

A comissão arrecadadora á composita das srs. padre Alberto de Aguiar, Guilherme de Aguiar, Virgílio Gonçalves, Antonio de Aguiar, Manoel Aguiar,

O "DIÁRIO" NOS MUNICÍPIOS

JABOATÃO

30 — 10 — 921 — Realizou-se, na sexta-feira última, à hora regulamentar, mais uma sessão ordinária do Conselho municipal desta cidade, na qual foram tratados assuntos concernentes aos interesses do município.

— Teve lugar, também, uma reunião política em casa do dr. Provedor Frederico, à rua Barão de Lucena n.º 250, comparecendo entre outras as seguintes pessoas: sr. dr. José Antonio Maranhão, capitão José M. do Rego Costa, João Evangelista, Domingos D. Pereira, que concertaram o meio de propagar a candidatura do dr. A. Bernardes à presidência da República.

Ficou combinada outra reunião que será previamente anunciada.

— Em Titiópolis, onde reside, acha-se preso ao leito em moléstia estado de saúde a exma. sr.ª D. Henriqueta Padilha, esposa do sr. Manoel Padilha, funcionário da "Great Western".

— Foi levado a p.º baptismo o interessante José, filho do sr. Hercúlio Felippe da Silva e de sua exma. esposa, D. Antonia Freitas da Silva. Parabenizaram o acto sr. Euzébio Miranda da Souza Reis e sua esposa Hermantina de Oliveira Souza Reis.

— Realizou-se no dia 26, às 17 horas, o enlace nupcial da gentil senhorita Maria de Lourdes Caminha Franco, com o sr. Alfredo Pizarro, auxiliar da "Great Western".

As cerimônias civil e religiosa, tiveram lugar na residência da noiva, Avenida Titiópolis.

— Com a senhorinha Marieta Caldas, filha do sr. Francisco Caldas e de sua exma. esposa, vem de contratar casamento o sr. Boaz Coutinho, funcionário da "Great Western".

SOLICITADAS

Tratamento do Pyorrhea Alveolar

Continua a fazer curas assombrosas o conhecido preparado "PYORRHOENOL" do farmacêutico Cleólio D. Diniz.

Um importante atestado

Ilustíssimo sr. farmacêutico Cleólio Diniz.

Saudações. Achei-me sofrendo horrivelmente do estomago procurei um doutor facultativo a fim de tratar-me, depois de deliberação e mesmo me aclearou que difficilmente eu me curaria porquanto a causa da moléstia era uma parte pyorrhea alveolar a que só o tratamento desta poderia tirar-me do mal do estomago.

Procurei então um especialista e pedi para usar o "Pyorrhoenol" preparado por v. s. Depois de algumas semanas de tratamento fiquei completamente curado da terrível moléstia, ao mesmo tempo que o emagrecimento do estomago se attenuava e hoje achava-se completamente desaparecido.

Já lá vão oito meses e nada mais soffri, portanto apresso-me a fazer esta comunicação a v. s. podendo fazer della o uso que lhe convier.

Sou de v. s. criado obzto.

Antonio da Silva Netto.

Confirma: Dr. José Luz — Medico, Recife, 1 de Julho de 1921.

POR MENOS UM

Os acontecimentos que na capital da República, sob o pretexto de uma guerra política, sobrecarregam o quadro da nossa população, na qual a luz, como um traço luminoso da sua própria magestade, a decidação com que Luiz Barbosa respondeu a consulta que se lhe fez sobre a carta maliciada.

Assim que se alancou em Haya para dizer ao mundo a capacidade da raça latina e revelar da altura serena a grandeza do Brasil, o senão agora move a legítima e imperturbável aspiração do direito de se fazer o apêndice, converter, de um simples gesto, o fel com que a pontilhada condimentava a língua repugnante, em exemplo de humanidade bem digno do seu espirito, ao qual todos os brasileiros devem a homenagem de um grande respeito.

Um outro facto que com esse tem a dolorosa semelhança das causas tristes, se me figura característico do meio que respiramos e que havemos preparado para oferecer às gerações futuras, cuja formação moral deva constituir o nosso culto especial.

Resolvi, ali deixando os pedacos dentro da casa do portador incumbido de não entregar, e em presença de toda a sua família, uma promissória por mim paga ao seu exclusivo vendedor, depois de apparecer o effeito foi graduado qualquier da desfecho facto, reconstituido o effeito por um grupo de exploradores confiantes demorando-me na situação criada pelo momento.

O severino q.º n.º, portador da letra, attribui o gradimento ao seu "compadre Puberlino", particularizando as demarchas do acontecimento cuja autoria não cessa e não cessa de afirmar ferido, sem duvida, as susceptibilidades do senador Severino Pinheiro cuja vida exemplar é seguramente a garantia da fortuna que o conduziu ao campo politico, onde realisa o prodigio que a.º, exco.º, meo attribui, perante grande numero de passageiros de um trem, ao preço alagado que "durante toda aquella anno oscillou sempre p.º a.º".

Devemos nos limpar d'essa noção muito feia da qual em romanesco, flica, a n.º, o título de rascador e a.º, exco.º, como parcella das honrarías que o exaltam, o nome do graduado.

Sabe-se que s.º, exco.º, tem desde muito feia da qual em romanesco, flica, a n.º, o título de rascador e a.º, exco.º, como parcella das honrarías que o exaltam, o nome do graduado.

De minha vez — e aqui fica o meu compromisso — saberei revelar a todos os pernambucanos que tiverem o animo de ouvir, a assistirem ao depoimento que se me fará proferir na audiência publica de Limoeiro.

Outr'ora e hoje...

No velho Recife provincial de outr'ora era um problema serio para as familias o enfrentarem a canícula nas ruas quando faziam suas compras ou movimentavam-se nas demarchas obrigatorias da vida. Não havia sequer um oasis onde pousar para refrescar o sangue aquecido pelos rigores dos nossos verões tropicaes.

Hoje não é assim, pois muito temos progredido, e, como expoente dos nossos habitos elegantes surgiu a Confeitaria Bijou que desde então tornou-se a favorita e o "rendez-vous" obrigatorio das rodas do bom tom.

E' la que o occupado "business-man" toma o seu "cock-tail" à hora do "avan ré pas" e que as familias saboreiam delicados sorvetes quando em "footing" pela Rua Nova.

A' noite, antes ou depois do Cinema ou do theatro a Bijou sempre regozita de amadores de seus sorvetes finos, refrescos, chás, bolos — tudo especialmente preparado para a sua selecta freguezia.

O serviço da Bijou é solícito e perfeito.

S.º, exco.º, aproveitara de certo o enaço de nos iniciar nos segredos admiráveis de sua fortuna ainda mais admirável, explanando com desassombro todos os actos de sua vida, sem duvida cheia de exemplos, como me sinto disposto a que o façam relativamente a minha, escusa com grandes accidenes, em regimen quasi uniforme.

V.º, exco.º, está na hora — e haverá um fuzido geral — de fazer um zeito que n.º, n.º, a formula por minha imaginação enegridada para lhe traduzir os dotes de cidadão moralista, exultado a Ruy Barbosa multiplicado por muitos um.

Esphino-Preto 5 Novembro 1921.

João Pessoa Guerra.

Agradecimento

Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, sua mulher, filhos e netos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram de assistir ás missas rezadas por alma de sua prantosa sogra, mãe, avó e bisavó, D. Rita de Cassia Correia de Araújo, e bem assim a quantos, pessoalmente, por meio de cartas, cartões ou telegrammas, tiveram a bondade de se lembrar-lhes suas condolências.

Recife, 27 — 10 — 1921.

Antonio Feliciano de Carvalho.

ARMISTICE DAY — NOVEMBER, 11th.

A short service lasting about half an hour will be held in Holy Trinity Church, Rua d'Aurora, at 11.45 a. m.

Special bond will leave Rio Branch at 11.35 a. m. prompt.

Recife, 5 de Novembro de 1921.

Pierick, Irmãos.

Praca Arthur — Oscar, 211 — 1.º andar.

Concordata Preventiva da firma Granville & Irmão

Os commissarios nomeados na concordata preventiva da firma desta Praca, GRANVILLE & IRMÃO, comunicam que se acham a disposição dos interessados para receberem suas reclamações no escriptorio da firma, na Avenida Rio Branco n.º 37, o 42.º andar, de 3 às 4 horas da tarde, em todos os dias uteis.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

Os commissarios: Manoel Gonçalves Pinto, Director-Geral do Banco do Recife, Francisco Pires Ferreira, Albino Silva & Comp.

Recife, 29 de Outubro de 1921.

AS BASES DAS TARIFAS SÃO AS SEGUINTE:

TABELLA 1

Transporte de Viajantes

Por passageiro e por kilometro.	1.ª classe	2.ª classe
De 0 a 300 kilometros...	100	65
De 301 em diante...	75	50

OBSERVAÇÕES

(1) Serão concedidos bilhetes de ida e volta em primeira e segunda classe com 25 % de desconto sobre o preço da passagem dupla.

(2) Ficarão em vigor as tarifas actuaes das secções de subúrbios entre as estações de Recife, Cabo S. Lourenço e Jaboatão, entre Jaraguá e Bebedouro e entre Cabedelo, Paratyba e Barreiros.

TABELLA 1 A

Bagagens de passageiros (art. 27 do regulamento):

Por tonelada e por kilometro	Reis
De 0 a 100 kilometros...	800
De 101 a 200 "	750
De 201 a 300 "	650
De 301 a 400 "	550
De 401 em diante...	450

O frete minimo de um despacho é de 300 reis.

TABELLA 2

Encomendas ou mercadorias transportadas pelos trens de passageiros

Por tonelada e por kilometro	Reis
De 0 a 100 kilometros...	18000
De 101 a 200 "	900
De 201 a 300 "	800
De 301 a 400 "	700
De 401 em diante...	600

O frete minimo de um despacho é de 300 reis.

TABELLA 2 A

Os generos seguintes, do paiz, serão despachados por esta tabella, conforme a classificação expressa: Abóbora, agua potavel, agua de mar, até 100 kilos; alpim, caça morta, caldo de canna, até 20 kilos por despacho, carus, canna de assucar, até 20 kilos por despacho; carne fresca, coalladas, creme de leite, generos de facil deterioração etc.

Por tonelada e por kilometro

	Reis
De 0 a 100 kilometros	270
De 101 a 200 "	210
De 201 a 300 "	140
De 301 em diante	70

O frete mínimo de um despacho é de 300 réis.

O frete minimo de um despacho é de 300 reis.

TABELLA 3

Assucar em geral, borraça em bruto, couros secos, fumos nacionaes e demais productos fabricados no paiz, quando não classificados nas outras tabellas:

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	500
De 101 a 200 "	350
De 201 em diante	200

O frete mínimo de um despacho é de 18000.

O assucar, em wagão completo, terá 40 % de abatimento.

TABELLA 3 A

O frete minimo de um despacho é de 18000.

O assucar, em vagão completo, terá 40 % de abatimento.

TABELLA 3 A

Café beneficiado, em grão, torrado ou quebrado e algodão em rama, de ou para qual destino:

Por tonelada e por kilometro

O frete mínimo de um despacho é de 12000.

TABELLA 3 B

Café em casquinha e algodão em rama, por wagão completo.

Por tonelada e por kilometro

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 3 B

Café em casquinha e algodão em rama, por vagão completo.

Por tonelada e por kilometro

Café em sacaria ou côco, por vagão completo.
Serão applicados para esses despachos os fretes da tabela 3 — B
com abatimento de 20 %.

O frete minimo de um despacho é de 10\$000.

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 3 C

Café em cereja ou edco, por vagão completo. Serão applicados para esses despachos os fretes da tabella 3 — B com abatimento de 20 %.

Por tonelada e por kilometro

De 201 em diante	150
------------------	-----

Gozação do abatimento de 50 %* os generos seguintes classificados nesta tabella: abobora, agua potavel e do mar, alpin, arroz em casca ou beneficiado e generos de facil deterioração.

O frete minimo de um despacho é de 1\$000.

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 3 D

Amendoim, aveia, café torrado em pó, toucinho nacional e outros productos classificados nesta tabella:

Por tonelada e por kilometro

De 201 em diante	110
------------------	-----

O sal em despacho superior a 1.000 kilogrammas terá 20 % de abatimento.

O frete mínimo de um despacho é de \$8000.

TABELLA 5

As taxas em barras, chapeas e canoas, chumbos em lençol, ligantes

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 5

Aço e ferro em barra, chapas e vergas, chumbo em lençol, lingote ou barra, couros para curtir, machinas e utensilios para industria, papel fabricado no Estado, trilhos e accessorios para vias-ferreas e demais generos classificados nesta tabella:

Por tonelada e por kilometro

Os trilhos e seus acessórios pertencentes às estradas de ferro de concessão federal, estadual ou municipal, não compreendendo, porém os tramways urbanos, gozarão do abatimento de 50 %.

O frete mínimo é de \$1000.

TABELLA 6

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 6

Os tecidos de sedis, lã ou algodão, artigos de imprimação e armatnho. Também petroleo, agua raz e outros espiritos, polvora e outras drogas ou substancias inflammaveis corrosivas ou explosivas, phosphoros, fogos de arteificio, etc.

Por tonelada e por kilometro

De 101 a 200 "	300
De 201 em diante ...	400

O frete mínimo de um despacho é de 1\$000.

TABELLA 7

Os objectos, quer de importação, quer de exportação, de grande

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 7

Os objectos, quer de importação, quer de exportação, de grande volume e pouco peso, fragéis e de grande responsabilidade, como espelhos, porcellanas e instrumentos de musica, cirurgia, de engenharia e os demais artigos nesta tabella classificados:

Por tonelada e por kilometro

Reis	
De 0 a 100 kilometros...	900
De 101 a 200 "	700
De 201 em diante...	400

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 8

Generos e productos não classificados nas outras tabellas, como farangens em geral, fructas estrangeiras, impressos, machina de impressão e outros objectos de escriptorios, conforme consta da classificação:

Por tonelada e por kilometro

	Reb
De 0 a 100 kilometros	350
De 101 a 200 "	250
De 201 em diante	150
O frete minimo de um despacho e de 10000..	

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 9

Animas vivos em galolas, engradados ou cestos, galinhas, galos, gansos, faisões, marrecos; papagaios, patos, perus e outras aves domesticas e silvestres, leitões; macacos, paca e outros animas pequenos engradados, conforme a classificação, tanto nos trens de passageiros como nos trens de carga:

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	350
De 101 a 200 "	300
De 201 em diante	250

O frete minimo de um despacho é de \$500.

TABELLA 10

O frete minimo de um despacho é de 8500.

TABELLA 10

Bezerros, cabras, cabritos, cães, amordaçados, carneiros, porcos e outros quadrúpedes classificados nesta tabella, quando despachados nos trens de passageiros:

Por cabeça e por kilometro

pagarão:	
Por cabeça e por kilometro	
De 0 a 100 kilometros	Reis 20
De 101 a 200 "	15

O frete minimo de um despacho é de 8500.

TABELLA 11

Bois, burros, cavallos, jumentos, poldros, touros; vacas, vitellos e outros animas classificados nesta tabella até o numero de 6 e quando transportados em trens de passageiros:

Por cabeça e por kilometro

	Reis
De 0 a 100 kilometros	30
De 101 a 200 "	25
De 201 em diante	20

Os animais classificados nesta tabella quando despachados em trouxa de mercadorias e em numero superior a 6 terao abatimento de 20 %.

O frete minimo de um despacho é de 8500.

TABELLA 12

Madeiras talhadas, lavradas ou serradas, transportadas em vagões cobertos ou descobertos, conforme exigencia dos expedidores e em quantidade de uma tonelada:

Por tonelada e por kilometro

Por tonelada e por kilometro		Reis
De 0 a 100 kilometros		130
De 101 a 200		90
De 201 em diante		50
O frete minimo de um despacho e de 12000.		

O frete minimo de um despacho é de 18000.

TABELLA 13

Caf, cimento, madeiras aplunadas para construcções e também aparelhadas e demais productos classificados nesta tabella, transportados em vagões cobertos e em quantidade de uma tonelada ou mais:

Por tonelada e por kilometro

De 0 a 100 kilometros	130
De 101 a 200	150
De 201 em diante	120
O caroço de algodão em vagão completo terá 25 % de abatimento.	
O frete mínimo de um despacho é de \$1000.	

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

AVISO AO PÚBLICO
Previne-se ao público, que por exigência da fiscalização do governo federal, a partir do primeiro de novembro próximo, será posto em vigor o dispositivo da alínea "C" do artigo 1.º das considerações finais, em vigor, aprovadas pelo governo federal, assim concebida:

"C" O bilhete de volta só terá valor quando o recarimbo no dia do regresso do viajante.
Para esse fim pedimos aos sr.s passageiros que tomarem bilhete de ida e volta, que apresentem a parte do bilhete que tem a direito a VOLTA ao recarimbar, para ser recarimbado.

Recife, 5 de Outubro de 1921.
Administração.

LAMPSON & HOLT Ltd.

VAPOR INGLEZ "VIRGIL"
Estando concluída a descarga para as armazéns n.º 1 e 4 das Docas 4, Porto das mercadorias vindas do vapor "Virgill", entrado de New York no dia 29 de Outubro p. p., avisamos aos sr.s passageiros de carga pela alfândega vapor que só aceitarão recarimbos até 3 dias a contar da publicação deste.
Recife, 5 de Outubro de 1921.
(A) WILLIAMS & C. Agente.

Venerável Irmandade das Almas do Recife na igreja de São José do Mangunho

De ordem do caríssimo sodalite Juiz segundo preceito o artigo 23 do compromisso, tenha a honra de convidar aos Senhores Mesários e aos leigos sodalites em geral se dignarem comparecer ao Consistório da Venerável Irmandade (segunda-feira 7 do corrente) pelas 8 e 12 da manhã afim de serem examinados a missa solenne de requiem e o ofício (aniversário) em sufrágio das almas do purgatório, cujos actos terão começo ás 9 horas.
Secretaria, 4 de Novembro de 1921.
O Escrivão
Manoel Tavares.

Ao Commercio

Comunicamos que, de comum acordo, o sr. Francisco de Paula Gonçalves Casado, retirou-se, nesta data, da sociedade commercial VILVA D. JUST RASTO & C.º, paco e satisfado do seu capital e lucros, continuando a mesma firma no seu ramo de negocio, sob a responsabilidade de solidaria dos dois socios D. Clotilde Just Rasto Albuquerque e Euclides de Carvalho.
Recife, 19 de Outubro de 1921.
(Assignados):
Francisco de Paula Gonçalves Casado
Clotilde Just Rasto Albuquerque
Euclides de Carvalho.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

AVISO AO PÚBLICO
Em additamento ao aviso que vem sendo publicado desde 11 do corrente, relativamente á Portaria baixada pelo exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, esta Administração faz publico o seguinte acto inscripto no "Diário Oficial", de 29 de outubro, correto:

"PORTARIA — O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas em nome do presidente da Republica resolve sustar até ulterior deliberação, o disposto na portaria de dez de outubro de 1921, que approvou para vistorarem por seis mezes na rede de viação ferrea a cargo da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, as tarifas e o regulamento pela inspeccao federal das Estradas, quanto as bases ali estabelecidas para o assecurar, tabella fretes e a carga de assecurar, tabella quatorze.
Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1921.
J. Pires do Rio,
Recife, 21 de Outubro de 1921.
A administração.

Ao Commercio

J. MENEZES & C.º communicam aos seus amigos e frequentes que transferiram o seu estabelecimento de estivas em grosso da rua da Madre do Deus n.º 145, para a Praça Saldanha Maranhão n.º 399.

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as inscricoes para os exames de primeira epocha, encerrando-se no dia 12 de Novembro vindouro.

Serão submettidos a exame na primeira epocha:
a) os alumnos matriculados que não tenham dado mais de 25 faltas, não justificadas quanto a cadeira a que se referirem essas faltas.
b) — os que não dependerem de mais de uma disciplina do anno anterior.

Secretaria da Academia de Commercio do Pernambuco, 31 de Outubro de 1921.
Raul Monteiro, Secretario.

Fallencia da firma commercial Demetrio & Moreira

EDITAL
Da Sentença que declarou aberta a fallencia da firma commercial Demetrio & Moreira, estabelecida em Pernambuco, de acordo com o artigo 1.º do Decreto n.º 549, desta cidade.

1.ª VARA 1.ª CARTORIO

O Doutor Jonathan Costa, Juiz Municipal da Quarta Vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAGO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Granville Costa e Manoel José da Costa Filho, eponentes da firma Granville & Irmão, estabelecida nesta praça com escriptorio de comissões de assecurar a rua Viçosa de Lacerda, numero 12, e primeira andar, me fizeis uma petição com os competentes documentos e acompanhados dos respectivos livros, na qual se requer para ser devidamente processada e afim homologada, a fim de produzir os seus effectos legais, uma concordata preventiva que apresente aos seus credores, na qual propõe pagar-lhes cincoenta por cento (50%) sobre o valor de seus creditos, em quatro prestações, sendo a primeira de dez por cento (10%) no prazo de seis (6) mezes, a segunda de dez por cento (10%) no prazo de doze (12) mezes, a terceira de dez por cento (10%) no prazo de dezoito (18) mezes, e a quarta e ultima de dez por cento (10%) no prazo de vinte e quatro (24) mezes, a contar da data da homologação definitiva da concordata, offerecendo em garantia ao cumprimento da presente concordata todos os seus activos sociais e mais os seus predios sitos á Estrada dos Affeitos numero seiscentos e quatorze, e quinhentos e setenta e quatro, desta cidade, pertencentes ao primeiro ao socio Antonio Granville Costa e ao segundo ao socio Manoel José da Costa Filho. E tendo sido ouvido o doutor Cardeal das Massas Fialles, que nada oppoz ao requerido, nomeou-se comissarios na forma da lei os credores Banco do Recife, Albino Silva & Companhia e Francisco Pires Ferreira, os quaes aceitaram a nomeação e assecuraram o respectivo termo de compromisso, depois do qual submeo os autos á conclusão do doutor Juiz de direito desta vara, que designou o dia vinte e quatro (24) de Novembro proximo vindouro, ás treze horas, na sala das audiencias desta Capital, para ter lugar a assembleia dos credores. E, em virtude deste despacho, por mim mandado cumprir, o Escrivão competente passou o presente Edital, com outros de igual teor, que serão devidamente publicados pela imprensa e affixado no lugar competente, e com o qual convoco a todos os credores da referida firma Granville & Irmão para no dia, hora e local acima designados, sob a presidencia do doutor Juiz de direito desta vara, se reunirem em assembleia afim de resolverem definitivamente sobre a mencionada proposta de concordata. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e vinte e um. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escripto e subscrito e assinado.

E para constar passou-se o presente Edital e outros termos para serem affixados devidamente e publicados no órgão official do Estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e um. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escripto e subscrito e assinado.

Recife, 4 de Novembro de 1921.

O Escrivão do Commercio, D. ralecio Lins Wallecer, Escrivão o subscrito e assinado.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

do corrente mez ás treze horas, para na sala das audiencias desta Capital, sob a sua presidencia, ter lugar a continuação dos trabalhos da assembleia dos credores da firma commercial Alves Mendes & Companhia, a fim de serem verificados e homologados os creditos, ter lugar e apresentação do relatório do syndico, a nomeação de liquidatorio no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar mandei passar o presente Edital e outros termos para serem affixados no lugar competente e publicados no órgão official do Estado e em outro jornal de grande circulação como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e vinte e um. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escripto e subscrito e assinado.

Recife, 4 de Novembro de 1921.

O Escrivão do Commercio, D. ralecio Lins Wallecer, Escrivão o subscrito e assinado.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

pelaria a Praça da Independencia n.º 37, desta cidade.
1.ª VARA — 1.ª CARTORIO
O Doutor Jonathan Costa, Juiz Municipal da Quarta Vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAGO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Granville Costa e Manoel José da Costa Filho, eponentes da firma Granville & Irmão, estabelecida nesta praça com escriptorio de comissões de assecurar a rua Viçosa de Lacerda, numero 12, e primeira andar, me fizeis uma petição com os competentes documentos e acompanhados dos respectivos livros, na qual se requer para ser devidamente processada e afim homologada, a fim de produzir os seus effectos legais, uma concordata preventiva que apresente aos seus credores, na qual propõe pagar-lhes cincoenta por cento (50%) sobre o valor de seus creditos, em quatro prestações, sendo a primeira de dez por cento (10%) no prazo de seis (6) mezes, a segunda de dez por cento (10%) no prazo de doze (12) mezes, a terceira de dez por cento (10%) no prazo de dezoito (18) mezes, e a quarta e ultima de dez por cento (10%) no prazo de vinte e quatro (24) mezes, a contar da data da homologação definitiva da concordata, offerecendo em garantia ao cumprimento da presente concordata todos os seus activos sociais e mais os seus predios sitos á Estrada dos Affeitos numero seiscentos e quatorze, e quinhentos e setenta e quatro, desta cidade, pertencentes ao primeiro ao socio Antonio Granville Costa e ao segundo ao socio Manoel José da Costa Filho. E tendo sido ouvido o doutor Cardeal das Massas Fialles, que nada oppoz ao requerido, nomeou-se comissarios na forma da lei os credores Banco do Recife, Albino Silva & Companhia e Francisco Pires Ferreira, os quaes aceitaram a nomeação e assecuraram o respectivo termo de compromisso, depois do qual submeo os autos á conclusão do doutor Juiz de direito desta vara, que designou o dia vinte e quatro (24) de Novembro proximo vindouro, ás treze horas, na sala das audiencias desta Capital, para ter lugar a assembleia dos credores. E, em virtude deste despacho, por mim mandado cumprir, o Escrivão competente passou o presente Edital, com outros de igual teor, que serão devidamente publicados pela imprensa e affixado no lugar competente, e com o qual convoco a todos os credores da referida firma Granville & Irmão para no dia, hora e local acima designados, sob a presidencia do doutor Juiz de direito desta vara, se reunirem em assembleia afim de resolverem definitivamente sobre a mencionada proposta de concordata. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e vinte e um. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escripto e subscrito e assinado.

Recife, 4 de Novembro de 1921.

O Escrivão do Commercio, D. ralecio Lins Wallecer, Escrivão o subscrito e assinado.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Jonathan Costa.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anônima)
SEDE: — AVENIDA CENTRAL N.º 13
RIO DE JANEIRO

LINHA DA EUROPA

O paquete **MARANHAO**
Sahido de Funchal no dia 25 de outubro a meia-noite, deverá chegar a este porto no dia 12 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão, Belém, Funchal, Lisboa, Leixões, Plymouth, Havre, Antuérpia e Hamburgo, Janeiro.

PROXIMO SAPORES PARA A EUROPA

"GUYANA", a 5 de Dezembro

LINHA DO NORTE

O paquete **PARA**
Sahido de Bahia no dia 4 do corrente, as 17 horas, deverá chegar a este porto no dia 6 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.O paquete **MANAUS**
A sahir do Rio no dia 10 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 16 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Tufuya, Maranhão, Pará, Santarém, Óbidos, Parintins, Itaoca e Manaus.O paquete **RIO DE JANEIRO**
A sahir do Rio no dia 15 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 21 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DO SUL

O paquete **JOÃO ALFREDO**
Sahido de Belém no dia 4 do corrente, as 24 horas, deverá chegar a este porto no dia 11 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Macaé, Bahia, Vitória e Rio de Janeiro.

O cargueiro AMAZONAS

Sahido de Fortaleza no dia 4 do corrente, as 18 horas, deverá chegar a este porto no dia 9 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Macaé, Bahia, Vitória e Rio de Janeiro.

O paquete MINAS GERAES

Sahido de Maranhão no dia 5 do corrente, as 5 horas, deverá chegar a este porto no dia 10 do corrente e seguirá depois de indispensável demora para: Macaé, Bahia, Vitória e Rio de Janeiro.

AVISO

As ordens de embarque serão en-

tregues mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual. As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escrito nesta Agência dentro do prazo de três dias após a descarga do vapor. Os volumes contendo valores não serão recebidos pela Agência na manhã do dia da saída do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo Fisco.

Para mais informações com o Agente:

HEITOR FERNANDES

Avenida Marquez de Olinda n.º 180

LAMPORT & HOLT Ltd.

VAPOR INGLEZ

BOSWELL

E' esperado neste porto no dia 20 do corrente, prosseguirá viagem depois da indispensável demora para o porto de TRINIDAD e NEW-YORK. Recobe carga para os dois portos acima mencionados.

Para todos as informações referentes a carga, passageiros etc., trate-se com os agentes:

WILLIAMS & C.

Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

Companhia de Navegação "Bahiana"

O VAPOR

CANNAVEIRAS

Esperado do sul no dia 9, sahirá no dia 11 do corrente as 16 horas para: Macaé, Penedo, Aracaju e Bahia.

AGENCIA DE RECIFE

The Booth Steamship Co. Ltd.

VAPOR INGLEZ

POLYCARP

Presentemente no porto, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para passageiros, carga e demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2.º andar do edifício da Associação Commercial.

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

DIRECTOR

Esperado de Liverpool cerca de 18 de Novembro, carregará para o mesmo porto em princípios de Dezembro.

Para carga, demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2.º andar do Edifício da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

T. M. E. Transportes Marítimos do Estado

(Linha Portuguesa de Navegação — Sede em Lisboa)
Serviço rápido de passageiros e cargas para o litoral.
TRAZ OS MONTES (8263 ton.)
LOURENÇO MARQUES (6355).
PORTO (6356).
QUELINHA (5689).

DA EUROPA

O paquete

PORTO

Esperado no dia 10 do corrente e sahirá depois da indispensável demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires, recebendo carga para os últimos portos e passageiros para todos.
LOURENÇO MARQUES, 12 de Dezembro.
TRAZ OS MONTES, 13 de Janeiro.
PORTO, 16 de Fevereiro.
LOURENÇO MARQUES, 1.º Abril.
TRAZ OS MONTES, 9 de Maio.
PORTO, 17 de Junho.

PARA A EUROPA

O paquete

TRAZ OS MONTES

E' esperado neste porto a 10 de Novembro, sahirá depois da indispensável demora para os portos de: Funchal, Ilha da Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuérpia e Hamburgo, recebendo de passageiros e carga para todos os portos.
PORTO, 19 de Dezembro.
LOURENÇO MARQUES, 27 de Janeiro.
TRAZ OS MONTES, 5 de Março.
PORTO, 10 de Abril.
LOURENÇO MARQUES, 15 de Maio.
TRAZ OS MONTES, 24 de Junho.

SERVICO DE CARGA

O cargueiro

INHABITANTE

(8213 toneladas)
Esperado na 1.ª quinzena de Dezembro, carregará para os portos de S. Vicente (colônias portuguesas com transbordo), Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuérpia e Hamburgo.
A quem possa interessar para passageiros, carga, encomendas, e outras quaisquer informações, com os agentes nesta praça:
ANDRADE, LOPES & C.
230, Rua Duque de Caxias
Telephone, 52

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE magníficos commodos a moças do commercio, na rua Flaminio Peixoto n.º 24, 2.º andar.

AMA — Cozinha, precisa-se a rua Imperial, 112.

ALUGA-SE a casa ou pequena família com cozinha, perto do 2.º andar do prédio n.º 143 da rua do Apolo, constante de sala de jantar, 4 quartos, cozinha, bom banheiro e iluminação electrica.

AMA e PRIMAÇÃO — Precisa-se de uma ama de amamentação e que saiba passar roupa a ferro para casa de rua, a tratar a rua Pedro Afonso n.º 125, 2.º andar.

Paga-se bom ordenado e exige-se referen-

15 MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "tato lino" porque amacia e refreia a cutis a ponto de torná-la aveludada. Depósito: Dro- garia e farmacia Confiança e nas lojas de modistas — Preço 18000.

ALUGA-SE — a loja n.º 162 na rua Mariz de Barros, limpa e com agua, propria para armazen ou outro negocio. Tratar a rua Nova n.º 313, Sandalia Chic.

ALUGA-SE — quartos hygienicos com janelas a rapazes de bom comportamento.

Por cima do Armazem "Gruza Vermelha" — (Largo da Central).

AMA — precisa-se de uma para lavar e engombar, a rua Conde Boa Vista n.º 688.

ALUGA-SE — em casa de família estrangeira um quarto com todas as commodidades e pensão a pessoa de fino tratamento — Rua Benefica, 341.

ALUGA-SE — muito bons quartos, bem arejados, com luz electrica e janelas, etc., a rua Duque de Caxias n.º 400, 2.º andar.

ALUGA-SE — uma boa casa em Olinda a Prata de S. Francisco. A tratar na rua Deão Farias n.º 110.

IZIA OU PYROBIS — A Izia se combate com as Gostas Arthur de Carvalho com ser preciso a intervenção dos alcalinos de cujo uso pode ocasionar as dyspepsias nervosas. Preço 28000.

VENTAS BRANCOS — em todos os modelos e qualidades, para diversos preços procurem AIDA a R. da Imperatriz, 292.

ARROTOS OU ERUTACOES — Os arrotos são combatidos imediatamente com as verdadeiras "Gostas Arthur de Carvalho". Preço 28000.

ALUGA-SE — um 2.º andar saneado, a tratar na Praça Model Pinheiro n.º 387.

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

ALUGA-SE — magníficos commodos a moças do commercio, na rua Flaminio Peixoto n.º 24, 2.º andar.

AMA — Cozinha, precisa-se a rua Imperial, 112.

ALUGA-SE a casa ou pequena família com cozinha, perto do 2.º andar do prédio n.º 143 da rua do Apolo, constante de sala de jantar, 4 quartos, cozinha, bom banheiro e iluminação electrica.

AMA e PRIMAÇÃO — Precisa-se de uma ama de amamentação e que saiba passar roupa a ferro para casa de rua, a tratar a rua Pedro Afonso n.º 125, 2.º andar.

Paga-se bom ordenado e exige-se referen-

15 MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "tato lino" porque amacia e refreia a cutis a ponto de torná-la aveludada. Depósito: Dro- garia e farmacia Confiança e nas lojas de modistas — Preço 18000.

ALUGA-SE — a loja n.º 162 na rua Mariz de Barros, limpa e com agua, propria para armazen ou outro negocio. Tratar a rua Nova n.º 313, Sandalia Chic.

ALUGA-SE — quartos hygienicos com janelas a rapazes de bom comportamento.

Por cima do Armazem "Gruza Vermelha" — (Largo da Central).

AMA — precisa-se de uma para lavar e engombar, a rua Conde Boa Vista n.º 688.

ALUGA-SE — em casa de família estrangeira um quarto com todas as commodidades e pensão a pessoa de fino tratamento — Rua Benefica, 341.

ALUGA-SE — muito bons quartos, bem arejados, com luz electrica e janelas, etc., a rua Duque de Caxias n.º 400, 2.º andar.

ALUGA-SE — uma boa casa em Olinda a Prata de S. Francisco. A tratar na rua Deão Farias n.º 110.

IZIA OU PYROBIS — A Izia se combate com as Gostas Arthur de Carvalho com ser preciso a intervenção dos alcalinos de cujo uso pode ocasionar as dyspepsias nervosas. Preço 28000.

VENTAS BRANCOS — em todos os modelos e qualidades, para diversos preços procurem AIDA a R. da Imperatriz, 292.

ARROTOS OU ERUTACOES — Os arrotos são combatidos imediatamente com as verdadeiras "Gostas Arthur de Carvalho". Preço 28000.

ALUGA-SE — um 2.º andar saneado, a tratar na Praça Model Pinheiro n.º 387.

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

ALUGA-SE — magníficos commodos a moças do commercio, na rua Flaminio Peixoto n.º 24, 2.º andar.

AMA — Cozinha, precisa-se a rua Imperial, 112.

ALUGA-SE a casa ou pequena família com cozinha, perto do 2.º andar do prédio n.º 143 da rua do Apolo, constante de sala de jantar, 4 quartos, cozinha, bom banheiro e iluminação electrica.

AMA e PRIMAÇÃO — Precisa-se de uma ama de amamentação e que saiba passar roupa a ferro para casa de rua, a tratar a rua Pedro Afonso n.º 125, 2.º andar.

Paga-se bom ordenado e exige-se referen-

15 MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "tato lino" porque amacia e refreia a cutis a ponto de torná-la aveludada. Depósito: Dro- garia e farmacia Confiança e nas lojas de modistas — Preço 18000.

ALUGA-SE — a loja n.º 162 na rua Mariz de Barros, limpa e com agua, propria para armazen ou outro negocio. Tratar a rua Nova n.º 313, Sandalia Chic.

ALUGA-SE — quartos hygienicos com janelas a rapazes de bom comportamento.

Por cima do Armazem "Gruza Vermelha" — (Largo da Central).

AMA — precisa-se de uma para lavar e engombar, a rua Conde Boa Vista n.º 688.

ALUGA-SE — em casa de família estrangeira um quarto com todas as commodidades e pensão a pessoa de fino tratamento — Rua Benefica, 341.

ALUGA-SE — muito bons quartos, bem arejados, com luz electrica e janelas, etc., a rua Duque de Caxias n.º 400, 2.º andar.

ALUGA-SE — uma boa casa em Olinda a Prata de S. Francisco. A tratar na rua Deão Farias n.º 110.

IZIA OU PYROBIS — A Izia se combate com as Gostas Arthur de Carvalho com ser preciso a intervenção dos alcalinos de cujo uso pode ocasionar as dyspepsias nervosas. Preço 28000.

VENTAS BRANCOS — em todos os modelos e qualidades, para diversos preços procurem AIDA a R. da Imperatriz, 292.

ARROTOS OU ERUTACOES — Os arrotos são combatidos imediatamente com as verdadeiras "Gostas Arthur de Carvalho". Preço 28000.

ALUGA-SE — um 2.º andar saneado, a tratar na Praça Model Pinheiro n.º 387.

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

ALUGA-SE — magníficos commodos a moças do commercio, na rua Flaminio Peixoto n.º 24, 2.º andar.

AMA — Cozinha, precisa-se a rua Imperial, 112.

ALUGA-SE a casa ou pequena família com cozinha, perto do 2.º andar do prédio n.º 143 da rua do Apolo, constante de sala de jantar, 4 quartos, cozinha, bom banheiro e iluminação electrica.

AMA e PRIMAÇÃO — Precisa-se de uma ama de amamentação e que saiba passar roupa a ferro para casa de rua, a tratar a rua Pedro Afonso n.º 125, 2.º andar.

Paga-se bom ordenado e exige-se referen-

ATHMA — A asthma é actual- mente uma moléstia curavel, graças a grande descoberta do Elixir Anti-asthmático do Pharmacocouto Arthur de Carvalho. Preço 58000.

ALUGA-SE — em casa de família um quarto mobiliado e bem arejado, sem pensão. Rua d'Aurora n.º 13, 3.º andar.

ALUGA-SE — em casa de família, um quarto de frente, com janelas e outros ditos, grandes e arejados, perto de todas as linhas de bond. A' rua d'Aurora, 49, 3.º andar.

AUTOMOVEL — de qualquer marca garante-se o concerto feito nas officinas de Ferreira & Buray — Garage União — Rua Aurora.

AUTOMOVEL NOVO DE GRAÇA — Double Phaeton, 7 pessoas muito economico consumo gasolina, targa alameda fabricante allemão. Vende-se por preço baratissimo. O motivo será explicado ao pretendente. Offertas a LEOPOL na Posta Restante do "Diário".

ALUGA-SE — a solteiros e de exemplar comportamento, quartos hygienicos e com optimas commodidades, no Pateo do Terço, 80 — 1.º andar.

ARTIGOS BARATOS — de reclamo, para liquidação a grande "stock" — papel "Sport", "formato amizado, 40 folhas e 4 envelopes, caixa ... 18000; tinta Fróes (azul preta), qualidade garantida, litro 48500; papel hygienico "Japanese", 18300; blocos commerciaes azues e rosas, a 13500 — LIVRARIA AMERICANA, Aurora, 55 (perto da ponte da Boa Vista).

ALUGA-SE — o palacete na rua Osvaldo Machado, 198, em Olinda (Milagres), trata-se São Bento, 154.

ALUGA-SE um quarto a rua da Imperatriz n.º 140 — 5.º andar.

AGRIOMEL — Cura qualquer tosse. Nas boas farmacias.

BOA OCASIÃO — dois automoveis em perfeito estado, um de carga capacidade duas toneladas, um de passeio sete passageiros por um preço baratissimo, faz-se negocio a prazo, a tratar na rua Nova 282.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para uma família pequena a rua Antonio Wiltruvio (antiga do Quilabo) 103, Poco.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira a rua do Riachuelo n.º 21. Paga-se bem.

CASA EM OLINDA — Aluga-se com frente para o mar. Trata-se na rua Riachuelo, 403.

CALLOINA — A Calloina do Phar- maceutico Arthur de Carvalho, é de effeito admiravel na extirpação dos callos, quando empregada de accordo com as indicações recomen- dadas pelo autor. Preço 28000.

CAMISAS — Portuguezas em gran- de quantidade com modernas pad- rões, escolha optima e a preço sem competitor. Procurem n' AIDA a R. da Imperatriz, 292.

COLLARINHOS DE LINHO — em todos os modelos e a 98000 — por duzia quem vende assim barato a AIDA, Rua da Imperatriz, 292.

CHAPLEIRAS — precisa-se na PHALENA, rua da Imperatriz n.º 27.

MAIROS SERRADOS — madeira de optima qualidade, 5,40 x 3,2 a 38500, um grande lote na Compa- nhia Armazens Geraes.

OFFRE MILNER'S — tamanho 60 x 74, moderno, pela metade do valor. Vende-se na rua Santo Amaro 230.

CONCERTAM-SE — machinas de escrever, registradoras, nas officinas da Casa Pratt & Rua Barão da Victoria 259.

CASA — Vende-se uma no Arraial. Informações na rua B. do Trium- pho n.º 210, de 8 as 11 ou das 13 as 16.

CARTÕES DE VISITA — serrilhados, em livrinhos de 25. Systema pratico. Novidade. Execução em 10 minutos. Cento, 59000. LIVRARIA AMERICANA, Aurora, 55 (perto da ponte da Boa Vista).

CARTOMANTE — Na rua do Rangel n.º 80 1.º andar, todos os dias das 8 as 18 horas o prof. J. Aulo attende a todas as pessoas. Con- sulta: 28000.

COMPRA-SE MOVEIS — Compra-se moveis em qualquer quantidade, peças avulsas ou casas inteiras mobiliadas. Compra-se tambem, louças, crystaes, machinas de costura e de escrever, secretarias, escriptorios completo etc. etc. Não se faz ques- tão de preço, paga-se bem, informa- ções na Praça Barão de Lucena 10. — Agencia de Leilões Eusebio Si- moes.

DINHEIRO — Emprestas a pequenas e grandes quantias a juros modicos. Negocio rapido e com toda se- gurança. Garantias: moveis, merca- doriaes em geral, objecto de uso e tu- do que tenha algum valor.

Boa avaliação porque precisa de se fazer grandes negocios. Informa- ções no escriptorio, Praça Barão Lu- cena n.º 34, 1.º andar — das 12 as 16 horas.

DYSPEPSIA — As pessoas de vida sedentaria, experimentam após as refeições somnolencia e pragueja in- tellectual devido as difficuldades da digestão.

Para combater esta moléstia usa- se "Gostas Arthur de Carvalho", de conformidade com as indicações do MANUAL THERAPEUTICO que acom- panha cada frasco. Preço 28000.

DOENÇAS DO UTERO — Uterus in- terno e externo, curam as fiores brancas as inflamações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catarrhos uterinos, hemor- rhagia, etc. Fabricante e depositario Clelio D. Diniz — Drograria e Phar- macia Confiança, rua do Cabugi n.º 110 — Recife.

ECONOMISE o seu dinheiro aprovei- tando a "queima" da ELITE. Caxias, 216.

ENGENHO — Vende-se um grande engenho a meia legua da estação de Guaymbuca com extensas matas, boa casa de vivendo e safrejo de seis mil toneladas.

A' tratar na praça da Independencia n.º 31, 2.º andar, das 12 as 16 ho- ras.

ENGENHO — compra-se um, que seja fertil, no municipio de Ja- cobão, S. Lourenço, Cabo ou Ipo- buca. Carta na posta restante deste "Diário" para J. RUFILHO.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada no assumpto, of- ferece seus serviços ao commercio desta praça. Cartas para a Rua O- riental e nove (Imperial n.º 696) a An- tonio S. Costa.

ENERGEN — Da força e saúde. Nas boas farmacias.

EMBARAÇO GASTRICO — São as verdadeiras "Gostas Arthur de Carvalho", são capazes de combater esta moléstia no menor espaço de tempo, devido ao seu grande effeito como auxillador infallivel das diges- tões. Preço 28000.

DILIX DE NOZ DE KOLA — For- mula do pharmaceutico Francis- co Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Clelio Diniz. Restau- ra das forças vitas, estimula o sistema muscular e das funções intellectuaes — Rua do Cabugi 110 — Preço 25000.

DRYSELA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e rene- ra o sangue depauperado pelos excessos de crystalis. Depósito: Dro- garia e farmacia Confiança, Cabu- gá 110. Preço 58000 — Recife.

EMPACHAMENTOS — As verda- deiras "Gostas Arthur de Carvahlo", fazem desaparecer os em- pachamentos em menos de 20 minutos e estimulam o appetito quando usa- das uma hora antes das refeições. Preço 28000.

FALUA a unica manteiga pura. En- contrada no "Genio Agricola" e mercearias decentes.

FALVINO — para creanças de to- das as idades por metade do pre- ço, procurem AIDA a R. da Impera- triz 292.

FUSTAO — branco da melhor qua- lidade e a

SUMPTUOSA é a liquidação que se está fazendo de Sapataria e Chaparia ELITE, Caxias, 216.

COLDA AUTOGENICA — Serviço garantido de qualquer peça de maquinaria ou automovel. Oficina da Garage União — Ferreira & Buray — Rua da Aurora.

DE — Queremos ter um bom appetite e um estomago regulado bem use o Vinho de Gencliana e Calumbá. Composição: formula da pharmacia Ugo Francisco Dias da Costa preparada na Droguaria e Pharmacia Confiança — Rua Sismundo Gonçalves n. 110 — Preço 32000.

CABAO THYMOLINO — (Líquido) Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, panno, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabelo, as caspas e qualquer molestia do couro cabeludo. Depósito: pharmacia e Droguaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarios — Preço 18500.

CEZES — Uso o xarope Anti-Arzonico Confiança — Todos atestam que com um só vidro obtiveram resultado. Pharmacia e Droguaria Confiança — Cileiro D. Diniz rua do Caburé n. 110.

TONICO JUA E MUTAMBA — Excelente preservativo contra a queda do cabelo. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as caspas. Único depositario — Droguaria e Pharmacia Confiança — Rua Sismundo Gonçalves n. 110 — Preço 18500.

THEGURO DA BOCCA — Recoebido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e secção da bocca; preço 18000; à venda na droguaria e pharmacia Confiança — Rua Sismundo Gonçalves n. 110.

MUBEROLUSE — e enfraquecimento geral — Usa a EMULSAO DE PLOU — do pharmaceutico Alfredo Barros. Depósitos: — Droguarias Confiança e Brasil — Preço 32000.

MACHAS PARA ENGENHO — de qualquer tamanho — Ferreira & Buray — Rua Imperador, 354 — 1.º andar.

UM CASAL INGLEZ, desejando alugar uma casa com agua encanada, aparelho sanitario, luz electrica e alto-falante. De preferencia em uma arrebada próxima ao centro. Informações para o Edificio do Banco do Recife, sala 19.

UM FATINHO — para creança nor SEIS MIL RS. só quem vende a AIDA na Rua da Imperatriz, 292.

UM FATO — branco para homem AIDA vende por TRINTA MIL RS. Rua da Imperatriz, 292.

VENDE-SE machinismos e utensilios para um fabrico de caramelo. Avenida Bernardo Vieira n. 640. Hippodromo.

VENDE-SE — uma casa de pedra e cal com 2 quartos e 2 salas, quintal murado e agua encanada, solo proprio. A tratar na Rua da Hora n. 287 — Espinheiro.

VENDE-SE — uma fazenda de café, distante de Caruaru 2 1/2 leguas, safreando 400 arrobas, com terrenos para plantação de mais de cem mil pés, boas varzeas, agua potavel, fruteiras, inclusive 3 casas de telha, sendo 1 para fabricar farinha. Cartas ás Inicias O. A. S., rua Martins Junior, 38 — CARUARU.

VERMICAPULSAS — Remedio infalivel, inoffensivo e sem sabor contra vermes intestinaes. Nas boas pharmacies.

VENDE-SE — uma machina registradora por preço baratissimo. Trata-se com Justino, na casa de arados Samuel Pontual Junior, rua do Imperador.

VENDE-SE — por qualquer preço um ponto no bairro de Santo Antonio, a tratar no Pateo do Paraizo n. 24.

VARELINA — pura, natural para usos medicinas, em latas de 20 kilos, vende-se a 45000 o kilo. Rua 24 de Maio n. 129 moderno.

VENDE-SE — um bom sitio terreno proprio, com 3 grandes viveiros de 1.º classe no Lucas, cercado por lados pelo Rio e o resto do arame com alguns coqueiros e diversas plantações, tendo também algumas casinhas. A tratar com Joaquim Torreira ou no Largo da Paz n. 10 — Afogados.

VENDE-SE — um grande e acreditado HOPEL, a dinheiro ou a prazo, para informações, cartas nesta redação, para SO LAR ODEFLA.

VAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUADERICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas, é o mais energico remedio de todas as molestias de origem siphilítica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cernera sarnas, paralisias feridas re-entres ou chronos manchas na pelle, etc. Único depositario do verdadeiro — Droguaria e Pharmacia Confiança — Rua Sismundo Gonçalves n. 110 — Preço 100000.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E A URUCU — Único pectoral que em poucas horas cura as bronchites, asma, tosse, coqueluches, congestão, catarrhos, etc. fabricado e depositario: Droguaria e Pharmacia Confiança — Rua Sismundo Gonçalves n. 110 — Preço 32000.

AVISOS FUNEBRES

JOSE RUBIM DE CARVALHO — A Família Rubim de Carvalho, com aida aos parentes e amigos para assistir as missas que por alma do José Rubim de Carvalho, manda rezar na igreja do Carmo, no dia 7 das 8 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.



JOSE A. MAIA FREITAS

SETIMO DIA

Joaquim José Ramos Campos, José de Souza Campos (ausente), Albino de Souza Campos (ausente), Manoel Albino de Carvalho Paiva (ausente), Constantino José Ramos (ausente), e Domingos José Ramos (ausente), pezarosos com o passamento de seu estimado amigo, cunhado, **JOSE A. MAIA FREITAS**, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missas que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na igreja do Espírito Santo, às 8 horas da manhã, no dia 7 do corrente, (segunda-feira).



BERTHA D'ALMEIDA NUNES DA FONSECA

(1.º ANIVERSARIO)

Antonio Nunes da Fonseca e seus filhos, Eduardo Augusto d'Almeida e sua esposa, Maria José d'Almeida Russell, Manoel Nunes da Fonseca e família, (ausentes), Isabel Nunes da Fonseca e seus filhos, João de Araujo Braga e família, Guilherme Rodrigues da Silva e família, mandam celebrar missas na matriz de S. Antonio pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente (terça-feira) pelo eterno descanso de sua individual esposa, mãe, filha, nora, cunhada e tia **BERTHA D'ALMEIDA NUNES DA FONSECA**, antecipam as suas mais vivas agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade christã.



BENIGNA RAMOS DE MELLO

João Antonio de Bastos Mello e filhos, dr. José Camilo Santiago Ramos e família, Amaro Santiago Ramos, José de Souza Leão e família e Antonio L. de Bastos Mello e família, dolorosamente compungidos com o passamento de sua inesquecível esposa, mãe, irmã e cunhada, **BENIGNA RAMOS DE MELLO**, convidam as pessoas de suas relações para assistirem as missas de 8 horas da manhã da segunda-feira 7 do corrente às 8 horas da manhã, hypochecendo des- de lá a todos que comparecerem os seus eternos agradecimentos.

DR. FRANCISCO DA SILVA SALTANHA

Antonio Augusto Pereira da Silva, sua esposa e filhos, Delmiro da Silva Saldanha sua esposa e filhos, d. Maria Saldanha Almeida Castro, d. Leonor Burt Saldanha e filhos, d. Maria Candida Burt Saldanha e filhos, Josephina Burt Saldanha e filhos, Manoel Saldanha Veras, esposa e filhos, Luciano Saldanha Veras, Vicente Saldanha Veras, Miguel Saldanha Veras, Joaquim Saldanha Veras, Maria Saldanha Joaquim Saldanha Veras, Francisco Lobo Maia sua esposa e filhos, João Leite sua esposa e filhos, (ausentes) sinceramente compungidos pelo falecimento de seu tio, irmão e cunhado **DR. FRANCISCO DA SILVA SALTANHA**, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça-feira 8 do corrente às 8 horas na matriz da Boa Vista, antecipando a todos que comparecerem a este acto sincera gratidão.



MARGARIDA CASTELLO BRANCO

Maria d'Assumpção Castello Branco e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do primeiro anniversario da morte da sua pretafeada filha e irmã **Margarida Castello Branco** missa que será celebrada no dia 7 do mez corrente, às 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.



JOSE ALBINO MAIA FREITAS

SETIMO DIA

O Club S. Almirante Barroso, com aida a todos os seus associados para assistir a missa que por alma do seu socio benemerito **JOSE A. MAIA FREITAS**, falecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Espírito Santo, às 8 horas da manhã do dia 7 do corrente (segunda-feira). Antecipa-se grato aos que comparecerem.



JOSE A. MAIA FREITAS

SETIMO DIA

Albino, Campos & Cia., sineira noticia doloridos com a infesta noticia do passamento, em Portugal, de seu indito socio **JOSE A. MAIA FREITAS**, convidam aos seus amigos, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja do Espírito Santo, às 8 horas da manhã do dia 7 do corrente (segunda-feira).

A todos os que comparecerem a sua eterna gratidão.



JOSE RUBIM DE CARVALHO

7.º DIA

Maria Consuelo Lapa e Carvalho e família convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma do seu sempre lembrado esposo, genro e cunhado — **José Rubim de Carvalho** — mandam celebrar no Convento do Carmo da cidade, às 8 horas, da próxima segunda-feira 7 do corrente.

DIVERSOS

Arrebenções pelo corpo

O sr. Joaquim A. Monteiro, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, declara em carta de 15 de Novembro de 1914, que curou-se de **arrebenções pelo corpo** com o **Elizir de Nogueira**, do Pharm. Chiu-João da Silva Silveira.

BREVIARIO

Perdeu-se em um bond Torre-Magalena um breviario em um estojo. Quem encontrou queira entregar na "Posta Restante" do "Diário" — dá-se gratificação.

A INTERNACIONAL

Receber lindos e excellentes planos Allemães, (Rachals) cor de acelu, que se rivalizam com os dos mais afamados fabricantes. Modernissimas salas de jantar — admiravel conjunto de arte, luxo e beleza. Dormitorios de estylos os mais sumptuosos que se pode imaginar. RUA 15 DE NOVEMBRO, 303

A PERNAMBUCANA

Em 5-11-921

- 1.º Premio - 1386-22
- 2.º " - 8000-25
- 3.º " - 7194-24
- 4.º " - 7916-4
- 5.º " - 7200-25

Club de Relógios e Joias do Regulador da Marinha

Avisa aos interessados que a Serie n.º 18, terá inicio no dia 12 do corrente. Um pequeno numero de vagas achá-se a disposição de nossos frequentes e amigos. 1.500 premios já entregues aos associados. AO REGULADOR DA MARINHA Rua Nova, 223

MOTORES E CALDEIRAS

Azevedo, Mattos & C., rua Barão da Victoria n.º 218 — 1.º entrada pela rua do Caburi n.º 79 — tem em st. 2 para vender forcas de 8 — 9 e 12 cavallos effectivos. Fabricação Inglesa.

NOCTURNO

Monte de Ouro

- 1.º Premio.. 9796
- 2.º " .. 6650
- 3.º " .. 1641
- 4.º " .. 9242
- 5.º " .. 7598

Em 5 de Novembro de 1921

Exposição-Feira de Automoveis

AO PUBLICO Devendo-se officina JOAO DUBREUX sita a rua do Peixoto n. 341 realizar a primeira exposição-feira de automoveis de passageiros e de carga, no proximo dia 15 de Novembro, convida a todos os possuidores de automoveis que desejarem comprar, vender ou trocar seus autos, a se entenderem com o sereno das officinas affirm de intermedios das condições do certamen inscreverem seus carros até o dia 12 do corrente.

Pensão Krauss

Situada em lugar salubre Preços commodos RUA DO RETIRO N.º 56 MAGDALENA

Ultima novidade!

Cigarros

JOÃO DO RIO

E

DANTE

Fumo especial e escolhido

A venda em toda parte

Preço 300 reis

Fabrico especial da FABRICA CAXIAS

MOTOR

Por um preço excepcional completamente novo, inglez de 15 a 20 H. P. combustivel oleo bruto ou kerosene, vendem com entrega immediata **Carneiro & Galvão Ltd.** Praça da Independencia n.º 25

ANEMIA

A Agua Inglesa Navegantes, é um excellent tonico aperitivo, anti-febril, e empregado com grande exito nas parturientes.

CLINICA DE

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

Esophago — Bronchosopia

Dr. Afranio Camarão

Com 12 annos de pratica na clinica do Prof. Dr. João Marinho.

Ex-chefe da especialidade na Polyclinica de Graças da Santa Casa do Rio.

Ex-Medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Ex-Assistente voluntario da Clinica da Faculdade de Medicina do Rio.

CONSULTORIO: Rua Primeiro de Março, 89

CONSULTAS DE 1 A 5 HORAS

25252525 2525252525252525

MOLESTIAS INTERNAS

TRATAMENTO DE CRIANÇAS

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Petró 2º

Rua do Livramento n.º 20-1º andar

Consultas de 2 ás 4 da tarde

Telephone, 1020

"SOLE"

É um novo preparado italiano para tingir roupas de lã, seda e algodão dando-lhes um bello colorido. "Solo" achá-se à venda na conhecida "Casa Mosart" à praça da Independencia n.º 41.

STHMA é o remedio

que allivia promptamente

Solução ANTI ASTHMATICA do Dr. Berardo

REG. N.º 1153

— Fora dos accessos — remedio que se evita urando infallivelmente os terríveis molestias.

Cuidado! com as imitações! A Unica verdadeira aprovada e registrada é a de Tine & C. — Vidro 3500

H. H. H. H.

Olhem!

"Equitativa dos Estados Unidos do Brazil"

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL — Avenida Rio Branco, 125 — RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURO

61.º Sorteio — 15 de Outubro de 1921

101.336—Alfredo Tigre Pavaret — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

98.455—Silverio Antunes de Souza — S. Luiz do Caceres — M. Grosso

103.882—Ulysses Pereira Borges — Fortaleza — Ceará

41.665—Candido Valeriano da Silva — Alajaya — Alagoas

109.424—Dr. Heitor Pinto — S. Luiz — Maranhão

92.052—Manoel de Oliveira — Manaus — Amazonas

104.235—Luiz José Alves — Barra Mansa — Estado do Rio

115.401—Juvana, Pereira Barbosa — Barra do Pirahy — Idem

100.100—Pompeu Ferreira Pinto Basto — S. Salvador — Bahia

99.809—Jeronymo Coelho de Aquino — Curacá — Idem

54.295—Oscar Amorim — Recife — Pernambuco

54.109—Antonio E. Barros Correia — Escada — Idem

105.759—José Marques de Oliveira Mello — Recife — Idem

87.623—José Vieira Marques — Palmyra — Minas Geraes

104.230—Custodio Martins da Silva — Ponte Nova — Idem

115.543—João José Calixto — Passos — Idem

111.167—Windlel Youngs Evans — São Paulo — São Paulo

9b.935—Harold R. Murray — Santos — Idem

44.851—Francisco de Salles Machado — Eleuterio — Idem

113.235—Lacerda Dias — São Paulo — Idem

114.592—Tito Gonçalves Marinho — Idem — Idem

114.017—Pedro d'Alcantara Toet — Idem — Idem

96.777—Cleora Fernandes da Costa — Capital Federal

104.653—Inocencio Chaves de Figueiredo — Idem — Idem

112.160—Jacyntho Aguiar Costa — Idem — Idem

106.927—Dr. Julio Cezario de Mello — Idem — Idem

117.253—Antonio Bertelli — Idem — Idem

114.844—Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos — Idem — Idem

114.414—José Martiniano — Idem — Idem

40.828—Petro Henrique Ambrósio Mayer — Idem — Idem

99.514—Antonio Robillard de Marigny — Idem — Idem

1.º — O Sr. Silverio Antunes de Souza teve a apolice n.º 98.454 sorteada em 15 de Outubro de 1918.

2.º — O Sr. Candido Valeriano da Silva, também teve a apolice n.º 41.668 sorteada em 15 de Abril de 1916.

3.º — O Sr. Oscar Amorim teve sorteada a apolice n.º 54.294 em 10 de Outubro de 1911.

4.º — O Sr. José Martiniano teve esta mesma apolice sorteada no dia 15 de Julho do corrente anno (penultima sorteio).

NOTA — A EQUITATIVA teve sorteada até esta data 1.027 apolices no valor de 7.003.500\$000, importância paga em dinheiro aos respectivos segurados continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ultiores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Recibi d.º "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteadas em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob N.º 105.759 contemplada, permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro, menos (500\$000) de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA" desde que o Governo attenda a reclamação feita pela mesma.

Recife, 17 de Outubro de 1921.

(Assignado) — José Marques de Oliveira Mello.

Testemunhas

Luiz Alberto da Cunha

Alfredo Chagas Junior

Firmas reconhecidas pelo tabelião Francisco Cintra Lima.

Recibi d.º "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteadas em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob N.º 105.759 contemplada, permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro, menos (500\$000) de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA" desde que o Governo attenda a reclamação feita pela mesma.

Recife, 24 de Outubro de 1921.

(Assignado) — Oscar Amorim.

Testemunhas

J. A. Pontual

José M. Fernandes

Firmas reconhecidas pelo tabelião Francisco Cintra Lima.

Recibi d.º "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteadas em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob N.º 54.169 contemplada, permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro, menos (500\$000) de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA" desde que o Governo attenda a reclamação feita pela mesma.

Recife, 26 de Outubro de 1921.

(Assignado) — Antonio Epaminondas de Barros Correia.

Testemunhas

Celso Amancio Ramalho

Luiz Alberto da Cunha.

Firmas reconhecidas pelo tabelião Francisco Cintra Lima.

Sucursal em Pernambuco—Av. Rio Branco, 50—1.º andar

ANTONIO ANTUNES ALENCAR — Superintendente

Banco Francez e Italiano para America do Sul

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado: 50.000.000,00

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

FUJISAKI & CO. GRANDE LIQUIDAÇÃO—Durante este mez

De aparelhos para Chá e Café, Caixas de segredo. Enfeites para salas, Cortinas, Porta cartão e Cestas de palha, Bandejas e Caixas de xarão, Abat-jour de seda e de papel, Leques de seda e de papel, Brinquedos de todas as qualidades e finissimos objectos para presentes, recém-chegados do Japão. Chá verde e preto de optima qualidade (preço extra liquidação).

RUA DUQUE DE CAXIAS, 123

DEFRONTA DO "DIARIO"

A ROSA DE MAIO

Tem o prazer de avisar a V. Excia. que, toda nova, desde o predio, reabrir-se-á amanhã com um sortimento de artigos tentadores, da ultima moda, que serão entregues á sua distincta clientella -- a preços resumidos -- como sejam: -- Perfumarias dos melhores fabricantes. Meias de seda, de escossia, de phantasia. Lindas bonecas allemãs Brinquedos modernos. Echarpes. Lenços. Fitas da moda. Rendas. Leques. Bordados. Bolsas. Linhas. Seda para bordar. Bastidores. Ligas. Botões. Collarinhos. Camisas. Gravatas chics. Pyjamas Jarros. Escôvas. Vasos para pó. Pulseiras da moda. Sapatinhos de lã. Floreiros. Agulhas. Pentes de marfim e de phantasia. Voltas. Vidrilhos. Tapetes. Estojos para unhas. Brunidores. Lãs para bordar. Fivellas. Artigos para presentes. etc. etc. Tudo novo! Tudo chic!

A ROSA DE MAIO aguarda as ordens de V. Excia.

Rua da Imperatriz n. 70

COM O OMAGIL

RECONQUISTA-SE

AGILIDADE

O Omagil (licor de pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colheradagrande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dores reumaticas, mesmo as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual for o ponto onde ellas se manifestam: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando igualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottozinhos.



Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o Omagil não contém salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saúde; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

FABRICA A VAPOR "PROGREDIOR"

FUNDADA EM 1869

Fabricação esmerada de vinhos finos de frutas e de canna, especialmente Caju, Genipapo e Abacaxi. Vinho fino tipo F. I.º, Genebras, Cognac, Licores, Hesperidina, Vermouth, Cidra, Gazozos e VINAGRES. Cerveja preta tipo Guinness e Maltada. O nosso vinagre BRANCO e TINTO, é fabricado pelo SYSTEMA PORTUGUEZ LINDISSIMO. ROTULAGEM. Embalagem a male perfeita em pipas, quintos, decimos, duodecimos, caixas, etc.

PREMIOS:

MEDALHA DE OURO na Exposição Provincial de Pernambuco em 1882; Medalha de bronze na Exposição Universal de Antuerpia em 1886; Medalha de ouro na Exposição Universal de Berlim em 1887; Medalha de prata na Exposição Universal de Paris em 1889; Medalha de ouro - Exposição Universal de S. Luiz em 1904; Medalha de ouro na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908; Medalha de ouro na Exposição Universal de Bruxella em 1910; Medalha de ouro na Exposição Universal de Turim em 1911.

CARDOSO TAVARES & C.º

Rua Visconde do Rio Branco n.º 1415 - Telephone n.º 248 End. tel. "Progredior" - PERNAMBUCO - Caixa Postal n.º 12 AENTES E VIAJANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

NO ATELIER DE COSTURA

TRABALHO A ROUTE



A imprevidente não toma nada e cede de anémia.

A previdente trabalha alegremente e sem fadiga graças ao "Quintum Labarraque".

O uso do Quintum Labarraque na dose d'um copo de licor, depois de cada refeição á quinta, basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anémia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio.

As mais tenazes febres desaparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debili-

tadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadados pelo muito rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quintum Labarraque. E' particularmente recomendado para os convalescentes. Acham-se o Quintum Labarraque em todas as farmacias e drogarias.

Deposito: Casa FRERE, rua Jacob, n.º 19 em PARIS.

HOTEL

Vende-se um a Rua do Bom Jesus n.º 180 Hotel do Mito, muito agradável, e bem afregueado perto da porto de embarque e local mais central do Recife e de todo futuro. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

Molestias das vias urinarias E OPERAÇÕES TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adauto Brandão

Trata de estreitamentos, hydrociste, hemias (quibraduras) tumores, uteros, fistulas, hemorroidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgaos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto a vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Rua Nova, 358 1.º andar - Telephone 1613

UM RAPAZ

Sabendo Portuguez, Francez, Ingles, Arithmetica, Escripção Mercantil, Correspondencia Commercial, Contabilidade, Dactylographia, Typographia e tendo grande pratica de servicos internos e externos de escritorio, offerece seus servicos ao commercio em geral. (Pode dar optimas referencias - Carlos A. G. D. B., na Posta restantista deste "Diario.")

CADINA

INFALLIVEL EM

todas ás molestias da pelle

PO' D'ARROZ "LADY"

Caixa grande a \$2000 ao este mez, á venda na Perfumaria Universal, RUA DA IMPERATRIZ, 257

A MALA AMERICANA

Filial de Manau



Casa especialista em malas e artigos para viagem, concertamos malas. Fabrica e vendas a retalho RUA PEDRO AFFONSO N. 12. (Antiga da Praia) RECIFE

CASA PARA NEGOCIO

Traspassase o empreendimento de magnifico edificio sanado de 3 andares de construção moderna com esplendidos balcos para qualquer negocio Informações com o Asente Lusello Simões - Praça Barão Lucena 10.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga aluna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel. Lições no atelier: Rua Amelia, 457 - (APPLICOTOS)

Pneumaticos

30 x 3 - 12

DANTAS & ARAUJO

Avenida Marquez de Olinda, 290

Rifa adiada

O responsavel pela rifa de um aparelho para lavatorio a correr no dia 5 do corrente, avisa aos interessados que a mesma fica transferida para o dia 12 do corrente.

ELIXIR SANATIVO

Assim como o pharol guia ao porto, O ELIXIR SANATIVO encaminha á cura.

Infalivel nos golpes, contusões, queimaduras, irritações, frieiras, pyorrhéa, doenças da boca, etc etc.

VENDE-SE EM TODA A PARTE DEPOSITO GERAL DROGARIA BRAZIL, RUA BARÃO DA VICTORIA 310 RECIFE

PERDEU-SE

Pede-se a quem encontrou na estrada da Tascarna 1 bolsa de couro, contendo diversos objectos de estimação, cahida de um automovel quando por ali passava, o obzecto de entregal-a a rua da União 495, que será generosamente gratificado.

USEM A PASTA DENTIFRICIA

COMBATE

(Industria portugueza)

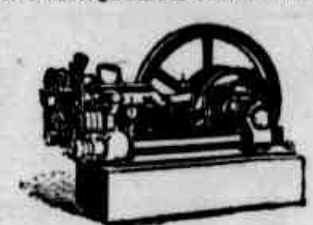
a mais aromatica - a mais hygienica

e a que melhor limpa os dentes

Usal-a uma vez e usal-a sempre

Gasmotoren-Fabrik Deutz

Av. MARQUEZ DE OLINDA 180



MOTORES OTTO

Machinas para todas industrias

OCULISTA

O Dr. ULYSSES FARO, com grande pratica de sua especialidade aqui no Brasil, (nomeadamente na Capital Federal e na Capital de S. Paulo), e na Europa onde frequentou mais de uma vez e recentemente as clinicas dos notaveis especialistas, os professores Laperouse, Kalt, Morax, dispõe de todos os melhores aparelhos e ferros para os exames e operações, nas quaes emprega os processos mais modernamente aconselhados.

Consultas: das 9 ás 10 e de 1 ás 3 horas á rua Segismundo Gonçalves n.º 106.

Aos Uzineiros

Correia Pelle de Camello

Alcatroada

SEIS COLLEGADAS

Preço vantajoso

DANTAS & ARAUJO

Avenida Marquez de Olinda, 290

O PE' CHINEZ

CASA ESPECIALISTA EM

CALÇADOS

Nacionais e Estrangeiros dos melhores fabricantes.

O proprietario deste estabelecimento, esforça-se em servir aos seus freguezes com artigos finos e baratissimos.

Recebe constantemente artigos de novidades.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 323 - Teleph. 182

RECIFE—PERNAMBUCO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL 500 contos de réis

Novo Plano -- Jogam a penas 30.000 bilhetes -- Preço do bilhete inteiro, 150\$000; fracção, 8\$000 -- Este grande e importante plano além do premio maior, distribue mais os seguintes premios:

1 de 100:000\$000

1 de 50:000\$000

3 de 10:000\$000

10 de 5:000\$000

30 de 2:000\$000

70 de 1:000\$000

e 140 de 500\$000

Os bilhetes acham-se expostos á venda na Agen cia Geral, á rua 1.º de Março n. 88 --- Extracção: sabbado, 24 de Dezembro

Tinturaria Zeferreira

cores 120 cores

187 RUA NOVA

Telephone

532

Temos 891

amostras de cores no

balcão para os freguezes es-

colher e tingimos qualquer vesti-

do igual a amostra e passado a ferro

em 4 horas e roupas de homem tambem.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Está aberta a inscrição das seguintes series:
 N.º 15 — Quota \$5000 — Premio 200\$000
 N.º 20 — Quota 25\$000 — Premio um conto de réis
 Nestas poucas palavras da serie
 N.º 18 — Quota 10\$000 — Premio 400\$000
 Esta casa mantém á disposição dos seus distintos freguezes e socios dos Clubs o mais completo sortimento de relógios e joias finissimas, prataria, objectos de arte, electro-plate etc.
SEMPRE NOVIDADES! — GOSTO APURADO!
 RUA NOVA, 223

CASA AUTO SPORT
PATEO DO PARAIZO, 51
 TELEPHONE 608
 Accessorios para Automoveis
PEÇAS PARA FORD
 PREÇOS MODICOS

Photo-Piereck

Acabam de chegar para a Secção de Vendas:
 Material para Zinco gravura do famoso fabricante Klimsch & Co. Dito photographico e especialidades em papéis da Mimosa A. G. Dresden. Dito dito e drogas etc. de Agfa e J. Hauff & Co.

DR. COSTA CARVALHO

Medico do Hospital
 Clinica medica — Molesitas nervosas
 Reassumiu seu serviço clinico
 Consultorio: R. Sigismundo Goncalves, 81 — 1.º andar.
 Residência: R. 7 de Setembro n.º 109 — Olinda.

REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD
 em pó, Cigarros, Folhas para fumar, Soberano contra **ASTHMA**
 30 Anos de Bem Estar. Med. Ouro e Prata.
 R. FERN. BLOTTIERE & Co. & Rua Bonfim, 100, PARIS
 100000 PRATICA

"AEROZON"

Electric Perfume Atomizer and Smoke Consumer.
 Every home should have one. To be seen and for sale at "A Capital".
 RUA BARÃO DA VICTORIA, N.º 356

TRAPICHE CENTRAL

DE **Pinto Lapa & C.**

AVENIDA CENTRAL N.º 110
 (Junto a usina electrica da Tramways)

O Trapiche Central dispõe de desvios da Great Western e Pernambuco Tramways, de alvarozes para transporte fluvial para bordo dos vapores, de longo cais de embarque e desembarque e com vastos armazens para recolher se propõe armazenar assucar, cereas e demais generos do Paiz e do estrangeiro.
 Os armazens estão situados em optimo local, com desvio para todos os tres ramais da Great Western, podendo assim as mercadorias virem do interior despachadas directamente para serem armazenadas sem o custo do carreto, e embarcadas para bordo com reduções de despesas, pela aproximação do cais interno dos armazens para atracação das alvarozes.
 Também mantem um serviço permanente de informes dos preços da praça e tendo agentes em todos os Estados pode obter cotações cif — em qualquer mercado consumidor, promovendo por este meio vendas directas das mercadorias armazenadas mediante comissão conveniada com del credere ou com a responsabilidade do depositante.
 Outras informações no escriptorio do Trapiche, á Avenida Central n.º 110 — junto a usina electrica da Tramways.

PHOTO-PIERRECK

RECIFE

SECCAO ESPECIAL PARA A VENDA DE MELHORES ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

RETRATOS A OLEO AMPLIACOES A PASTEL A MOLDURAS

TRABALHOS MODERNOS E INALTERAVEIS

ESTABELECIMENTO D'ARTE FUNDADO EM 1892

PREMIADO EM VARIAS EXPOZICOES COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO

Alugam-se os seguintes predios:
 Magdalena — Chacara rua do Benfica n.º 240.
 Arinazem — Rua 15 de Novembro n.º 183, com 2a fundos para o caso de embarque.
 Depósito — Largo do Chaco n.º 26.
 Casas de Moradia — Largo do Chaco n.º 34, rua Imperial ns. 329, 343, 371, 991, 985, 990 e 1019.
 A tratar na rua das Laranjeiras n.º 26.

Fumem Cigarros

CARUSO

Mistura excellente com fumo TURCO

FABRICA "LAFAYETTE"

Moreira & Comp.ª

RECIFE

Pó d'arroz Lorigan de Coty

A 50000 vende a Perfumaria Universal.
 RUA DA IMPERATRIZ, 257

Dr. Arsenio Tavares participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n.º 359 — 1.º andar.

EPILEPSIA

Tratamento com resultados imediatos e seguros pelo *Autoproteptol* Baruch, preparado pelo Instituto Medico do Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio. Consultas por escripto. — Avenida Mem. de Sá n.º 162 — Rio de Janeiro.

O REI DOS SABONETES
SABONETE SANTIAGO
 HYGIENICO RETESCANTE
 Preparado por **Guifry**
 RIO
 É COMO O DINHEIRO A TODOS AGRADA
 REF. 100000 EM RECIFE
WANDERLEY & ARAUJO

Automovel "BERLIET"

Vende-se este automovel em perfeito estado, com força para longa viagem e por preço modico.
 A tratar no Edificio do Banco do Recife, 1.º andar sala n.º 13.

MARMORARIA

Esculptura e trabalhos em marmore para cemiterios, palacios, praças publicas, igrejas, salões, jardins, etc. Estantes por photographia ou modelados do natural. Concertam-se e limpam-se tumulos antigos.

BIBIANO SILVA & C.

RUA DA AURORA, 225—RECIFE

FERRO DO D.º GIRARD
 O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.
 O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).
 Em todas as Pharmacias.
 Desconfiar das falsificações



FRAGOL

Agente — **ALOIS GUERRA**
 Rua D. de Caxias, 86 (Sobrado)

DENTISTA DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da prória alveolar (supuração da gengiva, amolecimento e queda dos dentes).
 O mais completo gabinete dentário do Recife.
 Appropriação, 907 — 1.º andar.
 TELEPHONE N.º 736

XAROPE IODOTANICO PHOSPHATADO

DO

Dr. Arthur Cavalcanti

Cura lymphatismo, anemia, debilidade geral, crescimento demorado das crianças, perda de phosphato, e outros incommodos resultante da debilidade organica.

Preparado por

J. B. Correia de Araujo

Pharmaceutico

Deposito geral:

PHARMACIA PINHO

RUA NOVA, 317

Ford

O AUTO UNIVERSAL
 VENDAS A DINHEIRO E PRESTAÇÕES
 TOURING 5 passageiros ... 5:500\$000
 CHASSIS CAMINHÃO ... 5:400\$000
 TRACTOR FORDSON ... 5:000\$000

Nas nossas Officinas temos tudo em machinas e mecanicos para economisar tempo. Mechanicos peritos em concertos de FORD, e as peças legitimas FORD.

AGENCIA FORD
MONTEATH & C.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 253

Telephone, 714

RECIFE, MACEIO, PARAHYBA, NATAL E CAMPINA GRANDE



SERRARIA SAO GERALDO

DE

Auler & C.ª Limitada
 a Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintoria e Escadaria
 Aceitam encomendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.
 Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA, TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, aceitam também MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.

O Collegio Americano Baptista

Annuncia que não haverá interrupção nas aulas do curs. commercial, continuando a funcionar durante as ferias as seguintes aulas:

Dactylographia
 Tachygraphia
 Português
 Inglês
 Francês
 Escripuração Mercantil

MENSALIDADE — Curso completo, 35\$000; aulas avulsas, conforme ajuste.
 Pedir informações na Secretaria do Collegio á **RUA VISCONDE DE GOYANNA, 1308**

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO Rua São Pedro, 14

ENGENHOS DE SERRA VERTICAL,

de fabricação Suissa: A. Bochud, Bulle de 30 folhas de serra, para toras de madeira até 50 ctm. de diametro. Completo com dois carros de transporte, trilhos, chaves, etc.

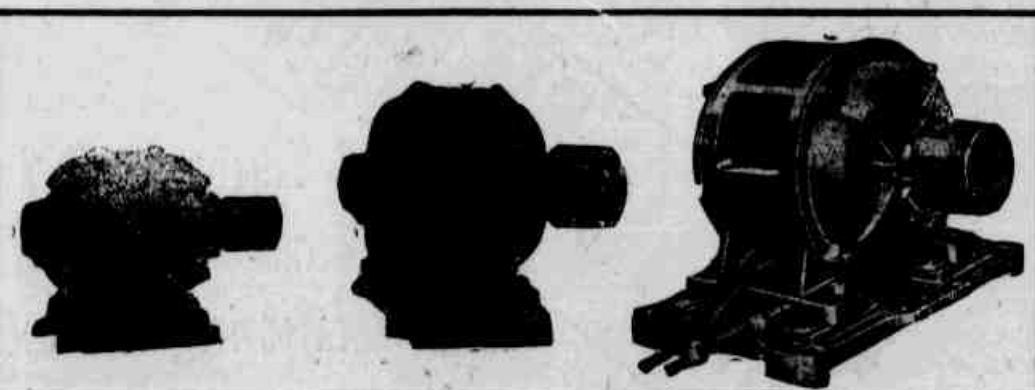
Correspondentes em Pernambuco:

CARNEIRO & GALVÃO Ltd.

Praça da Independencia, 25

RECIFE

DYNAMOS DE 110 VOLTS



1 K.W., 3 K.W., 5 K.W., 7 K.W., 9 K.W. EM STOCK

SOUZA FERREIRA & Co.

TODA A CLASSE DE ARTIGOS ELECTRICOS

Rua Nova, 270 — End. tel. DOMESTICO — Telephone, 534



O novo edificio do "Diario de Pernambuco". Grande salão de conferencias e concertos, no 2.º andar. Todos os pavimentos em cimento armado. Elevador electrico servindo a todos os andares.

1825-1921

O DIARIO DE PERNAMBUCO

é uma tradição pernambucana

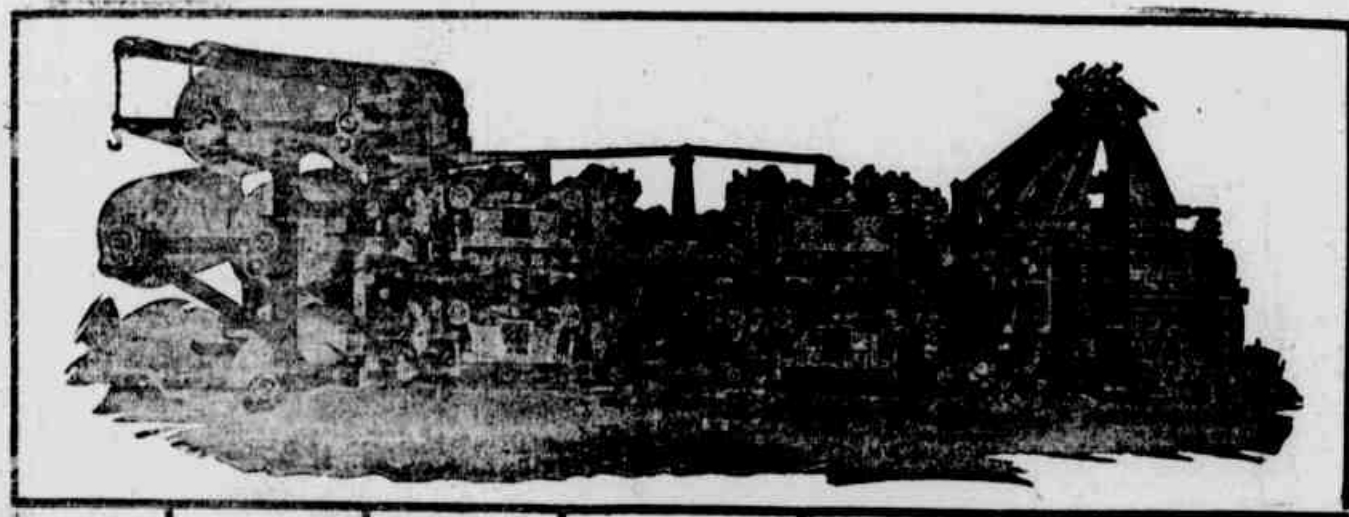
"Orgão das necessidades, das aspirações e dos direitos de tres gerações, registro quotidiano dos successos de mais de oito decadas, o "Diario de Pernambuco" é um repositório inexaurível de factos instructivos da nossa evolução cultural, e as suas volumosas collecções constituem a mais preciosa e abundante documentação para a historia de Pernambuco no seculo XIX. -- Alfredo de Carvalho. Annaes da Imprensa periodica Pernambucana de 1821 a 1908.

Decanos da imprensa latino-americana:
"DIARIO DE PERNAMBUCO" (1825)

"Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro (1827)

"El Mercurio" de Valparaizo, Chile (1829)

O grande prelo do "Diario de Pernambuco"
30.000 EXEMPLARES A' HORA -- (500 POR MINUTO)



"DUPLEX TUBULAR PRESS" — 2—4—6—8—10—12—14—16 p. A primeira rotativa "Tubular" installada no Brasil. — E' accionada por um dynamo de 40 H.P.